









ESTADO DE SERGIPE



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA

SINOPSE ESTATÍSTICA DO ESTADO

N. 3

(SEPARATA, COM ACRÉSCIMOS, DO ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL,
ANO IV — 1938)



315-101
5317

6889

17/11/21

ÍNDICE

	Pgs.
Apresentação da Sinopse..	XIII
Prefácio do Anuário..	XV

SITUAÇÃO FÍSICA

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — Posição geográfica do Estado	
1. Posição dos pontos extremos..	3
2. Distâncias entre as linhas extremas..	3
II — Limites e área do Estado	
1. Extensão da linha divisória e sua distribuição	3
2. Área territorial e sua distribuição segundo os fusos horários, o revestimento florístico e as zonas fisiográficas	4
III — Geologia e altimetria	
1. Distribuição do território do Estado, por eras e sistemas geo- lógicos..	5
2. Distribuição do território do Estado, por zonas hipsométricas	6
IV — Bacias hidrográficas	
1. Distribuição do território e da energia hidráulica do Estado, segundo a classificação oficial das bacias hidrográficas bra- sileiras	6
2. Açudes públicos e particulares concluídos no Estado até 1937 (31-XII)	7
V — Categoria, posição e altitude das sedes municipais — 1937 (31-XII)	
1. Quadro sistemático..	8
2. Quadro resumo..	9-10

CLIMATOLOGIA

I — Distribuição numérica das estações da rede meteorológica e hi- drométrica federal — 1937 (31-XII)..	11
II — Características das principais estações meteorológicas..	11
III — Algumas normas meteorológicas..	12
IV — Principais observações meteorológicas na Capital do Estado — 1937	
1. Pressão barométrica, temperatura e umidade do ar..	13
2. Nebulosidade, chuva, vento, evaporação e insolação..	13

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

I — Quadro resumo da divisão judiciária e administrativa..	14
--	----

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

I — Condições gerais do serviço	61
II — Tráfego postal	
1. Movimento geral	62-63
2. Movimento especial	64
III — Tráfego telegráfico	65

TELEFONES

I — Redes telefônicas existentes no município da Capital — 1937 ..	65
II — Arrolamento geral das redes telefônicas — 1936..	65

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I — Edificações existentes nos quadros urbano e suburbano da Capital — 1937..	66
II — Transcrições de transmissões de imóveis	
1. Movimento geral — 1925/1934..	66
2. Movimento das transmissões por compra e venda — 1924/1934	67
III — Inscrições de hipotecas convencionais	
1. Movimento geral — 1925/1934..	67
2. Movimento discriminado — 1934..	68

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1937 (31-XII)

I — Resumo do ativo e passivo dos estabelecimentos bancários em funcionamento..	59
II — Relação nominal dos estabelecimentos bancários em funcionamento.	70
III — Número de estabelecimentos bancários em funcionamento, por sédes..	70

COMÉRCIO — 1937

I — Exportação de cabotagem	
1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias	71
2. Valor por portos	71
3. Quantidade e valor das principais mercadorias	72
II — Importação de cabotagem	
1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias	73
2. Valor por portos	73
3. Quantidade e valor das principais mercadorias	74
III — Exportação para o exterior	
1. Quantidade e valor por classes e mercadorias	75
2. Valor por postos de saída	75
IV — Importação do exterior	
1. Quantidade e valor por classes e mercadorias	76-77
2. Valor por postos de entrada	77

PREÇOS — 1937

Preços correntes dos principais géneros alimentícios no comércio varejista da Capital	
Resumo anual	78

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL — 1937 (31-XII)

Caixas econômicas existentes na Capital	101
---	-----

TRABALHO

I — Serviço de identificação profissional — 1933/1937.	102
II — Convenções de trabalho — 1937.	102
III — Sindicatos oficialmente reconhecidos — 1931/1938.	103

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

a) Resumo do movimento escolar — 1935	107-108
b) Estabelecimentos de ensino — 1936.	109-112
c) Unidades escolares — 1932/1935	113
d) Corpo docente — 1932/1935.	114
e) Matrícula geral — 1932/1935.	115
f) Matrícula efetiva — 1932/1935.	116
g) Frequência — 1932/1935.	117
h) Aprovações em geral — 1932/1935	118
i) Conclusões de curso — 1932/1935.	119

2. Principais resultados municipais

a) Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1935.	120
b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1935.	121-127
c) Número de municípios, segundo as categorias de estabelecimentos escolares nêles existentes — 1936.	128

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

a) Estabelecimentos escolares	129
b) Prédios escolares	130
c) Aparelhamento escolar.	131
d) Instituições escolares	132
e) Unidades escolares.	133-134
f) Turnos.	135-136
g) Classes.	136-137
h) Pessoal docente.	138-139
i) Matrícula geral.	140-142
j) Matrícula efetiva.	143-145
l) Frequência média.	146-147
m) Aprovações em geral	148-149
n) Conclusões de curso.	150-151

2. Principais resultados municipais

a) Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1934/1935	152-153
b) Número de municípios, segundo as categorias de unidades escolares nêles existentes — 1935	154-155

BIBLIOTECAS

I — Bibliotecas públicas ou semi-públicas existentes na Capital — 1937	156
II — Distribuição e natureza das bibliotecas públicas ou semi-públicas existentes no Estado — 1936.	156

MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS — 1936

Distribuição e natureza dos monumentos históricos e artísticos existentes no Estado..	157
---	-----

DIVERSÕES

I — Teatros e salões destinados a fins teatrais, existentes na Capital — 1937	158
II — Espetáculos realizados durante o ano na Capital — 1937.. . . .	158
III — Teatros, cinemas e outras casas de diversões, existentes no Estado — 1936	
1. Municípios e localidades que possuíam estabelecimentos de diversões	159
2. Classificação dos estabelecimentos	159

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS — 1936

Distribuição e natureza das associações culturais existentes no Estado..	160
--	-----

INSTITUTOS CIENTÍFICOS — 1936

I — Municípios e localidades do Estado em que existiam institutos científicos..	161
II — Classificação dos estabelecimentos	161

ARQUIVOS PÚBLICOS

Distribuição e natureza dos arquivos públicos centrais existentes no Estado — 1936	162
--	-----

IMPRESA PERIÓDICA

I — Periódicos existentes na Capital — 1937..	163
II — Periódicos existentes no Estado — 1936	
1. Municípios e localidades em que existiam periódicos	163
2. Classificação dos periódicos	164

DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA — 1936

I — Distribuição e natureza das tipografias arroladas no Estado.. . . .	165
II — Distribuição e natureza das livrarias arroladas no Estado.. . . .	166
III — Distribuição e natureza das casas editoras arroladas no Estado.. . . .	166

MISSÕES LEIGAS — 1936

Distribuição e natureza das missões econômicas, científicas, cívicas e culturais arroladas no Estado	167
--	-----

CAMPOS DESPORTIVOS — 1936

Distribuição e natureza dos campos desportivos arrolados no Estado..	167
--	-----

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1932/1935

I — Discriminação, segundo as principais rubricas..	168
II — Discriminação, segundo a finalidade	169

REPRESSÃO

I — Detenções efetuadas e reclusos existentes na Capital — 1937 ..	188
II — Prisões existentes no Estado — 1937 (31-XII)	188

APÊNDICE

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico.	191-220
--------------------------------------	---------

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de dezembro de 1937..	221-222
--	---------

LEGISLAÇÃO

Principais atos legislativos referentes aos serviços estatísticos e geográficos, no período de 1.º de outubro de 1930 a 31 de dezembro de 1938.	223-225
---	---------

APRESENTAÇÃO

Mais uma sinopse estatística, fruto apreciável de uma concepção feliz, cujos resultados se afirmam entre nós como eloquente prova da excelência do sistema em que se estrutura e movimenta a entidade máxima da estatística nacional, temos a satisfação de apresentar a quantos se interessam pelas coisas úteis do nosso caro Brasil, na louvável ânsia de o ver cada vez maior.

Esfôrço conjugado do Departamento Estadual de Estatística e a Secretaria Geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, fieis aos imperativos da cooperação e harmonia, representa o terceiro número da sinopse um belo acervo de informações as mais preciosas sôbre todos os setores da vida de Sergipe.

Elaborada com dados do Anuário Estatístico do Brasil e outros elementos informativos que vários inquéritos lhe proporcionaram, a presente publicação é bem um índice do mérito da novel instituição que, de vitória em vitória, vencendo dificuldades de toda ordem e logrando formar entre nós uma consciência estatística, conseguiu fazer de um ideal, em tão pouco tempo, a esplêndida realidade que nos ha de guiar com segurança na senda do progredir.

E, melhorada de ano para ano, desde a feliz data do seu lançamento, novos e sadios impulsos virão enriquecer, progressivamente, as suas páginas, onde se nos patentearão aos olhos, com fidelidade e clareza, todos os factos interessantes da realidade sergipana.

DELLY DE CARVALHO

Diretor, em comissão, do Departamento Estadual de Estatística.

PREFÁCIO DO ANUÁRIO

O Anuário Estatístico do Brasil, nesta edição para 1938, aparece em seu 4.^o número.

Constituíra, por assim dizer, sua edição preliminar, no Governo Afonso Pena, o Boletim Comemorativo da Exposição Nacional de 1908, o qual, pela primeira vez, divulgou oficialmente no Brasil, de modo sistemático, um repertório de dados da estatística geral do País. Deve-se êsse excelente trabalho à antiga Diretoria Geral de Estatística — então subordinada ao Ministério da Viação, — a qual, sob a direção do experimentado especialista dr. José Luiz Saião de Bulhões Carvalho, fôra reorganizada no ano anterior por iniciativa do Ministro Miguel Calmon.

O volume, otimamente impresso, apresentava, além de primorosa ilustração foto-cartográfica, 41 páginas de introdução e 239 de texto tabular, distribuídas por quatro partes intituladas — TERRITÓRIO, POPULAÇÃO, MOVIMENTO ECONÔMICO, MOVIMENTO SOCIAL.

Mais tarde, pela segunda vez sob a direção do dr. Bulhões Carvalho, a mesma repartição, já transferida para o Ministério da Agricultura e recém-reformada pelo Ministro Pandiá Calógeras, editou o primeiro número do Anuário, referente ao quinquênio 1908-1912. A obra abrangeu um total de 2.069 páginas, além de variados gráficos, em três volumes que se intitularam, respectivamente — “Território e população”, “Economia e finanças” e “Cultos, assistência, repressão e instrução”, — o primeiro aparecido em 1916, o segundo em 1917 e o terceiro em 1927.

Criado o Instituto Nacional de Estatística pelo decreto-lei n. 24.609, de 6 de Julho de 1934, e instalado a 29 de Maio de 1936, mas só integrado no seu papel de sistema federativo de todos os órgãos estatísticos brasileiros em virtude da Convenção Nacional de Estatística de 11 de Agosto, já em Dezembro do mesmo ano pôde a novel instituição apresentar o 2.^o número do Anuário, que abrangeu um total de 435 páginas e 368 tabelas, seriadas segundo a divisão fundamental de assuntos, desde então adotada pelo Conselho Nacional de Estatística, para a sistematização dos estudos e levantamentos que ficaram sob sua responsabilidade por força da mesma Convenção, — esquema êsse onde a “situação” do País é examinada sucessivamente sob os aspectos — FÍSICO, DEMOGRÁFICO, ECONÔMICO, SOCIAL, CULTURAL E POLÍTICO-ADMINISTRATIVO. Das 22 separatas regionais, convenientemente enriquecidas, — cuja regular divulgação, sob o título de “Sinopses Estatísticas”, também ficara decidida, — 19 lograram publicação aos cuidados dos Governos interessados, só não aparecendo as de Pernambuco, Rio Grande do Sul e Goiaz.

Seguiu-se regularmente o Anuário de 1937, com 889 páginas (fora o prefácio), abrangendo pela primeira vez um apêndice retrospectivo. Teve integral publicação a série correspondente dos 22 volumes de Sinopses, to-

dos êles já acrescidos de uma secção suplementar destinada à comparação dos principais resultados da respectiva Unidade Federada com os do Brasil. Prepara-se, ainda, uma Sinopse complementar relativa ao Brasil, com o texto traduzido para o inglês, a qual, porém, por dificuldades supervenientes, não chegou a ser divulgada. Mas foi largamente distribuída uma PLAQUETTE em esperanto, sob o título "Statistika Resumeto", contendo uma sùmula dos dados numéricos, constantes do Anuário, sôbre o Brasil considerado no seu conjunto e sua Capital.

* * *

O presente número do Anuário é, assim, o 3.º organizado sob a responsabilidade do Instituto.

Ao contrário do que aconteceu com os dois precedentes, não aparece êste dentro do próprio ano a que se refere. O atraso resultou da necessidade de fazer-se a impressão já nas oficinas gráficas do Instituto, as quais, — além de só haverem tido a montagem autorizada pelo decreto-lei n. 237, de 2 de Fevereiro de 1938, e concluída êste ano, — inicial e preferentemente ficaram incumbidas de imprimir as fórmulas e instruções do Recenseamento Geral de 1940.

As características da presente edição do Anuário e outras informações oportunas sôbre seu preparo e a situação geral da instituição editora, serão examinadas nos parágrafos seguintes dêste prefácio.

* * *

O decreto-lei n. 1.360, de 20 de Junho de 1939, tornou atribuição exclusiva da Secretaria Geral do Instituto o preparo dêste repertório de síntese geral da estatística brasileira, cuja coordenação se vinha fazendo com o concurso da repartição central de estatística do Ministério da Justiça.

O Serviço Técnico que já havia sido instituído na Secretaria Geral do Instituto em decorrência do que dispôs a Resolução n. 71, de 16 de Junho de 1939, da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística, afim de habilitá-la ao desempenho da atribuição que lhe fôra conferida pelo art. 17 do dec. 24.609, de 6 de Julho de 1934, e agora alargada pelo citado decreto-lei n. 1.360, não tem, porém, — a não ser supletivamente, em casos especiais, — a função de órgão elaborador de levantamentos estatísticos. Segundo as normas de divisão de trabalho que prevalecem para o grande sistema de órgãos estatísticos — municipais, estaduais e federais — integrados no Instituto, a êstes é que compete todo o trabalho executivo das estatísticas brasileiras, cuja primeira coordenação de sentido nacional, de acôrdo com o esquema definitivamente adotado pela Resolução n. 7 do Conselho Nacional de Estatística, cabe às cinco "repartições centrais" da organização estatística federal. Essas cinco repartições, que elaboram privativamente certas estatísticas e unificam outras em primeira ordenação de conjunto para o País, abrangendo assim nas suas investigações todos os fatos a que se estender a competência dos respectivos Ministérios, têm hoje, em virtude do mesmo decreto-lei n. 1.360, e ainda do decreto-lei n. 1.585, de 8 de Setembro, as respectivas denominações sistematizadas da seguinte forma :

- Serviço de Estatística da Produção (MINISTÉRIO DA AGRICULTURA) ;
- Serviço de Estatística Econômica e Financeira (MINISTÉRIO DA FAZENDA) ;

— Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho (MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO) ;

— Serviço de Estatística da Educação e Saúde (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE) ;

— Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política (MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES).

As estatísticas fisiográficas, entretanto, que eram da competência do Ministério da Agricultura, estão hoje a cargo do órgão autônomo em que se transformou a antiga secção incumbida de tais levantamentos na conformidade do disposto no decreto-lei n. 1.360. Esse órgão, criado com a denominação de Serviço de Coordenação Geográfica e integrado no Instituto na dupla finalidade de “repartição central” do Conselho Nacional de Geografia (primeiramente Conselho Brasileiro de Geografia) e centro técnico de cartografia geográfica diretamente articulado com a COMISSÃO CENSITÁRIA NACIONAL, já está, todavia, destinado a constituir, uma vez encerrados os trabalhos do Recenseamento, a repartição central de estatística do MINISTÉRIO DA VIAÇÃO com a denominação de SERVIÇO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA FISIOGRAFICA, — medida essa complementadora da sistemática do Instituto na parte que prevê para o grupo das suas “repartições centrais”, na órbita federal, uma grande agência de coordenação e elaboração estatística em cada um dos Ministérios que abrangem entre suas atribuições a responsabilidade de levantamentos integrantes da estatística geral brasileira.

* * *

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — nome que tomou o antigo Instituto Nacional de Estatística EX-VI do decreto-lei n. 218, de 26 de Janeiro de 1938 — continua a esforçar-se no sentido de melhorar progressivamente este Anuário.

Os resultados desses esforços podem ser apreciados em ligeiro confronto desta edição com a anterior, tendo-se em vista o que já conseguira a edição de 1937 sobre a de 1936.

	Edição de 1936	Edição de 1937	Edição de 1938
Assuntos (apêndice inclusive)	50	57	68
Unidades tabulares (apêndice inclusive)	368	629	838
Aumento em relação à edição anterior			
Assuntos	—	7	11
Unidades tabulares	—	261	209

Na segunda edição do Anuário, das suas 50 séries de tabelas, apenas 28 (ou 56 %) forneciam informações de integral atualidade ou referentes ao ano anterior. No volume de 1937, referiram-se a esse ano ou a 1936, dentre suas 57 séries (apêndice incluído), nada menos de 47 (ou 82 %). E quanto à matéria deste tomo (compreendidos os quatro assuntos que constituem o apêndice), já sobe a 57 (ou 84 %) o quantitativo das séries alusivas a 1938 ou 1937.

No Anuário de 1936 os quadros que atingiram esse ano ou o anterior foram apenas 131. Mas o número de análoga significação, compreendendo os quadros suplementares, passou a 345 na edição de 1937 (mais 163 %) e a 512 na de 1938 (mais 48 % sobre 1937 ou mais 291 % em relação a 1936).

As tabelas que informaram sobre o próprio ano a que se refere o Anuário, tendo sido em 1936 em número de 18 apenas, já montaram a 21 em 1937, e a 74 em 1938, o que representa um aumento total de 56, ou 311 %.

Em virtude de desdobramentos e acréscimos, aparecem nesta edição, pela primeira vez, como assuntos considerados distintamente, os seguintes:

ASSUNTOS	N.º de tabelas
Preços	21
Monumentos históricos e artísticos	1
Difusão bibliográfica	4
Exposições e feiras	5
Conaressos e conferências	1
Missões leigas	1
Associações culturais	1
Cultura física	5
Escotismo	2
Arquivos públicos centrais	2
Crimes e contravenções	7
Jão	1
Suicídios	5
Administração pública	20
Quadros internacionais	83
Legislação	1
Novo quadro territorial	1
Órgãos centrais de estatística	1

Por outro lado, da antiga titulação de séries deixam de aparecer agora, consequentemente à nova disposição dos assuntos ou por falta de matéria informativa devidamente atualizada, os seguintes capítulos :

Higiene e saúde

Belas Artes

Aspectos culturais da indústria cinematográfica

Criminalidade e suicídios

Administração federal

Representação política

Quadros retrospectivos

Assim, o número de tabelas no texto do Anuário, dada a omissão, por vários motivos, de alguns quadros anteriormente incluídos, a par da inclusão de numerosas unidades novas em muitas das antigas séries, oferece, como já ficou indicado, o aumento líquido de 209 unidades tabulares.

A série dos quadros retrospectivos apenas ao tomo de 1937 foi substituída, na edição de 1938, pela coletanea de dados de comparação internacional, conforme dispôs a Resolução n. 35 da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística. Mas esse apêndice do volume encontra-se agora enriquecido de um grupo suplementar de tabelas, contendo os três seguintes elementos de real interesse, cuja titulação já está referida linhas acima :

— a sinopse de legislação federal referente à organização e às atividades do sistema estatístico-geográfico brasileiro ;

— a relação dos órgãos centrais de estatística, tanto na órbita nacional como na regional ;

— o resumo, finalmente, da divisão territorial da República segundo o quadro que prevalecerá inalteradamente até 31 de dezembro de 1943, organizado e fixado na conformidade do disposto na lei organica n. 311, de 2 de março de 1938.

Finalmente, e em síntese, assim se distribuem os assuntos e as tabelas do volume referidos à sua divisão fundamental :

	N.º de assuntos	N.º de tabelas
Situação física	3	42
Situação demográfica	2	37
Situação econômica	24	268
Situação social	6	97
Situação cultural	23	233
Situação administrativa	6	75
Apêndice	4	86
Total	68	838

Considerando o desdobramento e enriquecimento do Anuário nas suas sinopses regionais — excluída a do Distrito Federal, que obedece a um padrão especial adiante descrito, — verifica-se também uma auspiciosa progressão, expressa nos seguintes números :

	Edição de 1936	Edição de 1937	Edição de 1938
Assuntos	40	47	57
Tabelas	116	144	209
Aumento em relação à edição anterior			
Tabelas	—	28	65
Assuntos	—	7	10

A atualidade desses dados acompanha de perto a marcha assencional já referida para o Anuário. O seu suplemento, incluído a partir de 1937, só abrangeu, nesse ano, — como já ficou dito — o quadro de comparação dos dados regionais com os dados do Brasil. Mas já compreende em 1938, além desse quadro, a tábua das principais efemérides de cada Unidade da Federação e o indicador da legislação relacionada com o desenvolvimento dos serviços geográficos e estatísticos. Dessas contribuições, — que foram organizadas pelas repartições regionais editoras das Sinopses, — a penúltima ainda não se apresenta em forma definitiva, por isso que as dificuldades da pesquisa e a escassez do prazo disponível para sua realização, por um lado, e a insuficiente uniformidade dos critérios adotados pelos 22 órgãos autores da investigação, por outro lado, só permitiram um primeiro esboço da tabela, que fica assim destinada a ser enriquecida e melhor sistematizada em edições ulteriores.

* * *

Dentre as separatas deste 4.º número do Anuário Estatístico do Brasil, merece, todavia, especial referência a do Distrito Federal, que nos oferecerá oportunidade para vender justo preço à memória de um modesto mas esforçado profissional, sempre inspirado de generoso idealismo, cujo nome será lembrado com saudade entre os pioneiros da fase atual da estatística brasileira.

Transformada em Diretoria de Estatística Municipal, em obediência à Convenção de 11 de agosto, a antiga secção de estatística da Diretoria de Estatística e Arquivo do Distrito Federal, coube ao Dr. Francisco Corrêa de Sá e Benevides dirigir as atividades do novo órgão, ao qual competia naturalmente, no sistema do Instituto, o papel de padrão e guia para os órgãos congêneres.

Cumpria, assim, à repartição, ao iniciar essa nova fase, não somente submeter-se a uma completa reorganização, mas ainda executar com todos os desenvolvimentos possíveis, na Capital da República, os inquéritos compreendidos no plano geral aprovado pelo Instituto para a estatística brasileira considerada no seu conjunto.

Para melhor encaminhar êsse duplo objetivo, a Junta Regional de Estatística do Distrito Federal dirigiu-se à direção central do Instituto solicitando sua colaboração técnica. E em virtude do deferimento dêsse pedido pela Junta Executiva Central, ficou o Dr. Alberto Martins, Diretor da Secretaria Geral do Instituto, incumbido, sem prejuízo das suas funções, da assistência técnica de que necessitassem os serviços municipais de estatística durante aquela fase inicial de reorganização.

O largo espírito de cooperação e o entusiasmo profissional do saudoso Dr. Sá e Benevides souberam criar as facilidades de que careceu a colaboração oferecida pelo Instituto à Estatística municipal, pondo à disposição do assistente designado todos os recursos da diretoria e a colaboração direta de alguns dos seus mais dedicados funcionários.

Graças a essas circunstancias pôde a estatística municipal apresentar em pequeno prazo um desenvolvimento acervo de informações que, além de enriquecer notavelmente êste Anuário, já constituiu também matéria suficiente para transformar-se a respectiva separata relativa ao Distrito Federal — como, aliás, será aconselhável que vá acontecendo progressivamente com as diversas Sinopses Regionais — em um completo Anuário Estatístico.

Daí, pois, uma das mais auspiciosas inovações para a estatística brasileira, a um só tempo abrindo o caminho ao aperfeiçoamento dos serviços estatísticos regionais e facultando desde já à Capital da República um excelente repertório de dados numéricos sobre os principais aspectos da vida desta grande metrópole.

Reatou-se, dêsse modo, com a maior oportunidade, — e exprimindo, mais uma vez, a admirável fecundidade do espírito de cooperação que preside às atividades do Instituto, — a série dos magníficos Anuários Estatísticos do Distrito Federal, começada pelo volume de 1913 (referente a 1909) e lamentavelmente paralisada no tomo de 1929 (relativo a 1926).

Esse acontecimento, de tão grata significação para a estatística brasileira, ensombrou-se, porém, como uma dolorosa e imprevisível ocorrência: o falecimento, a 31 de janeiro do corrente ano, do esforçado trabalhador a quem ficou o Instituto devendo tão marcante realização.

A memória, pois, do digno companheiro que soube dar ao cumprimento do dever e dos compromissos que assumira, o melhor de si mesmo, e talvez mais do que permitiam suas forças já combalidas, sejam aqui prestadas as homenagens do Instituto que, sem favor, inscreverá o seu nome na galeria — já numerosa — dos grandes servidores da estatística do Distrito Federal. Que o seu nobre exemplo frutifique, suscitando dignos imitadores. E que, sobretudo, os vínculos de cooperação entre a direção superior do Instituto e a Diretoria de Estatística Municipal, que o Dr. Sá e Benevides

soube estabelecer com lealdade perfeita e incomparável dedicação, continuam sempre a estreitar-se, apresentando resultados mais e mais eficientes, em eloquente demonstração do que pode a solidariedade inter-administrativa bem compreendida e praticada, — como felizmente está acontecendo graças ao elevado espírito público e zelo funcional do Dr. Sérgio Nunes de Magalhães Junior, ora à testa dos serviços estatísticos da Capital da República.

* * *

Tomando em aprêço as normas aprovadas pela Sessão de Atenas do Instituto Internacional de Estatística, a Assembléa Geral do Conselho Nacional de Estatística, em sua 2.^a reunião ordinária (1938), votou a Resolução n. 75 em que foi assentado um conjunto de disposições normativas para a elaboração e apresentação tabular de dados numéricos.

Essas normas, ligeiramente alteradas pela Resolução n. 158, votada pela mesma Assembléa em sua sessão de 1939, confirmaram nalguns pontos e modificaram noutros, mas já agora com autoridade generalizada sôbre todo o sistema estatístico brasileiro, as regras que a Secretaria Geral do Instituto vinha adotando no preparo dêste Anuário.

Entretanto, como o Anuário estara elaborado, em sua quasi totalidade, desde o primeiro semestre de 1938, não foi julgado aconselhável submeter seus originais a uma revisão geral na intenção de adaptá-lo rigorosamente às novas normas. Prevalece, pois, ainda nêste número, com ligeiros aperfeiçoamentos apenas, a sistemática, aliás já bastante exigente, a que obedeceram as duas edições anteriores.

* * *

Não é somente quanto à extensão da matéria, à atualidade das informações e à sistemática adotada, que a presente edição do Anuário registra apreciáveis aquisições técnicas.

Contribue também para dar ao volume especial significação a circunstancia de seus informes abrangerem numerosos aspectos da vida nacional que ainda não haviam sido objeto de expressão numérica.

O alcance dêsse fato é ainda maior pela circunstancia de se terem tornado possíveis os novos levantamentos em virtude da colaboração generalizada e uniforme dos Governos dos Municípios, por intermédio de órgãos especializados — as Agências Municipais de Estatística, — acontecimento êsse pela primeira vez verificado na história administrativa brasileira.

É verdade que a insuficiente especialização e a inexperiência de muitos Agentes Municipais de Estatística, — ainda não compensadas de modo inteiramente satisfatório pela atuação supletiva e crítica dos Agentes Itinerantes e das próprias repartições centrais, tanto regionais como federais, — motivaram, em vários quadros, a omissão de muitos municípios e a representação de outros através de dados que, merecendo reservas, só foram aceitos a título provisório. Essa circunstancia, além de haver exigido a máxima simplificação nos esquemas de muitas tabelas, rejeite-se ainda no valor informativo dos seus algarismos, que ficaram tendo sentido parcial e carecendo possivelmente de ulteriores retificações. Mas é também certo que os números coligidos, não obstante as ressalvas com que devem ser interpretados, revelam aspectos inéditos da realidade nacional, a constituir os primeiros cômputos tornados viáveis no Brasil em importantes sectores

estatísticos, e que vieram colocar, por vezes, em palpitante evidência, ora o auspicioso avanço geográfico da civilização no HINTERLAND brasileiro, ora situações impressionantemente deficitárias, que estão reclamando da ação governamental medidas prontas e enérgicas.

Acham-se nessas condições, via de regra, todas as tabelas que apresentam, principal ou exclusivamente, as circunscrições e as localidades em que existiam ou ocorreram certos elementos de significação econômica e social ou cultural. Elas devem ser interpretadas pelo leitor — cumpre repetir — na exata relatividade do seu alcance, atendendo-se a que constituem as primeiras e ainda precárias explorações de campos estatísticos cujo estudo, em um país como o Brasil, encontra grandes dificuldades e terá de ser feito mediante tentativas repetidas e avanços progressivos.

* * *

As apreciações precedentes, depois de explicado o processo de elaboração do Anuário, o seu plano e a sua significação, deixam bem claro que a estatística brasileira já progrediu bastante sob os impulsos que lhe trouxe a organização deste Instituto. Mas não pretendem fazer esquecer que a obra realizada ainda está longe de atingir o grau de aperfeiçoamento que a cultura do país, as exigências do seu conhecimento e os objetivos do seu governo imperiosamente reclamam.

Termos consciência do muito que ainda nos falta conseguir, é óbvia condição para que se não entibiem os esforços que os Governos da União, dos Estados e dos Municípios vêm empregando, tanto no reajustamento e expansão permanentes da estrutura do Instituto a luz das lições da sua própria experiência, quanto ainda na criação dos registros e na decretação de medidas outras que favoreçam o êxito das pesquisas e dos levantamentos estatísticos, segundo planos cada vez mais compreensivos e mais exigentes.

Mas é de justiça reconhecer que essa solicitude do Poder Público em amparar e facilitar os objetivos do Instituto não tem esmorecido. Bem ao contrário, mantém-se acelerado o ritmo das medidas que visam o desenvolvimento dos nossos serviços estatísticos. Além disso, foram estes em boa hora conjugados com os serviços geográficos, sob o amplo tecto do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, conseguindo-se, assim, não apenas um desenvolvimento de equivalente intensidade nesses dois campos de atuação administrativa, — ambos destinados a promover o conhecimento do país, — mas também o mútuo auxílio entre os dois sistemas, que se viram com isso sensivelmente melhorados em eficiência e capacidade de produção.

Não aludindo às medidas que se multiplicam dia a dia, por iniciativa das Municipalidades, assegurando aos órgãos locais de estatística maiores recursos e melhores condições de atuação, aí estão os atos legislativos da União, do Distrito Federal, do Território do Acre e dos Estados, arrolados, como já foi referido, em tabelas suplementares apenas a este volume e aos das suas separatas regionais. Bem revelam eles como se mantem generalizada e desperta a preocupação dos Poderes Públicos em relação à eficiência e ao aperfeiçoamento dos serviços estatísticos e geográficos brasileiros.

Aliás, a intensificação desse movimento foi bastante favorecida pela nova ordem política decorrente da Constituição de 10 de Novembro de 1997, cujos dispositivos estão sintetizados na sinopse que se vê em seguida a este prefácio, constituindo uma dos estudos ilustrativas do Anuário, — estudos esses cuja série se iniciou, na edição de 1936, com o esquema fundamental

das pesquisas da estatística oficial brasileira, continuando-se, na edição de 1937, com o esquema estrutural do Instituto.

A par disso, a realização da operação censitária de 1940, que o Governo da República em boa hora deliberou empreender apoiadamente nos dois sistemas de serviços congregados neste Instituto, não só está possibilitando um poderoso impulso às pesquisas estatístico-geográficas nacionais, mas vai ainda permitir, segundo o plano que a Comissão Censitária Nacional está acabando de assentar sob a esclarecida direção do Prof. José Carneiro Felipe, o levantamento mais completo possível, dadas as condições do país, dos aspectos demográficos, econômicos e sociais da grande vida nacional.

Pode a Nação, portanto, encarar confiantemente o desenvolvimento dos seus serviços geográficos e estatísticos, de que este Anuário é uma expressiva demonstração. A realidade brasileira, na sua mais larga compreensão, está sendo estudada cuidadosamente pelo bem articulado aparelho de investigação proposto ao seu conhecimento, — aparelho que, bem correspondendo aos fins de governo determinantes da sua criação, já vai oferecendo aos Poderes Públicos e a todas as atividades, individuais ou coletivas, entre nós exercidas, os elementos de verificação, comparação e previsão sem os quais não é possível encaminhar a solução dos problemas de que dependem a riqueza, a segurança e o progresso da comunidade pátria

Rio de Janeiro, 31 de Outubro de 1939.

JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES

Presidente do Instituto Brasileiro
de Geografia e Estatística

SITUAÇÃO FÍSICA

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — Posição geográfica do Estado

1. Posição dos pontos extremos

LADOS	PONTOS	COORDENADAS	
		Latitude S.	Longitude W. Gr.
Norte	Confluência do rio Xingô com o São Francisco.	9°32'45"	38°00'21"
Sul	Rio Real ao sul de Vila Cristina	11°32'45"	37°44'21"
Éste	Barra do rio São Francisco	10°30'39"	36°22'12"
Oeste	Rio Real à montante da confluência com o rio da Baixa do Tubarão	10°49'18"	38°13'30"

2. Distâncias entre as linhas extremas

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Direção N. — S.	Latitudes extremas.. {	Ao Norte	9°32'45" S.
		Ao Sul	11°32'45" S.
	Diferença {	Em ângulo	2°00'00"
		Em km.	221
Direção L. — O.	Longitndes extremas. {	A Leste	36°22'12" W. Gr.
		A Oeste	38°13'30" W. Gr.
	Diferença {	Em ângulo	1°51'18"
		Em km.	203

II — Limites e área do Estado

1. Extensão da linha divisória e sua distribuição

LADOS	UNIDADES CONFRONTANTES	EXTENSÃO DA LINHA DIVISÓRIA	
		Km.	%
Norte	Alagôas	230	30,15
Éste	Oceano Atlântico	163	21,36
Sul e Oeste.	Baía	370	48,49
	Total	763	100,00

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

II — Limites e área do Estado

2. Área territorial e sua distribuição segundo os fusos horários, o revestimento florístico e as zonas fisiográficas

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
		Km.2	%	
Área territorial	Do Estado	21.552	100,00	
	Do município da Capital	440	2,04	
Limites do parcelamento territorial	Quanto aos municípios	Máximo	5.998	27,78
		Mínimo	12	0,06
	Quanto aos termos	Máximo	5.988	27,78
		Mínimo	48	0,22
	Quanto às comarcas	Máximo	7.261	33,69
		Mínimo	696	3,23
DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA DO ESTADO				
Segundo os fusos horários do território nacional, em relação à hora de Greenwich	I. Menos 2 horas	—	—	
	II. Menos 3 horas	21.552	100,00	
	III. Menos 4 horas	—	—	
	IV. Menos 5 horas	—	—	
Segundo o revestimento florístico	I. Matas	6.103	28,32	
	II. Cerrados	—	—	
	III. Caatingas	10.298	47,78	
	IV. Vegetação litorânea	3.242	15,04	
	V. Campos	1.909	8,86	
	VI. Campos inundáveis	—	—	
	VII. Pantanais	—	—	
	VIII. Outras áreas	—	—	
Segundo as zonas fisiográficas	I. Litoral	5.572	25,85	
	II. Centro	5.368	24,91	
	III. Sertão	10.612	49,24	
	Total	21.552	100,00	

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

III — Geologia e Altimetria

1. Distribuição do território do Estado, por eras e sistemas geológicos

ERAS E SISTEMAS		Dados numéricos	
		Km.2	o/o
Cenozóica	{ Quaternário	—	—
	{ Neogêneo	7.035	32,64
	{ Eogêneo	—	—
	{ Total da era	7.035	32,64
Mesozóica	{ Cretáceo	5.844	27,11
	{ Triássico	—	—
	{ Total da era	5.844	27,11
Paleozóica	{ Permiano	—	—
	{ Carbonífero	—	—
	{ Devoniano	—	—
	{ Siluriano	—	—
	{ Pressiluriano	—	—
	{ Eopaleozóico	372	1,73
	{ Total da era	372	1,73
Proterozóica	{ Algonquiano	—	—
Arqueozóica	{ Arqueano	8.301	38,52
Áreas não estudadas		—	—
TOTAL		21.552	100,00

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

III — Geologia e Altimetria

2. Distribuição do território do Estado, por zonas hipsométricas

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS		
		Km. ²	% da área do Estado	% da área da zona do Brasil
Zonas hipsométricas	De 0 a 100 metros	7.338	34,05	0,39
	« mais de 100 a 200 metros . .	5.207	24,17	0,33
	« « « 200 " 300 «	5.898	27,37	0,40
	« « « 300 " 600 «	3.071	14,24	0,13
	« « « 600 " 900 «	38	0,17	—
	« « « 900 " metros	—	—	—
	Total	21.552	100,00	—

DOCUMENTAÇÃO — Carta do Brasil ao 1.000.000^o, editada pelo Clube de Engenharia, 1922; Mapas hipsométricos organizados pela Secretaria Geral do Conselho Nacional de Geografia, 1938.

IV — Bacias Hidrográficas

1. Distribuição do território e da energia hidráulica do Estado, segundo a classificação oficial das bacias hidrográficas brasileiras

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
		Asolutos	%
Área (Km ²)	I. Bacia do Amazonas	—	—
	II. Bacia do Nordeste	—	—
	III. Bacia do São Francisco	6.705	31,11
	IV. Bacia de Leste	14.847	68,89
	V. Bacia do Paraguai	—	—
	VI. Bacia do Paraná	—	—
	VII. Bacia do Uruguai	—	—
	VIII. Bacia do Suleste	—	—
	Total	21.552	100,00
Energia hidráulica (avaliação em H. P.)	I. Bacia do Amazonas	—	—
	II. Bacia do Nordeste	—	—
	III. Bacia do São Francisco	—	—
	IV. Bacia de Leste	800	100,00
	V. Bacia do Paraguai	—	—
	VI. Bacia do Paraná	—	—
	VII. Bacia do Uruguai	—	—
	VIII. Bacia do Suleste	—	—
	Total	800	100,00

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

IV — Bacias Hidrográficas

2. Açudes públicos e particulares concluídos no Estado até — 1937 (31-XII)

MUNICÍPIOS	AÇUDES	Propriedade	Volume (m3)	Prêmio	Período da construção
Anápolis	Taboca	Público	116.000	—	1913-1914
São Paulo	Coité	Público	824.000	—	1929-1937

RESUMO

Número de municípios onde existiam açudes	2	
Total de açudes	2	
Número de açudes segundo a propriedade	Públicos	2
	Particulares	—
Volume dos açudes (m3)	Públicos	940.000
	Particulares	—
Prêmio relativo à construção dos açudes particulares	—	

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V — Categoria, posição e altitude das sedes municipais — 1937 (31-XII)

I. Quadro sistemático

N. de ordem	SÉDES MUNICIPAIS	CATEGORIA		COORDENADAS GEOGRÁFICAS		POSIÇÃO RELATIVAMENTE À CAPITAL		ALTITUDE (M.)
		Designação	Data da Investidura	Latitude S.	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha réta (Km.)	
1	Anápolis	Cid.	12- 6-890	10°44'35"	37°49'22"	ONO	83	250
2	Aquidabã	Vila	4- 4-882	10°20'30"	37°03'00"	NNE	62	180
3	Aracajú (capital)	Cid.	17- 3-855	10°54'00"	37°05'00"	—	—	5
4	Araúá	Vila	9- 4-870	11°21'00"	37°43'30"	OSO	86	86
5	Boquim	Cid.	16-10-926	11°08'00"	37°38'41"	OSO	70	164
6	Campo do Brito	Vila	29-10-912	10°45'30"	37°30'00"	ONO	49	210
7	Campos	Cid.	23-10-909	11°10'30"	38°00'00"	OSO	106	180
8	Capéla	«	28- 8-888	10°30'11"	37°04'22"	N	43	120
9	Carmo	Vila	23-10-920	10°38'30"	37°00'00"	NNE	29	10
10	Cedro	«	4-10-928	10°06'30"	36°58'30"	NNE	86	20
11	Divina Pastora	«	12- 3-836	10°38'30"	37°14'30"	NNO	34	60
12	Espírito Santo	«	20- 3-846	11°28'30"	37°29'30"	SSO	78	10
13	Estância	Cid.	4- 5-848	11°15'15"	37°29'00"	OSO	59	20
14	Gararú	Vila	15- 3-877	9°57'30"	37°08'00"	NNO	105	20
15	Itabaiana	Cid.	28- 8-888	10°41'04"	37°26'20"	ONO	47	180
16	Itabaianinha	«	19-10-915	11°16'20"	37°48'57"	OSO	90	185
17	Itaporanga	Vila	10- 5-854	10°59'55"	37°18'22"	OSO	28	38
18	Jaboatão	«	2- 5-874	10°13'00"	36°48'30"	NNE	63	90
19	Japaratuba	Cid.	24- 8-934	10°35'34"	36°57'55"	NNE	37	13
20	Lagarto	«	20- 4-860	10°54'30"	37°41'30"	O	67	160
21	Laranjeiras	«	4- 5-848	10°48'20"	37°10'25"	NO	15	6
22	Maroim	«	5- 5-854	10°44'19"	37°05'54"	NNO	18	8
23	Muribéca	Vila	8-10-926	10°25'00"	36°59'00"	NNE	54	100
24	Nossa Senhora da Glória	«	26- 9-928	10°11'30"	37°24'30"	NNO	86	300
25	Nossa Senhora das Dôres	Cid.	23-10-920	10°29'23"	37°12'49"	NNO	47	200
26	Pôrto da Fôlha	«	11-11-896	10°03'00"	37°11'00"	NNO	95	60
27	Propriá	«	21- 2-896	10°12'31"	36°52'08"	NNE	79	17
28	Riachão	Vila	9- 5-870	11°03'45"	37°43'30"	OSO	73	200
29	Riachuelo	Cid.	25- 1-890	10°43'30"	37°12'30"	NNO	24	30
30	Ribeirópolis	Vila	18- 2-933	10°34'30"	37°28'00"	ONO	55	250
31	Rosário	Cid.	12- 7-932	10°41'25"	37°02'40"	NNE	24	13
32	Salgado	Vila	4-10-927	11°02'00"	37°27'30"	OSO	47	102
33	Santa Luzia	«	19- 2-835	11°20'00"	37°29'00"	SSO	65	20
34	Santo Amaro	«	11- 8-835	10°47'00"	37°03'30"	NNE	14	9
35	São Cristóvão	Cid.	8- 4-823	11°03'00"	37°12'21"	OSO	20	3
36	São Francisco	Vila	2-10-926	10°28'00"	36°24'00"	ENE	87	6
37	São Paulo	Cid.	23-10-920	10°32'00"	37°33'00"	ONO	69	220
38	Siriri	Vila	26- 3-874	10°31'30"	37°22'00"	NNO	52	230
39	Socorro	«	12- 3-868	10°51'30"	37°10'00"	ONO	48	10
40	Vila Cristina	«	24- 4-882	11°26'30"	37°45'30"	OSO	96	120
41	Vila Nova	Cid.	23-11-910	10°20'00"	36°35'30"	NNE	82	10

NOTA — As denominações das sedes municipais são comuns aos respectivos municípios.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V — Categoria, posição e altitude das sedes municipais — 1937 (31-XII)

2. Quadro resumo

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos
Segundo a latitude S.	Entre 9º e 10º	1
	« 10º « 11º	29
	« 11º » 12º	11
Segundo a longitude W. Gr.	Entre 36º e 37º	8
	« 37º « 38º	33
Segundo a situação relativamente à Capital	Ao N.	1
	A NNE.	10
	« NE	—
	« ENE.	1
	« E	—
	« ESE.	—
	« SE.	—
	« SSE.	—
	Ao S.	—
	A SSO.	2
	« SO.	—
	« OSO.	10
	« O	1
« ONO.	6	
« NO	1	
« NNO.	8	
Segundo a distância relativamente à Capital (Km.)	Até 50	16
	De 51 a 100	22
	« 101 « 200	2
	« 201 « 300	—
	« 301 « 400	—
	« 401 « 500	—
	« 501 « 600	—
	« 601 « 700	—
	« 701 « 800	—
	« 801 « 900	—
« 901 « 1.000	—	
« 1.001 e mais	—	
Segundo a altitude (m)	Até 50	19
	De 51 a 100	5
	« 101 « 200	11
	« 201 « 300	6
	« 301 « 400	—
	« 401 « 500	—
	« 501 « 600	—
	« 601 « 700	—
	« 701 « 800	—
	« 801 « 900	—
« 901 « 1.000	—	
« 1.001 e mais	—	

CLIMATOLOGIA

I — Distribuição numérica das estações da rede meteorológica e hidrométrica federal — 1937 (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	
DEPARTAMENTO DE AERONÁUTICA CIVIL		DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL (SERVIÇO DE ÁGUAS)		
Número total	4	Número total	8	
<i>Discriminação</i>		<i>Discriminação</i>		
Observatório meteorológico . . .	—	Postos pertencentes ao Serviço de Águas	Hidro-pluviométricos . . .	—
De 2ª. classe e aerológicas . . .	—		Pluviométricos	—
De 2ª. classe	1		Hidrométricos	—
De 3ª. classe	2	Postos oficiais cooperadores	Hidro-pluviométricos . . .	1
Térmo-pluviométricas	—		Pluviométricos	7
Rádio-emissoras	—		Hidrométricos	—
Pósts semafóricos	—	Postos particulares cooperadores	Hidro-pluviométricos . . .	—
Pluviométricas	—		Pluviométricos	—
Pluvio-hidrométricas	1		Hidrométricos	—

II — Características das principais estações meteorológicas

CIDADES	CLASSES	COORDENADAS		Cg (2) (m/m)	ALTITUDE (M)	
		Latitude (S.)	Longitude W. Gr.		Da estação (H)	Da cuba do barômetro (Hb)
Aracajú	2ª. Classe (1)	10°55'	37°03'	1,8	6,82	9,42
Itabaianinha (1)	11°16'	37°49'	...	230,00	218,40
Propriá (1)	10°13'	36°52'	...	34,00	34,60

(1) Estação federal — (2) Coeficiente de redução do barômetro à gravidade normal.

CLIMATOLOGIA

III — Algumas normais Meteorológicas

MÊSES	Pres- são at- mosfê- rica (P) (mb)	TEMPERATURA CENTÍGRADA À SOMBRA (T)						UMIDADE DO AR		PRECIPITAÇÃO (R)		
		Média das ma- ximas	Média das míni- mas	Máxi- ma ab- soluta	Mini- ma ab- soluta	Média comp- ensa- da	Termô- metro úmido	Tensão do va- por (mb)	Umida- de rela- tiva (%)	Altura total (m/m)	Máxima em 24 horas (m/m)	Número de dias
ESTAÇÃO DE ARAÇAJÚ												
I . .	1012,1	29,7	23,6	33,5	19,2	26,4	24,1	27,6	80	32,6	55,9	8
II . .	1012,3	29,9	23,8	34,6	20,7	26,5	24,3	28,5	82	60,8	66,8	9
III . .	1011,9	30,0	23,7	33,0	20,3	26,7	24,3	28,1	51	100,3	97,8	12
IV . .	1012,6	29,3	23,2	33,1	20,1	26,2	24,1	26,3	84	154,6	76,1	17
V . .	1014,2	28,2	22,4	30,3	19,1	25,2	23,4	27,3	85	275,4	167,7	23
VI . .	1015,5	27,2	21,5	29,3	17,7	24,3	22,5	25,7	85	201,5	179,4	23
VII . .	1016,8	26,5	20,8	28,3	16,9	23,6	21,6	24,1	83	134,0	83,7	23
VIII . .	1017,2	26,4	20,7	29,6	15,5	23,5	21,3	22,9	79	84,1	32,0	21
IX . .	1015,7	27,2	21,7	29,1	17,2	24,4	22,1	24,7	80	54,0	41,2	15
X . .	1013,9	28,0	22,6	30,2	18,1	25,2	22,9	26,1	82	37,0	50,8	10
XI . .	1012,5	28,7	23,0	33,2	19,4	25,7	23,5	27,2	82	35,9	82,3	8
XII . .	1012,1	29,1	23,2	32,2	19,7	26,0	23,8	27,7	84	38,2	58,0	6
Ano . .	1013,9	28,4	22,5	34,6	15,5	25,3	23,2	26,5	82,2	1208,4	179,4	175

ESTAÇÃO DE ITABAIANINHA

I . .	987,9	32,5	21,3	39,0	19,1	25,3	22,4	24,8	77	34,0	44,5	6
II . .	987,9	32,4	21,6	38,2	19,7	25,4	22,7	25,5	79	57,0	42,0	8
III . .	987,8	31,9	21,6	37,2	19,2	25,3	22,6	25,3	79	82,2	70,4	9
IV . .	988,5	30,1	20,9	37,8	18,2	24,3	22,4	25,6	84	110,3	130,2	14
V . .	990,3	28,0	20,0	33,0	17,3	23,1	21,5	24,4	86	164,8	62,0	18
VI . .	991,7	26,7	18,9	30,8	17,1	21,9	20,4	22,8	87	112,0	48,0	17
VII . .	993,1	25,8	17,7	29,6	16,1	21,0	19,6	21,7	87	112,3	49,0	20
VIII . .	993,1	26,0	17,7	29,8	15,1	21,0	19,5	21,5	86	77,9	28,0	17
IX . .	991,7	27,6	18,4	33,4	16,1	22,0	20,4	22,7	86	63,1	63,6	12
X . .	990,1	29,8	19,4	35,0	17,1	23,3	21,3	23,7	83	36,1	48,7	7
XI . .	988,2	31,0	20,5	37,0	17,9	24,3	21,9	24,4	80	46,7	56,0	6
XII . .	987,8	31,8	20,9	37,4	19,1	24,9	22,4	25,9	82	116,0	116,0	6
Ano . .	989,8	29,5	19,9	39,0	15,1	23,5	21,4	83,0	1012,4	130,2	140

ESTAÇÃO DE PROPRIÁ

I . .	1008,5	35,2	22,5	40,8	19,6	27,1	23,3	25,5	71	16,5	29,6	3
II . .	1008,5	34,6	23,4	38,4	19,9	27,3	23,7	26,3	72	32,2	57,0	6
III . .	1008,3	34,5	23,3	38,6	20,1	27,4	23,8	26,5	73	41,0	63,4	7
IV . .	1008,9	31,8	22,8	35,1	19,5	26,4	23,5	26,5	77	68,8	46,2	11
V . .	1010,5	30,3	21,6	34,3	18,3	25,1	22,7	25,6	80	152,5	75,0	18
VI . .	1012,2	29,2	19,8	32,8	15,8	23,5	21,8	24,7	85	100,9	62,0	19
VII . .	1013,5	28,0	18,8	31,4	15,4	22,5	20,8	23,5	85	89,5	46,6	19
VIII . .	1013,9	28,3	18,5	31,8	15,0	22,4	20,5	22,5	83	72,4	42,2	17
IX . .	1012,3	30,3	19,0	33,6	15,4	23,5	21,2	23,3	81	37,9	25,0	10
X . .	1010,6	33,0	19,8	37,9	15,5	24,9	21,9	23,9	76	24,8	57,6	6
XI . .	1009,3	34,1	20,8	38,5	16,5	26,1	22,6	24,5	72	16,7	26,5	4
XII . .	1008,7	35,0	22,0	38,9	18,2	26,7	23,1	25,2	72	33,4	45,0	3
Ano . .	1010,4	32,0	21,0	40,8	15,0	25,2	22,4	24,8	77,2	686,6	75,0	123

CLIMATOLOGIA

IV — Principais observações meteorológicas na Capital do Estado — 1937

1. Pressão barométrica, temperatura e umidade do ar

MÊSES	Pres- são ba- romé- trica (mb)	TEMPERATURA CENTÍGRADA À SOMBRA								UMIDADE DO AR	
		Média das má- ximas	Média das mí- nimas	MÁXIMA ABSOLUTA		MÍNIMA ABSOLUTA		Média com- pen- sa- da	Termô- metro úmido	Tonsão vapor por (m/m)	Umida- de rela- tiva (%)
				Graus	Data	Graus	Data				
I	1010,2	29,7	23,7	31,9	28	20,8	18	26,4	24,2	—	83
II	1010,7	30,0	23,5	31,1	9	22,0	2 e 21	26,4	24,1	—	82
III	1008,3	30,4	23,9	33,0	27	22,0	2	26,7	24,4	—	82
IV	1010,2	29,8	23,1	32,0	2	21,5	5	26,2	23,9	—	82
V	1013,1	28,7	22,5	31,3	3	18,7	28	25,0	23,3	—	86
VI	1002,7	27,9	22,0	29,7	1	18,3	29	24,4	22,5	—	84
VII	1003,8	27,0	21,3	27,9	1 e 5	19,9	19	23,8	21,8	—	83
VIII	1002,7	27,0	20,6	28,2	25 e 31	17,6	21	23,6	21,7	—	84
IX	1002,3	27,4	21,1	28,4	10	17,6	4	23,9	21,8	—	82
X	1013,4	28,9	23,1	30,0	28	20,0	1	25,4	23,4	—	84
XI	1012,0	29,4	23,7	30,2	21	21,1	13	26,0	23,9	—	83
XII	1011,0	29,8	23,2	31,2	4 e 11	20,5	8	26,0	23,7	—	82
Ano	1008,4	28,8	22,6	33,0	27-III	17,6	21-VIII 4-IX	25,3	23,2	—	83

2. Nebulosidade, chuva, vento, evaporação e insolação

MÊSES	Nebulosi- dade (0-10)	C H U V A			V E N T O			Evapora- ção total (m/m)	Insolação total (ho- ras e dé- cimos)
		Altura total (m/m)	MÁXIMA EM 24 HORAS		DIREÇÕES PRE- DOMINANTES		Veloci- dade em m/p/s		
			m/m	Data	1a.	2a.			
I	3,4	11,5	4,2	21	NE	E	3,4	100,4	276,8
II	4,2	38,0	13,2	28	NE	C	2,8	93,6	226,0
III	4,1	92,2	23,5	1	NE	C	2,6	99,9	240,6
IV	4,5	121,4	27,4	30	NE	C	2,2	81,1	211,6
V	5,9	199,3	43,6	18	NE	C	...	69,6	164,0
VI	5,9	235,0	49,8	8	2,8	77,6	159,1
VII	6,5	166,9	26,4	20	SE	E	2,8	82,1	157,8
VIII	4,4	99,5	26,8	5	SE	E	2,8	79,9	242,7
IX	3,9	60,8	20,6	24	SE	E	3,5	87,2	223,4
X	3,3	14,4	7,5	6	E	NE	3,4	98,4	257,5
XI	2,5	21,0	13,2	25	E	NE	3,9	89,2	302,2
XII	2,8	10,5	2,6	30	E	SE	3,4	89,0	313,7
Ano	4,3	1070,5	49,8	8-VI	1048,0	2775,4

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

I — Quadro Resumo da Divisão Judiciária e Administrativa

ESQUEMA GERAL		Número de circunscrições		
Divisão judiciária	Comarcas	De 1. ^a entrância	—	
		« 2. ^a «	—	
		Classifica- das por en- trâncias	« 3. ^a «	—
		« 4. ^a «	—	
		« 5. ^a «	—	
		« entrância especial	11	
	Sem especificação de entrância	—		
Total	11			
Térmos	38			
Distritos de paz	52			
Divisão administrativa	Municípios	Tendo por sédes { Cidades	20	
		{ Vilas	21	
	Total	41		
Distritos administrativos	41			
Área média das unidades territoriais (Km ²)	Na divisão judiciária	Das comarcas	1.959	
		Dos términos	567	
		Dos distritos de paz	414	
	Na divisão administrativa	Dos municípios	526	
Dos distritos administrativos	526			

NOTAS — I. Este e os seguintes quadros sobre divisão territorial acham-se organizados de acôrdo com a documentação coligida pela 1.^a secção da Diretoria de Estatística Geral, levando-se em conta, igualmente, as informações complementares fornecidas pelas Repartições Regionais de Estatística. Não havendo então na matéria, nem legislação sistemática, nem registros na devida ordem, os dados coligidos apresentavam numerosas lacunas e incertezas que foram supridas de melhor forma, sendo possível, entretanto, que pesquisas mais demoradas tragam ao trabalho algumas retificações. — II. De acôrdo com o critério firmado pelo Conselho Nacional de Estatística, as comarcas que não se subdividem em términos consideram-se constituídas por uma única circunscrição dessa categoria, computando-se igualmente como um distrito os municípios que não apresentam, no quadro administrativo, sub-divisão distrital. — III. Salvo algum erro de informação que não se tenha podido corrigir, não estão incluídas no quadro da divisão territorial as circunscrições ainda não instaladas.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário Geral da Divisão Judiciária e Administrativa

I. Comarcas

N. de ordem	DESIGNAÇÃO	Enfrãncia	ÁREA		TÉRMINOS COMPONENTES	DIVISÃO		
			Km. 2	%		Circunscrições menores abrangidas		
						Municipios	Judiciais	Administrativos
1	Anápolis	Esp.	2,139	9,92	Anápolis	1	1	1
2	Aracajú	Esp.	491	2,28	Aracajú	2	3	2
3	Capela	Esp.	1,491	6,92	Capela	1	1	1
					Japratuba	1	1	1
					Muribeca	1	1	1
					N. S. da Glória	1	1	1
					N. S. das Dôres	1	1	1
					Total	5	5	5
4	Estância	Esp.	1,607	7,46	Estância	1	1	1
					Araúá	1	1	1
					Espirito Santo	1	1	1
					Salgado	1	1	1
					Santa Luzia	1	1	1
					Total	5	5	5
5	Itabaiana	Esp.	2,015	9,35	Itabaiana	1	1	1
					Campo do Brito	1	1	1
					Ribeirópolis	1	1	1
					São Paulo	1	2	1
					Total	4	5	4
9	Itabaianinha	Esp.	1,771	8,22	Itabaianinha	1	2	1
					Campos	1	3	1
					Vila Cristina	1	2	1
					Total	3	7	3

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário Geral da Divisão Judiciária e Administrativa

I. Comarcas

(Conclusão)

N. de or- dem	DESIGNAÇÃO	En- trân- cia	ÁREA		TERMOS COMPONENTES	DIVISÃO		
			Km. 2	%		Circunscrições menores abrangidas		
						Mu- nici- pios	Judi- ciá- rios	Admi- nistra- tivos
7	Lagarto	Esp.	1.615	7,49	Lagarto	1	1	1
					Boquim	1	1	1
					Riachão	1	1	1
					Total	3	3	3
8	Laranjeiras	Esp.	1.307	6,06	Laranjeiras	1	1	1
					Divina Pastora	1	2	1
					Itaporanga	1	1	1
					Riachuelo	1	2	1
					São Cristóvão	1	1	1
					Total	5	7	5
9	Maroim	Esp.	696	3,23	Maroim	2	2	2
					Rosário	2	2	2
					Siriri	1	1	1
					Total	5	5	5
10	Propriá	Esp.	7.261	33,69	Propriá	1	1	1
					Aquidabã	1	1	1
					Cedro	1	1	1
					Gararú	1	2	1
					Pôrto da Folha	1	2	1
					Total	5	7	5
11	Vila Nova	Esp.	1.159	5,38	Vila Nova	1	1	1
					Jaboatão	1	2	1
					São Francisco	1	1	1
					Total	3	4	3

NOTA — As denominações das comarcas são comuns às respectivas sédes,

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário Geral da Divisão Judiciária e Administrativa

2. Têrmos

N. de o- dem	DESIGNAÇÃO	Comarcas a que pertencam	ÁREA		DIVISÃO		
			Km. ²	%	MUNICÍPIOS COMPONENTES	DISTRITOS	
						Judi- ciá- rios	Admi- nstra- tivos
1	Anápolis	Anápolis	2.139	9,93	Anápolis	1	1
2	Aquidabã	Propriã	376	1,74	Aquidabã	1	1
3	Aracajú	Aracajú	491	2,28	Aracajú	2	1
					Socorro	1	1
					Total	3	2
4	Araúá	Estância	319	1,48	Araúá	1	1
5	Boquim	Lagarto	748	3,47	Boquim	1	1
6	Campo do Brito .	Itabaiana	410	1,90	Campo do Brito . . .	1	1
7	Campos	Itabaianinha . .	687	3,19	Campos	3	1
8	Capela	Capela	167	0,78	Capela	1	1
9	Cedro	Propriã	48	0,22	Cedro	1	1
10	Divina Pastora .	Laranjeiras . . .	216	1,00	Divina Pastora . . .	2	1
11	Espírito Santo .	Estância	188	0,87	Espírito Santo . . .	1	1
12	Estância	Estância	840	3,90	Estância	1	1
13	Gararú	Propriã	238	1,10	Gararú	2	1
14	Itabaiana	Itabaiana	529	2,45	Itabaiana	1	1
15	Itabaianinha . .	Itabaianinha . .	837	3,88	Itabaianinha	2	1
16	Itaporanga . . .	Laranjeiras . . .	568	2,64	Itaporanga	1	1
17	Jaboatão	Vila Nova	504	2,34	Jaboatão	2	1
18	Japarutuba . . .	Capela	672	3,12	Japarutuba	1	1
19	Lagarto	Lagarto	558	2,59	Lagarto	1	1
20	Laranjeiras . . .	Laranjeiras . . .	222	1,03	Laranjeiras	1	1
21	Maroim	Maroim	272	1,26	Maroim	1	1
					Santo Amaro	1	1
					Total	2	2
22	Muribeca	Capela	300	1,39	Muribeca	1	1
23	Nossa Senhora da Glória .	Capela	180	0,84	Nossa Senhora da Glória .	1	1
24	Nossa Senhora das Dôres .	Capela	172	0,80	Nossa Senhora das Dôres .	1	1
25	Pôrto da Folha .	Propriã	5.988	27,78	Pôrto da Folha	2	1
26	Propriã	Propriã	611	2,84	Propriã	1	1
27	Riachão	Lagarto	309	1,43	Riachão	1	1
28	Riachuelo	Laranjeiras . . .	171	0,79	Riachuelo	2	1
29	Ribeirópolis . .	Itabaiana	106	0,49	Ribeirópolis	1	1
30	Rosário	Maroim	274	1,27	Rosário	1	1
					Carmo	1	1
					Total	2	2
31	Salgado	Estância	12	0,06	Salgado	1	1
32	Santa Luzia . . .	Estância	248	1,15	Santa Luzia	1	1
33	São Cristóvão . .	Laranjeiras . . .	130	0,60	São Cristóvão	1	1
34	São Francisco . .	Vila Nova	82	0,38	São Francisco	1	1
35	São Paulo	Itabaiana	970	4,50	São Paulo	2	1
36	Siriri	Maroim	150	0,70	Siriri	1	1
37	Vila Cristina . .	Itabaianinha . .	247	1,15	Vila Cristina	2	1
38	Vila Nova	Vila Nova	573	2,66	Vila Nova	1	1

NOTA — As denominações dos têrmos são comuns às respectivas sédes.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário Geral da Divisão Judiciária e Administrativa

3. Municípios

N. de ordem	DESIGNAÇÃO	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIÁRIAS A QUE PERTENCEM		ÁREA		DISTRITOS
			Térmos	Comarcas	Km. 2	%	
1	Anápolis	15.3.850	Anápolis	Anápolis	2.139	9,93	Anápolis
2	Aquidabã	4.4.882	Aquidabã	Propriã	376	1,74	Aquidabã
3	Aracajú	17.3.855	Aracajú	Aracajú	440	2,04	Aracajú (1.º) Aracajú (2.º)
4	Araúá	9.4.870	Araúá	Estância	319	1,48	Araúá
5	Boquim	20.2.857	Boquim	Lagarto	748	3,47	Boquim
6	Campo do Brito	20.10.912	Campo do Brito	Itabaiana	410	1,90	Campo do Brito
7	Campos	17.1.835	Campos	Itabaianinha . .	687	3,19	Campos Igreja Nova Poço Verde
8	Capela	19.2.835	Capela	Capela	167	0,77	Capela
9	Carmo	23.10.920	Rosário	Maroim	12	0,06	Carmo
10	Cedro	4.10.928	Cedro	Propriã	48	0,22	Cedro
11	Divina Pastora.	12.3.836	Divina Pastora.	Laranjeiras . . .	216	1,00	Divina Pastora Santa Rosa
12	Espírito Santo.	20.3.846	Espírito Santo.	Estância	188	0,87	Espírito Santo
13	Estância	25.10.831	Estância	Estância	840	3,90	Estância
14	Gararú	15.3.877	Gararú	Propriã	238	1,10	Gararú Providência
15	Itabaiana	1.698	Itabaiana	Itabaiana	529	2,45	Itabaiana
16	Itabaianinha . .	9.2.835	Itabaianinha . .	Itabaianinha . .	837	3,88	Itabaianinha Gerú
17	Itaporanga . . .	10.5.854	Itaporanga . . .	Laranjeiras . . .	568	2,64	Itaporanga
18	Jaboatão	2.5.874	Jaboatão	Vila Nova	504	2,34	Jaboatão Pacatuba
19	Japarutuba . . .	11.6.859	Japarutuba . . .	Capela	672	3,12	Japarutuba
20	Lagarto	1.730	Lagarto	Lagarto	558	2,59	Lagarto
21	Laranjeiras . . .	7.8.832	Laranjeiras . . .	Laranjeiras . . .	222	1,03	Laranjeiras
22	Maroim	19.2.835	Maroim	Maroim	73	0,34	Maroim
23	Muribeca	8.10.926	Muribeca	Capela	300	1,39	Muribeca
24	Nossa Senhora da Glória	26.9.928	Nossa Senhora da Glória	Capela	180	0,84	Nossa Senhora da Glória
25	Nossa Senhora das Dôres	11.6.859	Nossa Senhora das Dôres	Capela	172	0,80	Nossa Senhora das Dôres
26	Pôrto da Folha	19.2.835	Pôrto da Folha	Propriã	5.998	27,78	Pôrto da Folha Canindé
27	Propriã	1.800	Propriã	Propriã	611	2,84	Propriã
28	Riachão	9.5.870	Riachão	Lagarto	309	1,43	Riachão
29	Riachuelo	31.3.874	Riachuelo	Laranjeiras . . .	171	0,79	Riachuelo Malhador
30	Ribeirópolis . . .	18.2.933	Ribeirópolis . . .	Itabaiana	106	0,49	Ribeirópolis
31	Rosário	12.3.836	Rosário	Maroim	262	1,22	Rosário
32	Salgado	4.10.927	Salgado	Estância	12	0,06	Salgado
33	Santa Luzia . . .	19.2.835	Santa Luzia . . .	Estância	248	1,15	Santa Luzia
34	Santo Amaro . . .	11.8.835	Maroim	Maroim	199	0,92	Santo Amaro
35	São Cristóvão . .	1.590	São Cristóvão . .	Laranjeiras . . .	130	0,60	São Cristóvão
36	São Francisco . .	2.10.926	São Francisco . .	Vila Nova	82	0,38	São Francisco
37	São Paulo	25.1.890	São Paulo	Itabaiana	970	4,50	São Paulo Carira
38	Siriri	26.3.874	Siriri	Maroim	150	0,70	Siriri
39	Socorro	14.3.868	Aracajú	Aracajú	51	0,24	Socorro
40	Vila Cristina . . .	24.4.882	Vila Cristina . . .	Itabaianinha . .	247	1,15	Vila Cristina Umbaúba
41	Vila Nova	18.10.679	Vila Nova	Vila Nova	573	2,66	Vila Nova

NOTAS — I. As denominações dos municípios são comuns às respectivas sédes.
— II. A nomenclatura distrital refere-se a todos os distritos, administrativos ou judiciários.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário Geral da Divisão Judiciária e Administrativa

4. Distritos

N. de ordem	DESIGNAÇÃO	CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES A QUE PERTENCEM			NATUREZA	Categoriada da séde
		Municípios	Térmos	Comarcas		
1	Anápolis	Anápolis . . .	Anápolis	Anápolis ¹	Jud. e Adm.	Cid.
2	Aquidabã	Aquidabã . . .	Aquidabã	Propriã	« «	Vila
3	Aracaju (1.º Dist.)	Aracaju	Aracaju	Aracaju	« «	} Cid.
4	Aracaju (2.º Dist.)	Aracaju	Aracaju	Aracaju	Judiciário	
5	Araua	Araua	Araua	Estância	«	Vila
6	Boquim	Boquim	Boquim	Lagarto	«	Cid.
7	Campo do Brito .	Campo do Brito	Campo do Brito	Itabaiana	«	Vila
8	Campos	Campos	Campos	Itabaianinha . .	«	Cid.
9	Canindé	Pôrto da Folha	Pôrto da Folha	Propriã	«	Pov.
10	Capela	Capela	Capela	Capela	Jud. e Adm.	Cid.
11	Carira	São Paulo . . .	São Paulo	Itabaiana	Judiciário	Pov.
12	Carmo	Carmo	Rosário	Maroim	Jud. e Adm.	Vila
13	Cedro	Cedro	Cedro	Propriã	« »	«
14	Divina Pastora . .	Divina Pastora	Divina Pastora	Laranjeiras . . .	« «	«
15	Espirito Santo . .	Espirito Santo .	Espirito Santo .	Estância	« «	»
16	Estância	Estância	Estância	Estância	« «	Cid.
17	Gararú	Gararú	Gararú	Propriã	« »	Vila
18	Gerú	Itabaianinha . .	Itabaianinha . .	Itabaianinha . .	Judiciário	Pov.
19	Igreja Nova	Campos	Campos	Itabaianinha . .	«	«
20	Itabaiana	Itabaiana	Itabaiana	Itabaiana	Jud. e Adm.	Cid.
21	Itabaianinha . . .	Itabaianinha . .	Itabaianinha . .	Itabaianinha . .	« «	«
22	Itaporanga	Itaporanga . . .	Itaporanga	Laranjeiras . . .	« «	Vila
23	Jaboatão	Jaboatão	Jaboatão	Vila nova	« «	«
24	Japaratuba	Japaratus	Japaratus	Capela	« «	Cid.
25	Lagarto	Lagarto	Lagarto	Lagarto	« «	«
26	Laranjeiras	Laranjeiras . . .	Laranjeiras	Laranjeiras . . .	« «	«
27	Malhador	Riachuelo	Riachuelo	Laranjeiras . . .	Judiciário	Pov.
28	Maroim	Maroim	Maroim	Maroim	Jud. e Adm.	Cid.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário Geral da Divisão Judiciária e Administrativa

4. Distritos

(Concluzão)

N. de ordem	DESIGNAÇÃO	CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES A QUE PERTENCEM			NATUREZA	Categoría da séde
		Municípios	Térmos	Comarcas		
29	Muribeca	Muribeca . . .	Muribeca . . .	Capela	Jud. e Adm.	Vila
30	Nossa Senhora das Dores	Nossa Senhora das Dors	Nossa Seuhora das Dores	Capela	« «	Cid.
31	Nossa Senhora da Glória	Nossa Senhora da Glória	Nossa Senhora da Glória	Capela	« «	Vila
32	Pacatuba	Jaboatão	Jaboatão	Vila Nova	Judiciário	Pov.
33	Poço Verde	Campos	Campos	Itabaianinha . .	« «	«
34	Pôrto da Folha . .	Pôrto da Folha	Pôrto da Folha	Propriá	Jud. e Adm.	Cid.
35	Propriá	Propriá	Propriá	Propriá	« «	«
36	Providência	Gararú	Gararú	Propriá	Judiciário	Pov.
37	Riachão	Riachão	Riachão	Lagarto	Jud. e Adm.	Vila
38	Riachuelo	Riachuelo	Riachuelo	Laranjeiras . . .	« «	Cid.
39	Ribeirópolis	Ribeirópolis . .	Ribeirópolis . .	Itabaiana	« «	Vila
40	Rosário	Rosário	Rosário	Maroim	« «	Cid.
41	Salgado	Salgado	Salgado	Estância	« «	Vila
42	Santa Luzia	Santa Luzia . .	Santa Luzia . .	Estância	« «	«
43	Santa Rosa	Divina Pastora	Divina Pastora	Laranjeiras . . .	Judiciário	Pov.
44	Santo Amaro	Santo Amaro .	Maroim	Maroim	Jud. e Adm.	Vila
45	São Cristóvão . . .	São Cristóvão .	São Cristóvão .	Laranjeiras . . .	Jud. e Adm.	Cid.
46	São Francisco . . .	São Francisco .	São Francisco .	Vila Nova	« «	Vila
47	São Paulo	São Paulo . . .	São Paulo . . .	Itabaiana	« «	Cid.
48	Siriri	Siriri	Siriri	Maroim	« «	Vila
49	Socorro	Socorro	Aracajú	Aracajú	« «	«
50	Umbaúba	Vila Cristina .	Vila Cristina . .	Itabaianinha . .	Judiciário	Pov.
51	Vila Cristina	Vila Cristina .	Vila Cristina . .	Itabaianinha . .	Jud. e Adm.	Vila
52	Vila Nova	Vila Nova . . .	Vila Nova . . .	Vila Nova	« «	Cid.

NOTAS — As denominações dos distritos são comuns às respectivas sédes. — II. A coluna "natureza" indica para cada distrito se o mesmo é apenas "judiciário" ou se pertence a ambos os quadros.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

III — Distribuição Numérica das Circunscrições Superiores, Judiciárias e Administrativas

1. Comarcas

ESPECIFICAÇÃO		Número	
COMARCAS EXISTENTES		11	
DISCRIMINAÇÃO :			
Segundo o número de termos abrangidos	Compreendendo apenas 1 termo	2	
	« 2 termos	—	
	« 3 «	4	
	« 4 «	1	
	« 5 «	4	
	« mais de 5 termos	—	
Segundo o número de municípios abrangidos	Compreendendo apenas 1 município	1	
	« 2 municípios	1	
	« 3 «	3	
	« 4 «	1	
	« 5 «	5	
	« mais de 5 municípios	—	
Segundo o número de distritos abrangidos	Distritos judiciários	Compreendendo apenas 1 distrito	1
		« 2 distritos	—
		« 3 «	2
		« 4 «	1
		« 5 «	4
		« 6 a 10 distritos	3
Segundo o número de distritos abrangidos	Distritos administrativos	« 11 « 15 «	—
		« mais de 15 distritos	—
		Compreendendo apenas 1 distrito	1
		« 2 distritos	2
		« 3 «	3
		« 4 «	1
« 5 «	4		
« 6 a 10 distritos	—		
« 11 « 15 «	—		
« mais de 15 distritos	—		
Segundo a área	Em números absolutos	Até 50 km.2	—
		De 51 a 100 km.2	—
		« 101 « 500 «	1
		« 501 « 1.000 «	1
		« 1.001 « 5.000 «	8
		« 5.001 « 10.000 «	1
		« 10.001 « 50.000 «	—
		« 50.001 « 100.000 «	—
		« 100.001 « 150.000 «	—
		« 150.001 « 200.000 «	—
« mais de 200.000 «	—		
Segundo a área	Em números proporcionais	Até 0,01 %	—
		De 0,02 a 0,05 %	—
		« 0,06 « 0,10 «	—
		« 0,11 « 0,50 «	—
		« 0,51 « 1,00 «	—
		« 1,01 « 5,00 «	2
		« 5,01 « 10,00 «	8
		« 10,01 « 15,00 «	—
		« 15,01 « 20,00 «	—
		« mais de 20 %	1

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

III — Distribuição Numérica das Circunscrições Superiores, Judiciárias e Administrativas

2. Têrmos

ESPECIFICAÇÃO		Número	
TÉRMINOS EXISTENTES		38	
DISCRIMINAÇÃO :			
Segundo a categoria	{ Sédés de comarcas	11	
	{ Têrmos anexos	27	
Segundo o número de municípios abrangidos	{ Compreendendo apenas 1 município	35	
	{ « 2 municípios	3	
	{ « 3 «	—	
	{ « 4 «	—	
	{ « 5 «	—	
	{ « mais de 5 municípios	—	
Segundo o número de distritos abrangidos	{ Distritos judiciários	{ Compreendendo apenas 1 distrito	26
		{ « 2 distritos	10
		{ « 3 «	2
		{ « 4 «	—
		{ « 5 «	—
	{ « 6 a 10 distritos	—	
	{ « 11 « 15 «	—	
	{ « mais de 15 distritos	—	
	{ Distritos administrativos	{ Compreendendo apenas 1 distrito	35
		{ « 2 distritos	3
{ « 3 «		—	
{ « 4 «		—	
{ « 5 «		—	
{ « 6 a 10 distritos	—		
{ « 11 « 15 «	—		
{ « mais de 15 distritos	—		
Segundo a área	{ Em números absolutos	{ Até 50 km.2	1
		{ De 51 a 100 km.2	2
		{ « 101 « 500 «	21
		{ « 501 « 1.000 «	12
		{ « 1.001 « 5.000 «	1
		{ « 5.001 « 10.000 «	1
		{ « 10.001 « 50.000 «	—
		{ « 50.001 « 100.000 «	—
		{ « 100.001 « 150.000 «	—
		{ « 150.001 « 200.000 «	—
{ « mais de 200.000 «	—		
{ Em números proporcionais	{ Até 0,01 %	—	
	{ De 0,02 a 0,05 %	—	
	{ « 0,06 « 0,10 «	1	
	{ « 0,11 « 0,50 «	4	
	{ « 0,51 « 1,00 «	8	
	{ « 1,01 « 5,00 «	23	
	{ « 5,01 « 10,00 «	1	
	{ « 10,01 « 15,00 «	—	
	{ « 15,01 « 20,00 «	—	
	{ « mais de 20 %	1	

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

III — Distribuição Numérica das Circunscrições Superiores, Judiciárias e Administrativas

3. Municípios

ESPECIFICAÇÃO		Número	
MUNICÍPIOS EXISTENTES.		41	
DISCRIMINAÇÃO :			
Segundo a data da criação ou restauração	Até 1550.	—	
	De 1551 a 1600	1	
	« 1601 « 1650	—	
	« 1651 « 1700	2	
	« 1701 « 1750	1	
	« 1751 « 1800	1	
	« 1801 « 1850	12	
	« 1851 « 1900	16	
« 1901 « 1937	8		
Segundo a categoria .	Sedes de comarcas	11	
	« « termos anexos	27	
	Sem fóro	3	
Segundo o número de distritos abrangidos	Distritos judiciários	Compreendendo apenas 1 distrito	31
		« 2 distritos	9
		« 3 «	1
		« 4 «	—
		« 5 «	—
	Distritos administrativos	« 6 a 10 distritos	—
		« 11 « 15 «	—
		« mais de 15 distritos	—
		Compreendendo apenas 1 distrito	31
		« 2 distritos	9
Segundo a área.	Em números absolutos	« 3 «	1
		« 4 «	—
		« 5 «	—
		« 6 a 10 distritos	—
		« 11 « 15 «	—
	Em números proporcionais	« mais de 15 distritos	—
		Até 50 km.2.	3
		De 51 a 100 km.2	3
		« 101 « 500 «	21
		« 501 « 1.000 «	12
Em números proporcionais	Em números absolutos	« 1.001 « 5.000 «	1
		« 5.001 « 10.000 «	1
		« 10.001 « 50.000 «	—
		« 50.001 « 100.000 «	—
		« 100.001 « 150.000 «	—
	Em números proporcionais	« 150.001 « 200.000 «	—
		« mais de 200.000 «	—
		Até 0,01 %	—
		De 0,02 a 0,05 %	—
		« 0,06 « 0,10 «	2
Em números proporcionais	« 0,11 « 0,50 «	5	
	« 0,51 « 1,00 «	9	
	« 1,01 « 5,00 «	23	
	« 5,01 « 10,00 «	1	
	« 10,01 « 15,00 «	—	
	« 15,01 « 20,00 «	—	
	« mais de 20 %	1	

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO

I — Principais Dados Demográficos do Estado, Segundo os Recenseamentos Gerais

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS CENSITÁRIOS				
	1872	1890	1900	1920	
TOTAIS	234.643	310.926	356.264	477.064	
Segundo o sexo . . .	{ Homens	113.932	150.892	175.184	228.055
	{ Mulheres	120.711	160.034	181.080	249.009
Segundo o estado civil	{ Solteiros	157.981	217.163	244.623	344.670
	{ Casados	68.261	78.459	92.807	109.318
	{ Viuvos	8.401	15.304	18.834	23.076
Segundo a nacionalidade	{ Nacionais	232.060	310.729	354.446	476.557
	{ Estrangeiros	2.583	197	1.818	507
Segundo a idade . . .	{ De menos de 1 ano	6.413	6.464	12.039	10.295
	{ « 1 ano	2.456	6.467	9.520	10.454
	{ « 2 anos	2.756	8.011	9.538	14.288
	{ « 3 «	3.008	8.338	10.105	14.749
	{ « 4 «	3.291	8.463	9.962	13.913
	{ « 5 a 9 anos	25.964	41.453	48.517	69.095
	{ « 10 « 14 «	28.841	36.335	39.959	60.764
	{ « 15 « 29 «	75.835	85.348	106.437	133.690
	{ « 30 « 39 «	41.402	40.697	44.744	55.477
	{ « 40 « 49 «	19.588	28.652	30.507	41.822
	{ « 50 « 59 «	11.225	16.809	17.512	26.114
	{ « 60 « 69 «	6.746	9.675	8.541	16.104
	{ « 70 « 79 «	3.623	3.671	3.492	6.804
	{ « 80 « 89 «	1.923	1.352	1.190	2.332
{ « 90 « 99 «	719	322	306	745	
{ « 100 « mais anos	221	84	81	192	
{ « idade ignorada	632	8.785	3.814	226	
Segundo o grau de instrução (i)	{ Sabendo lêr e escrever	29.134	31.683	88.029	79.635
	{ Não sabendo lêr nem escrever	147.109	279.243	268.235	397.429
Segundo as profissões (i)	{ Produção, transformação, circulação e distribuição da riqueza	87.919	...	146.537	138.571
	{ Administração e profissões liberais	1.809	...	2.320	3.651
	{ Outras categorias	86.515	...	207.407	334.842
Segundo os defeitos físicos	{ Cegos	298	...	466	629
	{ Surdos-mudos	48	...	44	209

(1) Em 1872, exclusive 58.400 habitantes, cujos grau de instrução e profissão não constam dos quadros censitários.

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — Principais Dados Demográficos do Município da Capital, Segundo os Recenseamentos Gerais

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS CENSITÁRIOS				
	1872	1890	1900	1920	
TOTAIS	9.559	16.336	21.132	37.440	
Segundo o sexo	{ Homens	4.885	7.552	9.769	16.431
	{ Mulheres	4.674	8.784	11.363	21.009
Segundo o estado civil	{ Solteiros	6.558	12.336	...	25.725
	{ Casados	2.603	3.028	...	9.072
	{ Viuvos	398	972	...	2.643
Segundo a nacionalidade	{ Nacionais	9.497	16.298	...	37.218
	{ Estrangeiros	62	38	...	222
Segundo a idade	{ De menos de 1 ano	263	279	...	746
	{ « 1 ano	78	225	...	653
	{ « 2 anos	50	273	...	877
	{ « 3 «	76	315	...	873
	{ « 4 «	89	312	...	752
	{ « 5 a 9 anos	1.358	1.590	...	3.838
	{ « 10 « 14 «	1.381	1.573	...	4.161
	{ « 15 « 29 «	3.685	5.518	...	13.307
	{ « 30 « 39 «	1.300	2.331	...	4.994
	{ « 40 « 49 «	566	1.652	...	3.367
	{ « 50 « 59 «	321	849	...	1.963
	{ « 60 « 69 «	205	493	...	1.189
	{ « 70 « 79 «	90	169	...	470
	{ « 80 « 89 «	52	59	...	171
{ « 90 « 99 «	29	14	...	51	
{ « 100 « mais anos	9	2	...	9	
{ « idade ignorada	7	682	...	19	
Segundo o grau de instrução	{ Sabendo ler e escrever	1.860	3.591	...	16.782
	{ Não sabendo ler nem escrever	7.699	12.745	...	20.658
Segundo as profissões	{ Produção, transformação, circulação e distribuição da riqueza	9.120
	{ Administração e profissões liberais	1.624
	{ Outras categorias	26.696
Segundo os defeitos físicos	{ Cegos	55
	{ Surdos-mudos	8

ESTADO DA POPULAÇÃO

III — População do Estado e do Município da Capital, e Taxas de Crescimento, Segundo os Recenseamentos Gerais

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	
		Do Estado	Da Capital
População recensada . . .	1872	234.643	9.559
	1890	310.926	16.336
	1900	356.264	21.132
	1920	477.064	37.440
Crescimento médio anual . . .	1872 a 1890	0,0158	0,0302
	1890 < 1900	0,0137	0,0261
	1900 < 1920	0,0150	0,0295

IV — Arrelamento Predial e Domiciliário do Estado do Município da Capital, Segundo os Recenseamentos Gerais

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS		
		Do Estado	Da Capital	
Censo de 1872	Números absolutos {	Prédios	26.109	1.289
		Domicílios	24.950	1.185
	Números relativos {	Densidade predial	8,99	7,42
		Densidade domiciliária	9,40	8,07
Censo de 1900	Números absolutos {	Prédios	77.407	—
		Domicílios	72.599	—
	Números relativos {	Densidade predial	4,60	—
		Densidade domiciliária	4,91	—
Censo de 1920	Números absolutos {	Prédios	88.796	7.499
		Domicílios	82.071	6.947
	Números relativos {	Densidade predial	5,37	4,99
		Densidade domiciliária	5,81	5,39

NOTA — Não foram divulgados os algarismos do censo de 1900 relativos à Capital, nem os do censo de 1890, quer quanto à Capital, quer quanto ao Estado,

ESTADO DA POPULAÇÃO

V — População Recenseada em 1920 no Estado, Segundo a Presença e a Residência (efetivos «de fato» e «de direito»)

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
POPULAÇÃO DE FATO OU PRESENTE			
População presente no Estado e nele residente	476.526	No Paraná	9
População presente no Estado e nele não residente	538	Em Pernambuco.	26
<i>Da qual:</i>		No Piauí	1
		No Rio de Janeiro.	33
		No Rio G. do Norte	2
		No Rio G. do Sul	1
		Em Sta. Catarina	—
		Em São Paulo	19
		No Território do Acre	1
		Soma	537
<i>Residente no Brasil</i>		<i>Residente no Brasil (Concl.)</i>	
No Distrito Federal	32	No Rio G. do Sul	1
Em Alagôas	95	Em Sta. Catarina	—
No Amazonas	6	Em São Paulo	19
Na Baía	278	No Território do Acre	1
No Ceará	3	Soma	537
No Espírito Santo	3		
Em Goiás	—	<i>Residente fóra do Brasil</i>	
No Maranhão	4	Na América.	—
Em Mato Grosso	1	Na Ásia.	1
Em Minas Gerais	7	Na Europa	—
No Pará	8	Em países n/especific.	—
Na Paraíba	8	Soma	1
		Total da população de fato	477.064
POPULAÇÃO DE DIREITO OU RESIDENTE			
População residente no Estado e nele presente.	476.526	No Paraná	7
População residente no Estado mas dele ausente.	1.031	Em Pernambuco.	38
<i>Da qual:</i>		No Piauí	10
		No Rio de Janeiro.	213
		No Rio G. do Norte	5
		No Rio G. do Sul	3
		Em Sta. Catarina	2
		Em São Paulo	54
		No Território do Acre	1
		Soma	1.011
<i>Presente no Brasil</i>		<i>Presente no Brasil (Concl.)</i>	
No Distrito Federal	59	No Rio G. do Sul	3
Em Alagôas	53	Em Sta. Catarina	2
No Amazonas	39	Em São Paulo	54
Na Baía	446	No Território do Acre	1
No Ceará	9	Soma	1.011
No Espírito Santo	15		
Em Goiás	5	<i>Ausente do Brasil</i>	
No Maranhão	3	Na América.	5
Em Mato Grosso	4	Na Ásia.	—
Em Minas Gerais	16	Na Europa	10
No Pará	27	Em países n/especific.	5
Na Paraíba	2	Soma	20
		Total da população de direito	477.557

ESTADO DA POPULAÇÃO

VI — População Natural do Estado e Recenseada em 1920 no Distrito Federal

IDADE	H A B I T A N T E S											
	SOLTEIROS (1)			CASADOS			VIUVOS			TOTAL		
	Ho- mens	Mu- lheres	Soma	Ho- mens	Mu- lheres	Soma	Ho- mens	Mu- lheres	Soma	Ho- mens	Mu- lheres	Soma
Dias	1	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Mêses	6	8	14	—	—	—	—	—	—	6	8	14
1	9	6	15	—	—	—	—	—	—	9	6	15
2	10	8	18	—	—	—	—	—	—	10	8	18
3	6	9	15	—	—	—	—	—	—	6	9	15
4	18	11	29	—	—	—	—	—	—	18	11	29
5	13	12	25	—	—	—	—	—	—	13	12	25
6	11	13	24	—	—	—	—	—	—	11	13	24
7	9	16	25	—	—	—	—	—	—	9	16	25
8	16	21	37	—	—	—	—	—	—	16	21	37
9	21	24	45	—	—	—	—	—	—	21	24	45
10 a 14 . . .	134	110	244	—	1	1	—	—	—	134	111	245
15	47	30	77	—	—	—	—	—	—	47	30	77
16 a 20 . . .	392	190	582	8	54	62	1	3	4	401	247	648
21	135	28	163	5	23	28	—	1	1	140	52	192
22 a 29 . . .	1.129	265	1.394	268	292	560	7	23	30	1.404	580	1.984
30 « 39 . . .	392	205	597	581	318	899	36	98	134	1.009	621	1.630
40 « 49 . . .	149	116	265	437	229	666	48	144	192	634	489	1.123
50 « 59 . . .	39	54	93	155	84	239	33	153	186	227	291	518
60 « 69 . . .	19	34	53	82	11	93	20	96	116	121	141	262
70 « 79 . . .	5	9	14	19	6	25	13	43	56	37	58	95
80 « 89 . . .	2	—	2	7	1	8	4	11	15	13	12	25
90 « 99 . . .	1	—	1	—	1	1	—	6	6	1	7	8
100 e mais .	—	2	2	—	—	—	1	1	2	1	3	4
Ignorada	15	9	24	4	—	4	—	1	1	19	10	29
Total	2.579	1.180	3.759	1.566	1.020	2.586	163	580	743	4.308	2.780	7.088

(1) — Inclusive os de estado civil ignorado.

ESTADO DA POPULAÇÃO

VII — Estimativa da População do Estado, em 31 de Dezembro de 1937

1. População, segundo as zonas fisiográficas

ZONAS FISIográfICAS	POPULAÇÃO (estimativa)			
	Absoluta	RELATIVA		Média por Município
		Km.2	%	
I — Litoral	240.530	43	42,81	15.033
II — Centro	221.018	41	39,34	12.279
III — Sertão	100.313	9	17,85	14.330
Total	561.861	26	100,00	13.704

2. População, segundo as comarcas

COMARCAS	POPULAÇÃO (estimativa)			COMARCAS	POPULAÇÃO (estimativa)		
	Absoluta	RELATIVA			Absoluta	RELATIVA	
		Por Km. 2	%			Por Km. 2	%
Anápolis	20.843	10	3,71	Lagarto	53.017	33	9,44
ARACAJÚ	68.151	139	12,13	Laranjeiras	65.088	50	11,58
Capela	66.331	44	11,81	Maroim	32.606	47	5,80
Estância	41.718	26	7,42	Propriá	65.741	9	11,70
Itabaiana	70.064	35	12,47	Vila Nova	33.892	29	6,03
Itabaianinha	44.410	25	7,91	Total	561.861	26	100,00

NOTA — As denominações das comarcas são comuns às respectivas sédes.

ESTADO DA POPULAÇÃO

. VII — Estimativa da População do Estado, em 31 de Dezembro de 1937

3. População, segundo os termos

TÉRMO	POPULAÇÃO (estimativa)			TÉRMO	POPULAÇÃO (estimativa)		
	Absoluta	RELATIVA			Absoluta	RELATIVA	
		Por km ²	%			Por km ²	%
Anápolis	20.843	10	3,71	Maroim	14.859	55	2,64
Aquidabã	13.216	35	2,35	Muribeca	8.807	29	1,57
Aracajú	68.151	139	12,13	N. Senhora da Glória	2.827	16	0,50
Arauaá	6.494	20	1,16	N. Senhora das Dôres	21.883	127	3,90
Boquim	7.476	10	1,33	Pôrto da Folha . .	10.894	2	1,94
Campo do Brito . .	20.293	49	3,61	Propriã	24.261	40	4,32
Campos	15.838	23	2,82	Riachão	16.147	52	2,87
Capela	22.045	132	3,92	Riachuelo	12.594	74	2,24
Cedro	6.065	126	1,08	Ribeirópolis	3.766	36	0,67
Divina Pastora . .	8.316	39	1,48	Rosário	10.311	38	1,84
Espírito Santo . .	5.146	27	0,92	Salgado	3.398	283	0,61
Estância	17.883	21	3,18	Santa Luzia	8.797	35	1,57
Gararú	11.305	48	2,01	São Cristóvão . . .	15.987	122	2,83
Itabaiana	27.692	52	4,93	São Francisco . . .	9.607	117	1,71
Itabaianinha . . .	20.128	24	3,58	São Paulo	18.313	19	3,26
Itaporanga	14.069	25	2,50	Siriri	7.436	50	1,32
Jaboatão	14.677	29	2,61	Vila Cristina	8.444	34	1,50
Japarutuba	10.769	16	1,92	Vila Nova	9.608	17	1,71
Lagarto	29.394	53	5,23				
Laranjeiras	14.222	64	2,53	Total	561.861	26	100,00

NOTA — As denominações dos termos são comuns às respectivas sédes.

ESTADO DA POPULAÇÃO

VII — Estimativa da População do Estado, em 31 de Dezembro de 1938

4. População, segundo os municípios

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO (estimativa)			MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO (estimativa)		
	Absoluta	RELATIVA			Absoluta	RELATIVA	
		Por km ²	%			Por km ²	%
Anápolis	20.843	10	3,71	Maroim	8.992	123	1,60
Aquidabã	13.216	35	2,35	Muribeca	8.807	29	1,57
Aracajú	61.980	141	11,03	N. Senhora da Glória	2.827	16	0,50
Araúá	6.494	20	1,16	N. Senhora das Dóres	21.883	127	3,90
Boquim	7.476	10	1,33	Pôrto da Folha . . .	10.894	2	1,94
Campos do Brito . . .	20.293	49	3,61	Propriá	24.261	40	4,32
Campos	15.838	23	2,82	Riachão	16.147	52	2,87
Capela	22.045	132	3,92	Riachuelo	12.594	74	2,24
Carmo	4.124	344	0,73	Ribeirópolis	3.766	36	0,67
Cedro	6.065	126	1,08	Rosário	6.187	24	1,10
Divina Pastora	8.316	39	1,48	Salgado	3.398	283	0,61
Espírito Santo	5.146	27	0,92	Santa Luzia	8.797	35	1,57
Estância	17.883	21	3,18	Santo Amaro	5.867	29	1,04
Gararú	11.305	48	2,01	São Cristóvão	15.887	122	2,83
Itabaiana	27.692	52	4,93	São Francisco	9.607	117	1,71
Itabaianinha	20.128	24	3,53	São Paulo	18.313	19	3,26
Itaporanga	14.069	25	2,51	Sirisi	7.436	50	1,32
Jaboatão	14.677	29	2,61	Socorro	6.171	121	1,10
Japarutaba	10.769	16	1,92	Vila Cristina	8.444	34	1,50
Lagarto	29.394	53	5,23	Vila Nova	9.608	17	1,71
Laranjeiras	14.222	64	2,53	Total	561.861	26	100,00

NOTA — As denominações dos municípios são comuns às respectivas sédes.

VIII — População do Estado e do Município da Capital, em 31 de Dezembro de 1937, e Seu Confronto Com as Médias dos Efeitos Demográficos das Circunscrições Administrativas e Judiciárias

E S P E C I F I C A Ç ã O		DADOS NUMÉRICOS		
		Absolutos	%	
População absoluta	Do Estado	561.861	100,00	
	Do município da Capital	61.980	11,03	
População média	Na divisão administrativa	Dos municípios	13.703	2,44
		Dos distritos	13.703	2,44
	Na divisão judiciária	Das comarcas	51.078	9,09
		Dos termos	14.785	2,63
		Dos distritos	10.805	1,92

IX — Distribuição Numérica das Comarcas, Termos e Municípios, Segundo seus Efeitos Demográficos, em 31 de Dezembro de 1937

E S P E C Í F I C A Ç Ã O		DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA		
		Comarcas	Termos	Municípios
Número total		11	38	41
<i>Discriminação :</i>				
Segundo a população absoluta	Até 2.500 habitantes	—	—	—
	De 2.501 a 5.000 habitantes	—	3	4
	« 5.001 « 10.000 «	—	11	15
	« 10.001 « 25.000 «	1	21	19
	« 25.001 « 50.000 «	4	2	2
	« 50.001 « 75.000 «	6	1	1
	« 75.001 « 100.000 «	—	—	—
	« 100.001 « 250.000 «	—	—	—
	« 250.001 « 500.000 «	—	—	—
	« 500.001 « 750.000 «	—	—	—
	« 750.001 « 1.000.000 «	—	—	—
« 1.000.001 e mais habitantes.	—	—	—	
Segundo a densidade demográfica	Menos de 1 habitante por km.2	—	—	—
	De 1 a 3 habitantes por km.2	—	1	1
	« 3 « 6 « « «	—	—	—
	« 6 « 10 « « «	1	—	—
	« 10 « 15 « « «	1	2	2
	« 15 « 20 « « «	—	4	4
	« 20 « 30 « « «	3	8	10
	« 30 « 50 « « «	4	9	8
	« 50 « 100 « « «	1	7	6
	« 100 « 300 « « «	1	7	9
	« 300 « 600 « « «	—	—	1
« mais de 600 habitantes por km.2	—	—	—	
Segundo a proporcionalidade percentual	Até 0,10 % do total.	—	—	—
	De 0,11 a 0,50 % do total	—	1	1
	« 0,51 « 1,00 « « «	—	3	4
	« 1,01 « 2,00 « « «	—	13	16
	« 2,01 « 3,00 « « «	—	10	9
	« 3,01 « 4,00 « « «	1	7	7
	« 4,01 « 5,00 « « «	—	2	2
	« 5,01 « 10,00 « « «	5	1	1
	« 10,01 « 15,00 « « «	5	1	1
	« 15,01 « 20,00 « « «	—	—	—
	« 20,01 « 25,00 « « «	—	—	—
« mais de 25,00 % do total	—	—	—	

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Movimento do Registro Civil

1. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no Estado, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral — 1935/1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS		
		1935	1936	
Nascimentos . . .	Nascidos vivos	2.959	4.984	
	Nascidos mortos	15	45	
	Total	2.974	5.029	
	Coeficientes {	Nascidos vivos por 1.000 habitantes . .	5,36	8,95
		Nascidos mortos por 1.000 nascimentos	5,04	8,95
Casamentos . . .	Total	645	698	
	Coeficiente por 1.000 habitantes	1,17	1,25	
Óbitos	Total	3.795	4.031	
	Coeficiente por 1.000 habitantes	6,88	7,21	

2. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no município da Capital, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral — 1935/1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS		
		1935	1936	
Nascimentos . . .	Nascidos vivos	373	941	
	Nascidos mortos	10	17	
	Total	383	958	
	Coeficientes {	Nascidos vivos por 1.000 habitantes . .	6,38	15,63
		Nascidos mortos por 1.000 nascimentos	26,11	17,75
Casamentos . . .	Total	43	117	
	Coeficiente por 1.000 habitantes	0,74	1,94	
Óbitos	Total	392	1.234	
	Coeficientes por 1.000 habitantes	6,70	20,50	

NOTA — Os quadros sobre Registro Civil ainda não exprimem rigorosamente aspectos da realidade demográfica brasileira, pois os dados neles consignados apresentam grandes deficiências, já quanto ao movimento de inscrições, já quanto à coleta respectiva. Seus números, porém, constituem um depoimento cujo exame é indispensável para orientar a ação do Governo e a própria opinião pública sobre as medidas que devam assegurar a eficiência de um serviço público de natureza fundamental para a vida do país. O assunto, aliás, está sendo cuidadosamente estudado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I — Movimento do Registro Civil

3. Óbitos registrados no município da Capital, segundo os dados do serviço federal de bio-estatística — 1937

CAUSAS DE MORTE (nomenclatura abreviada)	Dados nu- méricos	CAUSAS DE MORTE (nomenclatura abreviada)	Dados nu- méricos
Febres tifoide e paratifóide . . .	16	Cancer e outros tumores mali- gnos.	13
Tifo exantemático	—	Tumores não malignos ou cujo carater maligno não foi es- pecificado	2
Variola	2	Doenças gerais e envenenamento crônico.	14
Sarampo.	1	Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	30
Escarlatina.	1	Doenças do aparelho circulatório	125
Coqueluche.	—	Doenças do aparelho respiratório exceto tuberculose	45
Difteria	1	Diarréa e enterite (abaixo de 2 anos).	197
Gripe ou influenza	13	Doenças do aparelho digestivo .	74
Peste	—	Doenças do aparelho urinário e do aparelho genital.	42
Tuberculose do aparelho respira- tório.	85	Septicemia e infecções puerpe- rais	5
Outras tuberculoses	4	Outras doenças da gravidês, do parto e do estado puerperal	7
Sífilis	35	Doenças da pele e do tecido ce- lular, dos ossos e dos órgãos da locomoção	—
Paludismo (malária)	52	Debilidade congênita, vícios de conformação congênita, nas- cimento prematuro, etc. . .	22
Disenterias.	31	Senilidade	5
Erisipela.	5	Morte violenta ou acidental . .	31
Poliomielite aguda e polience- falite aguda	—	Causas não especificadas ou mal definidas.	436
Encefalite letárgica ou epidêmica	—		
Meningite cérebro-espinhal e epi- dêmica.	—		
Raiva	—		
Tétano.	3		
Lepra.	1		
Infecção purulenta e septicemia, não puerperal.	6		
Febre amarela	—		
Micoses	—		
Outras doenças infecciosas e pa- rasitárias.	17	Total.	1.321

SITUAÇÃO ECONÔMICA

PRODUÇÃO EXTRATIVA

Principais Produtos da Indústria Extrativa Mineral no Quinquênio de 1933/1937,
Comparativamente com a Média Quinquenal de 1928/1932

1. Quantidade

PRODUTOS	Unidades	QUANTIDADE					1937 (1)
		Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	
Aço	Ton.	—	—	—	—	—	—
Carvão	«	—	—	—	—	—	—
Cimento	«	—	—	—	—	—	—
Ferro gusa	«	—	—	—	—	—	—
Ferro laminado	«	—	—	—	—	—	—
Manganês	«	—	—	—	—	—	—
Ouro (2)	Kg.	—	—	—	—	—	—
Sal	Ton.	—	26.204	8.577	16.062	29.772	63.030
Total (em ton.)	«	—	26.204	8.577	16.062	29.772	63.030

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclui em seguida a este quadro uma tabela sobre "Principais Produtos da Indústria Extrativa Vegetal", a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

(1) Estimativa. — (2) Produção das minas.

2. Valor

PRODUTOS	V A L O R (em contos de réis)					1937 (1)
	Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	
Aço	—	—	—	—	—	—
Carvão	—	—	—	—	—	—
Cimento	—	—	—	—	—	—
Ferro gusa	—	—	—	—	—	—
Ferro laminado	—	—	—	—	—	—
Manganês	—	—	—	—	—	—
Ouro (2)	—	—	—	—	—	—
Sal	—	157	86	273	655	1.387
Total	—	157	86	273	655	1.387

(1) Estimativa. — (2) Produção das minas.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I — Área Ocupada pelas Principais Culturas, no Quinquênio de 1933/1937

PRODUTOS	ÁREA CULTIVADA (hectares)				
	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Abacaxi	32	38	15	11	13
Alfafa	—	—	—	—	—
Algodão	50.000	34.539	30.300	34.220	40.120
Arroz	7.350	6.670	3.530	5.900	6.200
Aveia	—	—	—	—	—
Banana	510	490	500	510	500
Batatata	2	2	1	2	2
Cacáu	—	—	—	—	—
Café	960	950	970	980	1.000
Cana de açúcar	5.520	4.800	12.410	17.390	13.100
Centeio	—	—	—	—	—
Cevada	—	—	—	—	—
Côco	2.945	3.200	3.000	3.100	3.260
Feijão	10.790	12.800	1.390	1.110	1.120
Fumo	1.330	1.130	920	1.070	1.110
Laranja	127	130	52	53	55
Mamona	870	1.020	1.110	1.230
Mandioca	25.690	30.850	21.580	24.460	25.000
Milho	75.160	83.430	89.470	95.000	95.200
Trigo	—	—	—	—	—
Uva	—	—	—	—	—
Total	180.416	179.899	165.158	184.916	187.910

NOTAS — I. Este e os demais quadros sobre a produção agrícola reproduzem a nomenclatura completa da estatística nacional, donde foram extraídos os respectivos algarismos. Como nessa estatística, porém, só aparecem para cada cultura, as produções cujo volume já tenha apreciável significação econômica, a regionalização dos dados apresentará certa deficiência, deixando de registrar a produção de algumas culturas já praticadas, mas ainda em pequena escala. — II. O total da área cultivada no Brasil diversos anos não coincide com a soma das respectivas parcelas por Estados, em virtude de não ter sido possível distribuir regionalmente uma pequena parte referente ao algodão e à videira, que, entretanto, figura nos resultados gerais.

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — Rendimento Médio das Principais Culturas, no Quinquênio de 1933/1935

PRODUTOS	Unidades	RENDIMENTO POR HECTARE				
		1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Abacaxi	Fruto	8.060	8.130	6.670	7.270	6.920
Alfafa	Quilo	—	—	—	—	—
Algodão. (2).	«	410	600	550	550	490
Arroz	«	1.200	1.080	850	890	870
Aveia	«	—	—	—	—	—
Banana	Cacho	1.140	1.190	1.100	1.140	1.100
Batata	Quilo	5.500	6.500	8.000	6.000	7.500
Cacáu	«	—	—	—	—	—
Café	«	250	190	280	280	270
Cana de açúcar	Tonefada	48	49	60	40	37
Centeio	Quilo	—	—	—	—	—
Cevada	«	—	—	—	—	—
Côco	Fruto	4.140	4.580	3.830	4.450	4.290
Feijão	Quilo	750	760	590	700	720
Fumo	«	800	780	600	700	720
Laranja	Caixa	270	310	220	280	290
Mamona	Quilo	...	1.380	980	1.350	1.300
Mandioca	«	14.000	14.000	13.900	13.900	14.800
Milho	«	560	600	950	850	880
Trigo	«	—	—	—	—	—
Uva	«	—	—	—	—	—

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação. — (2) Em caroço.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

III — Produção Anual das Principais Culturas, no Quinquênio de 1933/37, Comparada com a Média Quinquenal de 1928/1932

1. Quantidade

PRODUTOS	Unidades	Q U A N T I D A D E					
		Média em 1928-1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Abacaxi	Fruto	(2)268.950	258.000	309.000	100.000	80.000	90.000
Açúcar	Sc. 60 kg	689.990	362.000	319.400	867.600	811.676	607.448
Aguardente	Litro	6.168.000	4.220.000	5.064.000	2.000.000	3.000.000	3.500.000
Alcool	«	112.640	222.200	266.160	449.400	1.044.700	527.560
Alfafa	Ton.	—	—	—	—	—	—
Algodão (caroço de)	«	8.698	14.429	14.506	11.667	13.176	13.708
Algodão (rama)	«	3.728	6.184	6.217	5.000	5.647	5.875
Arroz	Sc. 60 kg	110.940	146.920	120.000	50.000	88.000	90.000
Aveia	Quilo	—	—	—	—	—	—
Banana	Cacho	(2)516.500	582.300	585.000	550.000	580.000	550.000
Batata	Ton.	105	11	13	8	12	15
Cacáu	Sc. 60 kg	—	—	—	—	—	—
Café	« 60 «	4.150	4.000	3.000	4.500	4.600	4.500
Cana de açúcar	Ton.	(2)573.615	264.960	235.640	744.500	695.680	489.870
Centeio	Quilo	—	—	—	—	—	—
Cevada	«	—	—	—	—	—	—
Côco	Fruto	11.960.000	12.202.000	14.642.000	11.500.000	13.800.000	14.000.000
Farinha de mandioca	Sc. 60 kg	933.222	1.199.000	1.438.000	1.000.000	1.450.000	1.500.000
Feijão	« 60 «	144.480	135.000	162.000	13.700	13.000	13.500
Fumo	Quilo	1.409.000	1.062.000	883.000	550.000	750.000	800.000
Laranja	Caixa	(2) 25.400	34.500	40.700	11.500	15.000	16.000
Mamona	Quilo	—	—	1.200.000	1.000.000	1.500.000	1.600.000
Mandioca	Ton.	(2)240.450	359.700	431.400	300.000	340.000	370.000
Milho	Sc. 60 kg	401.832	695.270	834.300	1.416.600	1.350.000	1.400.000
Trigo	Quilo	—	—	—	—	—	—
Uva	«	—	—	—	—	—	—
Vinho	Litro	—	—	—	—	—	—

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação. — (2) Média 1931/1932.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

III — Produção Anual das Principais Culturas, no Quinquênio de 1933/37, Comparada com a Média Quinquenal 1928/1932

2. Valor

PRODUTOS	VALOR (em contos de réis)					
	Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Abacaxi	(2) 47	52	68	30	28	32
Açúcar	22.020	9.774	9.582	26.028	29.220	22.597
Aguardente	1.979	2.110	3.038	1.200	2.100	2.625
Alcool	69	156	213	404	940	475
Alfafa	—	—	—	—	—	—
Algodão (caroço de)	2.519	5.194	4.352	3.500	4.085	4.249
Algodão (rama)	7.672	17.934	15.543	11.500	14.118	14.688
Arroz	2.458	2.645	2.520	1.200	3.168	3.240
Aveia	—	—	—	—	—	—
Banana	(2) 775	873	1.053	935	928	880
Batata	35	3	3	2	5	6
Cacáu	—	—	—	—	—	—
Café	395	264	180	324	359	356
Cana de açúcar	—	—	—	—	—	—
Centeio	—	—	—	—	—	—
Cevada	—	—	—	—	—	—
Côco	2.059	2.196	2.196	1.725	2.484	2.800
Farinha de mandioca	12.200	17.985	21.570	18.000	26.100	28.800
Feijão	3.477	2.430	3.402	370	359	373
Fumo	1.389	1.062	971	715	1.350	1.600
Laranja	(2) 217	345	407	127	158	168
Mamona	395	420	750	800
Mandioca	—	—	—	—	—	—
Milho	3.491	6.257	9.010	16.999	14.580	16.800
Trigo	—	—	—	—	—	—
Uva	—	—	—	—	—	—
Vinho	—	—	—	—	—	—
Total	60.802	69.280	74.504	83.479	100.732	100.489

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação — (2) Média 1931/1932.

PRODUÇÃO PECUÁRIA

I — População Pecuária — 1935

1. Efetivo do gado existente

ZONAS FISI- GRÁFICAS	E F E T I V O S (cabeças)						NÚMEROS RELATIVOS			
	GADO MAIOR			GADO MENOR			CABEÇAS POR 100 km ²		CABEÇAS POR 100 hab.	
	Bovinos	Equinos	Asininos e muares	Suínos	Caprinos	Lanige- ros	Gado maior	Gado menor	Gado maior	Gado menor
Litoral. . .	71.150	12.950	14.100	23.700	9.400	23.700	1.762	1.020	42	24
Centro. . .	151.850	29.350	18.000	67.300	61.100	64.800	3.711	3.599	91	89
Sertão. . .	107.000	17.700	9.900	24.000	85.500	74.500	1.268	1.734	136	187
Total. . .	330.000	60.000	42.000	115.000	156.000	163.000	2.004	2.014	78	79

2. Valor do gado existente

ZONAS FISI- GRÁFICAS	V A L O R (em contos de réis)								
	GADO MAIOR			GADO MENOR			TOTAL		
	Bovinos	Equinos	Asininos e muares	Suínos	Caprinos	Lanige- ros	Absoluto	%	
Litoral	12.167	2.292	1.904	829	49	298	17.539	24,97	
Centro	27.029	1.673	2.646	2.558	727	136	34.769	49,50	
Sertão	12.091	2.266	1.791	984	274	522	17.928	25,53	
Total	51.287	6.231	6.341	4.371	1.050	956	70.236	100,00	

PRODUÇÃO PECUÁRIA

II — Gado Abatido nos Matadouros Municipais — 1932/1936

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS					
		1932	1933	1934	1935	1936 (1)	
Gado abatido	Número de cabeças	Bovinos . .	35.815	37.688	41.562	36.620	39.277
		Suínos . . .	24.292	22.690	24.091	29.182	32.520
		Ovinos . . .	29.495	29.233	30.004	22.935	24.612
		Caprinos . .	24.322	22.516	21.877	18.559	18.912
		Total . . .	113.924	112.127	117.534	107.296	115.321
	Números índices	Bovinos . .	100	105	116	102	110
		Suínos . . .	100	93	99	120	134
		Ovinos . . .	100	99	102	78	83
		Caprinos . .	100	93	90	76	78
		Total . . .	100	98	103	94	102
Produção de carne	Quantidade (kg.)	Bovinos . .	5.242.000	5.397.800	6.029.300	6.088.334	6.524.525
		Suínos . . .	1.505.900	1.391.500	1.599.200	1.674.436	1.842.727
		Ovinos . . .	453.200	465.100	467.500	409.292	400.465
		Caprinos . .	198.500	191.700	188.300	209.825	187.774
		Total . . .	7.399.600	7.446.100	8.284.300	8.381.887	8.955.491
	Valor (contos de réis)	Bovinos . .	6.553	6.747	7.838	8.536	9.566
		Suínos . . .	2.711	2.574	2.879	3.115	3.411
		Ovinos . . .	567	581	584	523	566
		Caprinos . .	218	211	217	246	248
		Total . . .	10.049	10.113	11.518	12.420	13.791
Produção de couros e peles	Quantidade (kg.). . . .	611.800	624.900	668.800	571.000	609.100	
	Valor (contos de réis) . .	2.344	2.244	2.130	2.000	2.389	

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I — Indústria de Eletricidade — 1937

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos		
Número de empresas		23		
Usinas geradoras..	Fornecedoras	Térmo-elétricas	23	
		Hidro-elétricas	—	
		Soma	23	
	Privativas	Hidro-elétricas	1	
Total		24		
Potencia total em K. W.	Térmica	Das usinas fornecedoras	2.068	
		Das usinas fornecedoras	—	
	Hidráulica	Das usinas privativas	559	
		Soma	559	
Total		2.627		
Natureza da corrente fornecida ao consumo	Térmica	Continua	Número de usinas	15
			Potência em K. W.	498
		Alt. trif. 50 cicl.	Número de usinas	7
			Potência em K. W.	1.533
		Alt. trif. 60 cicl.	Número de usinas	1
			Potência em K. W.	37
	Outras correntes	Número de usinas	—	
		Potência em K. W.	—	
	Hidráulica	Continua	Número de usinas	—
			Potência em K. W.	—
		Alt. trif. 50 cicl.	Número de usinas	—
			Potência em K. W.	—
Alt. trif. 60 cicl.		Número de usinas	—	
		Potência em K. W.	—	
Outras correntes	Número de usinas	—		
	Potência em K. W.	—		
Resumo	Continua	Número de usinas	15	
		Potência em K. W.	498	
	Alt. trif. 50 cicl.	Número de usinas	7	
		Potência em K. W.	1.533	
	Alt. trif. 60 cicl.	Número de usinas	1	
		Potência em K. W.	37	
Outras correntes	Número de usinas	—		
	Potência em K. W.	—		

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — Indústrias Sujeitas ao Imposto de Consumo

1. Número de fábricas — 1936

ESPÉCIES TRIBUTADAS	NÚMERO DE FÁBRICAS					
	Total geral	COM REGISTRO PAGO				Com registro gratuito
		Total	Até 6 operários	De mais de 6 até 12 operários	De mais de 12 ou força motriz equivalente	
Fumo	43	21	13	6	2	22
Bebidas	98	78	45	30	3	20
Alcool	5	5	1	1	3	—
Fósforos	1	—	—	—	—	1
Sal	363	—	—	—	—	363
Calçados	96	44	38	5	1	52
Perfumarias	6	1	1	—	—	5
Especialidades farmacéu- ticas	8	1	1	—	—	7
Conservas	7	6	6	—	—	1
Vinagre e azeite	47	20	20	—	—	27
Velas	—	—	—	—	—	—
Tecidos	12	12	—	—	12	—
Artefatos de tecidos	22	10	4	—	6	12
Papel	1	—	—	—	—	1
Cartas de jogar	—	—	—	—	—	—
Chapéus	8	6	6	—	—	2
Louça e vidro	—	—	—	—	—	—
Ferragens	—	—	—	—	—	—
Café e chá	21	19	19	—	—	2
Manteiga	3	3	3	—	—	—
Móveis	65	16	12	2	2	49
Armas e munições	—	—	—	—	—	—
Lâmpadas, pilhas, etc.	—	—	—	—	—	—
Queijos	11	3	3	—	—	8
Tintas	2	—	—	—	—	2
Leques	—	—	—	—	—	—
Artefatos de borracha	1	—	—	—	—	1
Navalkas e pinceis para barba	—	—	—	—	—	—
Pentes, escóvas, etc.	—	—	—	—	—	—
Brinquedos	—	—	—	—	—	—
Artefatos de couro	38	9	9	—	—	29
Jóias	—	—	—	—	—	—
Carbureto de cálcio	—	—	—	—	—	—
Aparelhos sanitários	2	1	1	—	—	1
Ladrilhos	5	4	3	1	—	1
Instrumentos de música	—	—	—	—	—	—
Máquinas fotográficas	—	—	—	—	—	—
Fogões	—	—	—	—	—	—
Cimento	—	—	—	—	—	—
Linhas	—	—	—	—	—	—
Total	865	259	185	45	29	606
No biênio { 1935	840	221	154	35	32	619
anterior { 1934	793	198	132	34	32	595

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — Indústrias Sujeitas ao Imposto de Consumo

2. Quantidade dos principais artigos tributados — 1925/1936

PRODUTOS	Unidade	QUANTIDADE		
		1925	1931	1936
1. FUMO :				
Charutos	Unidade	3.655.550	5.330.050	9.507.390
Cigarros	Maço	605.194	69.630	2.900
Fumo destiado	Quilo	—	—	—
Rapé	«	—	—	—
2. BEBIDAS :				
Águas minerais naturais	Litro	—	—	—
Sifão, soda, xaropes para refrescos	«	78.307	22.319	35.108
Cerveja	«	—	—	—
Amer-picon, licôres, etc.	«	93.093	25.930	27.414
Vinho de cana (Netar)	«	217.249	121.522	188.753
« natural de frutas	«	—	—	—
Vinhos fermentados, espumosos	«	—	—	—
Aguardente e alcool	«	1.738.355	682.262	1.199.426
3. FÓSFOROS				
4. SAL				
	Caixa	—	—	—
		(1)	(1)	(1)
5. CALÇADOS :				
Botas compridas para montar	Par	243	101	131
Sapatos, botinas, borzeguins	«	45.237	46.604	39.169
Chinelas, sandálias	«	150.212	198.627	165.684
Sapatos e galochas de borracha	«	—	—	—
« próprios para banho	«	—	—	—
Polainas e perneiras	«	286	—	234
Sapatos de tenis	«	—	—	—
« « pele de reptis	«	—	—	—
6. PERFUMARIAS				
7. ESPECIALIDADES FARMACEÚTICAS				
	Unidade	23.295	3.500	400
	«	—	27.814	28.998
8. CONSERVAS :				
Carne, peixe e colorantes	Quilo	—	—	—
Doces, balas e chocolates	«	—	—	104.639
Biscoitos e bolachas	«	—	—	—
9. VINAGRE E AZEITE :				
Vinagre	Litro	306.223	263.909	319.805
Azeite	«	—	—	—
Ácido acético	«	—	—	—
10. VELAS :				
Velas de sebo	Quilo	—	—	—
« « estearina	«	—	—	—
« « cera	«	—	—	—
11. CARTAS DE JOGAR				
12. BENGALAS				
	Baralho	—	—	—
	Unidade	22	—	—
13. TECIDOS :				
Tecidos de algodão	Metro	28.204.110	39.665.955	37.116.643
« « cânhamo e juta	«	—	1.298.312	291.675

(1) Não discriminada por Estados.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — Indústrias Sujeitas ao Imposto de Consumo

2. Quantidade dos principais artigos tributados — 1925/1936

(Continuação)

PRODUTOS	Unidade	QUANTIDADE		
		1925	1931	1936
Tecidos de linho	Metro	—	—	—
Alpaca e flanela	«	—	—	—
Casimira e cassineta	«	—	—	—
Tecidos de seda	Quilo	—	139	—
Retalhos de tecidos	«	—	—	3.392
Alcatifas, passadeiras, etc.	Metro	—	—	—
14. ARTEFATOS DE TECIDOS E PELES:				
Cobertores	Unidade	74.151	92.562	227.378
Guardanapos, toalhas, etc.	«	2.622	96.672	74.844
Cortinas, estores, etc.	«	—	—	—
Baixeiros, etc.	«	—	—	—
Camisas	«	43.228	62.142	84.940
Ceroulas, cuecas e calças	«	2.447	1.217	378
Colarinhos	«	374	325	51
Punhos	Par	—	—	—
Lenços	Unidade	—	—	—
Gravatas	«	—	1.361	—
Suspensórios	«	—	—	—
Ligas	Par	—	—	—
Espartilhos	Unidade	—	—	—
Meias	Par	31.830	29.124	—
Pijamas	Unidade	75	295	244
Roupas feitas	«	—	—	—
Tapetes e capachos	«	—	—	—
Boás, peles, etc.	«	—	—	—
Sacos	«	—	—	3.857.564
Cintos	«	—	—	—
Luvas	Par	—	—	—
Fitas, alças, etc.	Quilo	—	—	—
Rendas	«	10.161	—	—
15. PAPEL E SEUS ARTEFATOS:				
Papel para embrulho	«	—	—	—
« de seda	«	—	—	—
« para forrar casas	Peça	—	—	—
« e envelopes para carta	Pacote	—	—	100
Serpentinas	«	—	—	—
Confeti	Quilo	—	—	—
16. CHAPÉUS:				
Chapéus de sol e chuva	Unidade	12.077	6.467	8.583
« para cabeça, para homens	«	—	—	—
« « senhoras	«	—	151	—
Bonés e gorros	«	93	48	—
17. LOUÇAS E VIDROS:				
Louças de pó de pedra, branca	Quilo	—	—	—
« « « « com frisos	«	—	—	—
Porcelana	«	—	—	—
Vidros lisos e moldados	«	—	—	—
Vidros lapidados e lavrados	«	—	—	—

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — Indústrias Sujeitas ao Imposto de Consumo

2. Quantidade dos principais artigos tributados — 1925/1936

(Continuação)

PRODUTOS	Unidade	QUANTIDADE		
		1925	1931	1936
18. FERRAGENS E ARTIGOS DE ALUMÍNIO:				
Parafusos, pregos, etc. de ferro	Quilo	—	—	—
« « « « cobre.	«	—	—	—
Dobradiças, gonzos, etc.	«	—	—	—
Artigos de ferro e alumínio	«	—	—	—
19. CAFÉ E CHÁ:				
Café torrado e moído	Quilo	—	25.488	78.144
Chá	«	—	—	—
20. MANTEIGA.	«	204	2.792	4.529
21. MÓVEIS	Unidade	5.503	5.483	11.201
22. ARMAS E MUNIÇÕES:				
Armas de fogo, etc.	Unidade	—	—	—
Espoletas em cartucho	Centro	—	—	—
Balas de ferro e chumbo	Quilo	—	—	—
23. LÂMPADAS, PILHAS, ETC.:				
Lâmpadas	Unidade	—	—	—
Pilhas	«	—	—	—
Aparelhos elétricos	«	—	—	—
24. QUEIJOS E REQUEIJÕES:				
Queijos de Minas	Quilo	—	—	—
Outras espécies	«	—	—	—
Queijo desnatado	«	1.335	3.286	7.961
25. TINTAS E VERNIZES:				
Tinta para escrever	Quilo	—	—	—
« preparada a óleo, etc.	«	—	—	—
Vernizes e esmaltes	«	—	—	—
Matérias para tinturaria	«	—	—	—
Ceras, pomadas, etc.	«	—	—	100
Fitas para máquina de escrever	Unidade	—	—	—
26. LEQUES	«	—	—	—
27. ARTEFATOS DE BORRACHA:				
Câmaras de ar para automóveis.	Unidade	—	—	—
« « « « motocicletas	«	—	—	—
Pneus para automóveis	«	—	—	—
« « motocicletas	«	—	—	—
Rodas maciças para automóveis	«	—	—	—
Capas e capotes	«	—	—	—
Bolsas para água quente	«	—	—	—
Cintos	«	—	—	20
Ligas para meias	Par	—	—	—
Peras para businas	Unidade	—	—	—
Luvas para electricistas	Par	—	—	—
Borracha em lençol	Quilo	—	—	—
Mangueiras e tubos	«	—	—	—
Passadeiras, tapetes, etc.	«	—	—	—

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — Indústrias Sujeitas ao Imposto de Consumo

2. Quantidade dos principais artigos tributados — 1925/1936

(Conclusão)

PRODUTOS	Unidade	QUANTIDADE		
		1925	1931	1936
28. NAVALHAS E PINCÉIS PARA BARBA:				
Navalhas	Unidade	—	—	—
Lâminas	Dúzia	—	—	—
Pincéis para barba	Unidade	—	—	—
29. PENTES, ESCÓVAS E ESPANADORES:				
Pentes.	Unidade	—	—	—
Escôvas	«	—	—	—
Espanadores	«	—	640	250
30. BRINQUEDOS				
31. ARTEFATOS DE COURO:				
Malas, canastras, etc.	Unidade	—	1.103	1.333
Bolsas, maletas, etc.	«	—	—	—
Pastas, albuns, etc.	«	—	—	—
Carteiras e porta-moedas	«	—	—	—
Cintos	«	—	40	2.020
Bolas de "foot-ball"	«	—	—	—
Chicotes	«	—	1.170	100
Cabeçadas	«	—	2.029	8.440
Rédeas, cilhas, etc.	«	—	7.577	1.472
Selins e cilhões	«	—	128	134
Capas e capotes	«	—	—	—
Luvras para box	Par	—	—	—
32. CARBURETO DE CÁLCIO	Quilo	—	—	—
33. APARELHOS SANITÁRIOS	Unidade	—	—	41
34. LADRILHOS E OUTROS MATERIAIS:				
Ladrilhos.	m ²	—	5.851	7.330
Azulejos e mosaicos	«	—	—	—
Rodapés, frisos, etc.	Metro	—	—	4.100
Manilhas	Unidade	—	—	11.224
Tijolos prensados.	«	—	—	—
35. INSTRUMENTOS DE MÚSICA:				
Instrumentos de corda e sôpro	Unidade	—	—	—
Discos e rolos para pianola	«	—	—	—
36. FOGÕES E FOGAREIROS				
37. MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS, ETC.:				
Máquinas fotográficas	Unidade	—	—	—
Papel albuminado	Quilo	—	—	—
38. CIMENTO				
39. LINHAS:				
Linhas para costura	Tubo	—	—	—
« « bordar.	Quilo	—	—	—

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

III — Industria Açucareira — 1937

1. Aparelhamento para produção de açúcar e álcool

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos		
Usinas . . .	Número total		87		
		Das quais, podendo produzir anualmente	Até 10.000 sacos	65	
			De 10.001 a 50.000 sacos	22	
			« 50.001 « 100.000 «	—	
			« 100.001 « 200.000 «	—	
« 200.001 « 300.000 «	—				
Engenhos . . .	Número total		—		
		Com turbina . . .	Dos quais, podendo produzir anualmente		
			Até 50 sacos	—	
			De 51 a 100 sacos	—	
			« 101 « 200 «	—	
	« 201 « 500 «		—		
	Sem turbina . . .	Número total		122	
			Dos quais, podendo produzir anualmente	Até 200 sacos	50
				De 201 a 500 sacos	25
				« 501 « 1.000 «	30
« 1.001 « 2.000 «				13	
« 2.001 « 3.000 «	2				
Destilarias . . .	Número total		5		
		Capacidade de produção diária	De álcool anidro (litro)	—	
			De álcool potável (litro)	12.200	
			Total (litro)	12.200	

2. Movimento da produção de açúcar e álcool (1)

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	
Açúcar . . .	Usinas que funcionaram		75	
		Limite da produção das usinas (sc. de 60 kg)	723.570	
		Quantidade produzida pelas usinas (sc. de 60 kg)	Total	520.544
			Média por usina	6.941
			Rendimento industrial (%)	7,8
Alcool . . .	Distilarias que funcionaram		4	
		Quantidade produzida (litro)	Alcool anidro	—
			Alcool potável	527.560
			Total	527.560

(1) Não abrangida a produção dos engenhos e banguês.

ESTRADAS DE FERRO — 1936 (31-XII)

I — Extensão de Rede em Tráfego, Segundo sua Composição

ESPECIFICAÇÃO		EXTENSÃO			
		Absoluta (km.)	Relativa (%)		
Extensão total das estradas		302,658	100,00		
Segundo a bitola	Larga (1,60 m)	—	—		
	Estreita (0,76 — 0,66 — 0,60 m)	—	—		
	Corrente (1,00 m)	302,658	100,00		
Segundo a classificação específica	Estradas federais	De propriedade da União	{ Administradas pela União	302,658	100,00
			{ Arrendadas	—	—
	Concedidas pela União	{ Sem garantia de juros nem subvenções	—	—	
		{ No período de reembolso de juros garantidos	—	—	
		{ No período positivo de garantia de juros	—	—	
	Estradas estaduais	{ De propriedade estadual	—	—	
{ De concessão estadual		—	—		
Segundo a classificação econômica	De 1ª categoria	—	—		
	« 2ª «	302,658	100,00		
	« 3ª «	—	—		
Segundo as estradas	Viação Férrea Federal do Leste Brasileiro	302,658	100,00		

II — Desenvolvimento da Rede em Tráfego

ESPECIFICAÇÃO	CARACTERIZAÇÃO		
	Bitola (m)	Regime	Extensão (km)
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA			
VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL DO LESTE BRASILEIRO			
Rio Real — Propriá	1,00	A. U.	290,763
Ramal de Capela	1,00	A. U.	11,895
Total	—	—	302,658
Total Geral	—	—	302,658

FERRO - CARRIS

I — Serviços de Ferro-Carris Existentes no Município da Capital — 1937

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos
<i>Sistema de Tração: Elétrico</i>		
Extensão das linhas		15,650
Elementos de tração (carros motores)		10
Elementos de transporte	{ Carros de passageiros	10
	{ « « carga ou mistos	—
Transportes efectuados durante o ano	{ Número de passageiros	11,322,002
	{ « « volumes	—
Pessoal empregado	{ De direcção e administração	47
	{ Subalterno	245
	{ Total	292

II — Arrolamento Geral dos Serviços de Ferro-Carris — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos	
Municípios	{ Sem informação	7	
	{ Compreendidos na informação	{ Que não possuíam carris urbanos	33
		{ Que possuíam carris urbanos	1
	{ Total	41	
Empresas arroladas nos municípios informantes		1	

RODOVIACÃO — 1937 (31-XII)

I — Extensão da Rede Rodoviária no Estado e no Município da Capital

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	
	Estado	Município da Capital
Extensão das estradas de rodagem (km)	703,0	16,0
Discriminação segundo o tipo do leito (km)	Concreto hidráulico	—
	Concreto asfáltico	—
	Macadame betuminoso	—
	Pedra britada	—
	Terra melhorada	593,0
Terra não melhorada	110,0	—

II — Automóveis e Outras Espécies de Veículos Terrestres Existentes no Município da Capital

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Veículos a motor	Para passageiros	Automóveis comuns	180
		Auto-ônibus	6
		Auto-ambulâncias	1
		Motociclos de 2 ou 3 rodas	7
		Soma	194
	Para carga	Auto-cominhões	72
		Outros automóveis para transporte de volumes	—
		Automóveis para serviços especiais	1
		Motociclos de 2 ou 3 rodas	—
	Soma	73	
Total	267		
Veículos a força humana	Para passageiros	Carros { de 2 rodas	—
		{ « 4 «	—
		Bicicletas	73
	Soma	73	
	Paracarga	Carroças { de 2 rodas	172
		{ comuns { « 4 «	—
		Veículos fechados e outros tipos especiais	—
		Carrinhos de 2 ou 3 rodas a força humana	1
	Soma	173	
	Total	246	
Resumo	Veículos para passageiros	267	
	Veículos para carga	246	
	Total geral	513	

III — Linhas Regulares de Transporte Automobilístico no Município da Capital

EMPRESAS	LINHAS EM TRÁFEGO			NÚMERO DE VEÍCULOS EMPREGADOS			Passageiros transportados
	Municipais	Inter-municipais	Total	Para passageiros	Para carga	Total	
Empresa F. Elenlin S/A	3	—	3	4	—	4	201.042
Total	3	—	3	4	—	4	201.042

NAVEGAÇÃO

I — Organização Portuária — 1933/1937

Aparelhamento, utilização e renda dos portos organizados

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos		
PÔRTO DE ARACAJÚ				
Profundidade em águas mínimas (m)	Do canal de acesso	3,50		
	Do ancoradouro	10,00		
Amplitude da maré (m)		3,20		
Ano de início da exploração		—		
Aparelhamento (31-XII-1937)	Cais acostável	Extensão (m)	—	
		Altura mínima d'água (m)	—	
	Guindastes	Número	—	
		Poder (ton.)	—	
	Pontes rolantes	Número	—	
		Poder (ton.)	—	
	Armazens..	Internos . .	Número	—
			Área total (m2)	—
		Externos . .	Número	—
			Área total (m2)	—
	Linhas férreas	Extensão (m)	—	—
			Locomotivas	Número
		Vagões. . .		Potência (H. P.)
				Número
	Lotação (ton)	—		
	Índices de utilização (1933/1937)	Coeficiente de ocupação (%)	Em extensão	1933
1934				—
1935				—
1936				—
1937				—
		Em profundidade	1933	—
			1934	—
			1935	—
			1936	—
			1937	—
Aproveitamento (ton/m)	1933	—		
	1934	—		
	1935	—		
	1936	—		
	1937	—		
Renda bruta da exploração (1933/1937)	1933	—		
	1934	—		
	1935	—		
	1936	—		
	1937	—		

NAVEGAÇÃO

II — Movimento Marítimo — 1937

Entradas e saídas por portos, segundo a nacionalidade

ESPECIFICAÇÃO	EMBARCAÇÕES NACIONAIS		EMBARCAÇÕES ESTRANGEIRAS		TOTAL	
	Número	Tonelagem	Número	Tonelagem	Número	Tonelagem

ENTRADAS

Aracajú	374	146.927	3	2.681	377	149.608
Estância	46	4.530	—	—	46	4.530
Total	420	151.457	3	2.681	423	154.138

SAIDAS

Aracajú	374	146.927	3	2.681	377	149.608
Estância	46	4.530	—	—	46	4.530
Total	420	151.457	3	2.681	423	154.138

AERONÁUTICA CIVIL

Tráfego Aéreo Comercial — 1936/1937

Movimento dos aeroportos

ESPECIFICAÇÃO		MOVIMENTO			
		No ano	No último trimestre	Em Dezembro	
AEROPORTO DE ARACAJÚ					
Em 1936.	Aeronaves . . .	Chegadas	277	65	19
		Partidas	277	65	19
	Passageiros	Desembarcados	466	133	52
		Embarcados	569	138	43
		Em trânsito	1.444	413	141
	Bagagens . . .	Descarregadas	7.282	2.089	731
		Carregadas	8.297	2.082	582
		Em trânsito	27.532	8.067	2.781
	Correio . . .	Descarregado	746	192	72
		Carregado	653	170	53
Em trânsito		17.812	4.222	1.411	
Cargas . . .	Descarregadas	2.724	892	470	
	Carregadas	854	188	46	
	Em trânsito	24.722	7.063	2.587	
Em 1937.	Aeronaves . . .	Chegadas	310	105	36
		Partidas	310	105	36
	Passageiros	Desembarcados	573	159	63
		Embarcados	599	179	71
		Em trânsito	2.051	702	225
	Bagagens . . .	Descarregadas	9.220	2.540	939
		Carregadas	9.578	2.813	1.156
		Em trânsito	41.065	14.503	4.804
	Correio . . .	Descarregado	822	291	97
		Carregado	791	220	74
		Em trânsito	19.703	5.985	2.220
	Cargas . . .	Descarregadas	3.338	1.050	324
		Carregadas	1.205	437	150
Em trânsito		28.379	9.140	3.477	

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

I — Condições Gerais do Serviço

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Pessoal (funcionários de todos os quadros, inclusive interinos "prorata", etc. em exercício em 31 de dezembro)		293	
Próprios nacionais ocupados	{ Número	5	
	{ Valor	429.134\$860	
Diretorias regionais		1	
Estações (sucursais e agências)	{ Postais	32	
	{ Postais telegráficas	17	
	{ Postais telefônicas	10	
	{ Rádio elétricas	—	
	{ Telegráficas	1	
	{ Telefônicas	—	
	{ Postos telefônicos	1	
Total		61	
Amplitude	Número de linhas	{ Em estradas de ferro
		{ Em navegação
		{ Motorizadas
		{ Em bonde
		{ Mistas
		{ A cavalo
		{ Em carros e outros veículos
		{ A pé
		{ Total	(1) 47
		{ Rede postal	Extensão total (km) 1.515.800
	Número de condutores 51		
	Número de viagens realizadas 7.854		
Rede telegráfica	{ Extensão das linhas (m)	684.561	
	{ Desenvolvimento	1.575.723	
Caixas postais	{ De coleta	13	
	{ De distribuição	240	
	{ Renda	5.953\$500	
Aparelhos receptores de rádios, registrados		134	
Receita (contos de réis)	Renda ordinária	{ Renda "Correios e Telegrafos" { Correios 355	
		{ "Telegrafos" 381	
		{ Soma 736	
		{ Outras rendas 5	
		{ Soma geral 741	
	Renda extraordinária 9		
	Total 750		
Despesa (contos de réis)	{ Pessoal	1.134	
	{ Material	97	
	{ Total	1.231	

(1) Total não discriminado das linhas da D. R. de Sergipe.

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

II — Tráfego Postal

1. Movimento geral

E S P E C I F I C A Ç Ã O		M O V I M E N T O D A C O R R E S P O N D Ê N C I A		
		Postada e recebida	Distribuída e expedida	Em trânsito
CORRESPONDENCIA ORDINÁRIA				
Serviço postal	Cartas e ofícios	11.357	9.042	2.731
	Impressos	4.326	3.689	573
	Outros objetos	894	888	66
	Soma	16.577	13.619	3.370
Federal . . .	Cartas e ofícios	10.557	8.218	3.227
	Impressos	3.659	2.772	1.109
	Outros objetos	1.191	1.135	160
	Soma	15.407	12.125	4.496
Estadual . . .	Cartas e ofícios	13.952	10.241	3.946
	Impressos	3.863	3.212	713
	Outros objetos	1.028	959	226
	Soma	18.843	14.412	4.885
Particular . .	Cartas e cartas bilhetes	3.927.010	3.116.391	538.625
	Bilhetes postais	5.378	3.856	1.361
	Amostras	16.363	12.240	4.291
	Manuscritos, impressos e jornais	6.249.129	5.332.380	858.549
	Expressas	7.839	6.360	1.252
	Correspondência não e insuficientemente franquiada . .	6.418	3.676	2.155
	Soma	10.212.137	8.474.903	1.406.233
Totais	De correspondência	10.262.964	8.515.059	1.418.984
	Das malas	60.394	48.422	32.735

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

II — Tráfego Postal

1. Movimento geral

E S P E C I F I C A Ç Ã O		M O V I M E N T O D A C O R R E S P O N D Ê N C I A			
		Postada e recebida	Distribuída e expedida	Em trânsito	
CORRESPONDÊNCIA REGISTRADA					
Serviço postal	Ofícios e cartas.	29.769	23.459	6.023	
	Impressos	2.962	2.226	744	
	Outros objetos	552	482	70	
	Soma	33.283	26.167	6.837	
Federal . . .	Ofícios e cartas.	33.845	27.189	6.827	
	Impressos	3.996	2.395	862	
	Outros objetos	698	620	155	
	Soma	38.539	30.204	7.844	
Estadual . . .	Ofícios e cartas.	7.674	8.780	1.048	
	Impressos	909	719	194	
	Outros objetos	391	358	80	
	Soma	8.974	9.857	1.322	
Particular . .	Cartas e cartas bilhetes. . . .	151.608	113.417	32.028	
	Bilhetes postais	153	114	42	
	Manuscritos	355	285	48	
	Impressos	15.811	12.610	3.828	
	Amostras.	17.243	13.586	3.949	
	Expressas	215	196	20	
	Soma	185.385	140.208	39.915	
Com valor declarado (oficial e particular)	Cartas e ofícios	Número	41.625	34.635	6.233
		Importância..	20.075:956\$020	19.266:848\$100	1.018:800\$300
	Encomendas . . .	Importância..	7.157	5.155	1.596
		Número	584:270\$880	391:381\$600	112:444\$900
Totais	Da correspondência	314.963	246.226	63.747	
	Das importâncias	20.660:226\$900	19.658:229\$700	1.131:245\$200	

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

II — Tráfego Postal

2. Movimento especial

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos	
Serviço postal aéreo	Correspondência expedida	Objetos.	88.241
		Malas	3.704
		Pêso (kg).	657.327
	Correspondência recebida	Objetos.	82.472
	Malas	3.893	
	Pêso (kg).	720.004	
Títulos cobrados.	Quantidade.	8	
	Importância.	891\$100	
Carteiras de identidade fornecidas	Quantidade.	26	
	Renda em selos.	78\$000	
Vales postais.	Nacionais	Emitidos. . . { Quantidade.	4.886
		{ Importância.	936:643\$600
		{ Prêmios.	9:389\$500
	Pagos.	{ Quantidade.	2.612
		{ Importância.	413:170\$800
	Recembolsados	{ Quantidade.	2
		{ Importância.	85\$000
	Devolvidos. .	{ Quantidade.	2
		{ Importância.	35\$000
	Recexpedidos.	{ Quantidade.	—
{ Importância.		—	
Internacional.	Quantidade.	—	
	Importância.	—	
Sem valor declarado	Recebidos	57	
	Expedidos	1	
"Colis Postaux".	Com valor declarado	Recebidos. . . { Quantidade.	—
		{ Importância	—
		{ (Frs. ouro)	—
	Expedidos. . .	{ Quantidade.	—
{ Importância		—	
	{ (Frs. ouro)	—	
Cartas e caixas com valor declarado . . .	Recebidas. . .	{ Quantidade.	—
		{ Importância	—
		{ (Frs. ouro)	—
	Expedidas. . .	{ Quantidade.	—
{ Importância		—	
	{ (Frs. ouro)	—	

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

III — Tráfego Telegráfico

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Telegramas	{ Transmitidos	122.361	Palavras..	{ Transmitidas	2.185.162
	{ Recebidos	149.248		{ Recebidas	3.282.045
Número médio de palavras por telegrama		{ Transmitido		18	
		{ Recebido		22	

TELEFONES

I — Redes Telefônicas Existentes no Município da Capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Número de aparelhos	{ A serviço da própria empresa	57
	{ « « de repartições públicas	97
	{ « « « particulares	296
	{ Total	450
Número de assinantes		450
Pessoal empregado	{ Homens	6
	{ Mulheres	17
	{ Total	23
Extensão das linhas (km)		74.900

II — Arrolamento Geral das Redes Telefônicas — 1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios	{ Sem informação	7	
	{ Compreendidos na informação	{ Que não possuíam telefones	18
		{ Que possuíam telefones	16
	{ Total	41	
Redes telefônicas arroladas nos municípios informantes		30	

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I — Edificações Existentes nos Quadros Urbano e Suburbano da Capital — 1937

	E S P E C I F I C A Ç Ã O	Dados numéricos
Total		11.730
<i>Discriminação :</i>		
Segundo o número de pavimentos	Térreos (com ou sem porão).....	11.509
	De 2 pavimentos.....	215
	« 3 «	2
	« 4 «	4
	« 5 «	—
Segundo o destino . . .	Exclusivamente residenciais.....	9.591
	Destinados a residências e a outros fins.....	930
	Exclusivamente destinados a outros fins.....	1.209

II — Transcrições de Transmissões de Imóveis

I. Movimento geral — 1925/1934

A N O S	MOVIMENTO ANUAL		Í N D I C E S	
	Número	Valor (contos de réis)	Número	Valor (contos de réis)
1925.....	1.030	4.976	100	100
1926.....	920	4.307	89	87
1927.....	1.222	5.027	119	101
1928.....	1.575	4.784	153	96
1929.....	1.204	4.620	126	93
1930.....	1.406	4.795	136	96
1931.....	1.351	4.637	131	93
1932.....	919	3.151	89	63
1933.....	224	1.725	22	35
1934.....	242	1.756	24	35

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

II — Transcrições de Transmissões de Imóveis

2. Movimento das transmissões por compra e venda — 1924/1934

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
Número de transmissões	{ 1924.	1.181		
	{ 1929.	1.221		
	{ 1934.	226		
Valor das transmissões (contos de réis)	Total. {	{ 1924.	4.498	
		{ 1929.	4.320	
		{ 1934.	1.531	
	Médio. {	{ 1924.	3,8	
		{ 1929.	3,5	
		{ 1934.	6,8	
Índices	Número de transmissões {	{ 1924.	100	
		{ 1929.	103	
		{ 1934.	19	
	Valor das transmissões {	Total. {	{ 1924.	100
		{ 1929.	96	
		{ 1934.	34	
Médio. {	{ 1924.	100		
	{ 1929.	93		
	{ 1934.	179		
Proporcionalidade percentual em relação ao movimento das transmissões em geral	Do número de transmissões {	{ 1924.	95,1	
		{ 1929.	94,5	
		{ 1934.	93,4	
	Do valor das transmissões {	{ 1924.	86,5	
		{ 1929.	93,5	
		{ 1934.	87,2	

III — Inscrições de Hipotecas Convencionais

1. Movimento geral — 1925/1934

A N O S	MOVIMENTO ANUAL		ÍNDICES	
	Número	Valor (contos de réis)	Número	Valor (contos de réis)
1925	36	396	100	100
1926	19	1.442	53	365
1927	23	1.780	64	450
1928	16	448	44	113
1929	6	652	17	165
1930	17	778	47	196
1931	15	330	42	83
1932	8	1.395	22	352
1933	3	1.093	8	276
1934	3	283	8	72

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

III — Inscrições de Hipotecas Convencionais

2. Movimento discriminado — 1934

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Número	Valor (contos de réis)
Totais.....		3	283
<i>Discriminação:</i>			
Segundo o prazo dos contratos	Até 6 meses	—	—
	Mais de 6 meses a 1 ano.....	—	—
	« « 1 a 2 anos.....	1	21
	« « 2 « 3 «.....	1	12
	« « 3 « 4 «.....	—	—
	« « 4 « 5 «.....	—	—
	« « 5 « 15 «.....	—	—
	« « 15 anos.....	—	—
Indeterminado ou não discriminado.....		1	250
Segundo a taxa de juros dos contratos	Até 5%	—	—
	Mais de 5 a 7 % ao ano.....	—	—
	« « 7 « 8 « «.....	—	—
	« « 8 « 10 « «.....	—	—
	« « 10 « % ao ano.....	—	—
Não estipulada ou não discriminada.....		3	283
Segundo o valor dos contratos	Até 1:000\$.....	—	—
	Mais de 1:000\$ a 5:000\$.....	—	—
	« « 5:000\$ « 10:000\$.....	—	—
	« » 10:000\$ « 50:000\$.....	2	33
	« « 50:000\$ « 100:000\$.....	—	—
« « 100:000\$.....		1	250
Não declarado ou não discriminada.....		—	—
Segundo a natureza dos imóveis onerados	Imóveis rurais	2	271
	« urbanos.....	1	12
	Não discriminados	—	—
Segundo a natureza dos credores	Estabelecimentos bancários.....	1	12
	Credores particulares.....	2	271
	Não discriminados.....	—	—

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1937 (31-XII)

I — Resumo do Ativo e Passivo dos Estabelecimentos Bancários em Funcionamento

ESPECIFICAÇÃO	VALORES (em contos de réis)		
	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total
ATIVO			
1 — Capital a realizar	—	—	—
2 — Empréstimos	36.667	—	36.667
— por descontos	15.059	—	15.059
— em conta corrente	18.352	—	18.352
— letras a receber	3.256	—	3.256
3 — Letras e efeitos a receber	26.394	—	26.394
4 — Caixa matriz, agências, filiais, etc.	9.164	—	9.164
5 — Caixa	4.663	—	4.663
— em moeda corrente no banco.	2.625	—	2.625
— em moedas de ouro	—	—	—
— em outras espécies no banco.	—	—	—
— no Banco do Brasil	2.001	—	2.001
— em outros bancos	37	—	37
6 — Diversas contas	21.325	—	21.325
Total do ativo.	98.213	—	98.213
PASSIVO			
1 — Capital	3.200	—	3.200
2 — Fundos de Reserva	2.321	—	2.321
3 — Depósitos à vista	17.979	—	17.979
— em conta corrente com juros.	9.669	—	9.669
— em conta corrente limitada.	4.694	—	4.694
— em conta corrente sem juros.	3.616	—	3.616
4 — Depósitos a prazo fixo.	15.531	—	15.531
5 — Caixa matriz, agências, filiais, etc.	8.285	—	8.285
6 — Lucros e perdas	615	—	615
7 — Diversas contas	50.282	—	50.282
Total do passivo	98.213	—	98.213

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1937 (31-XII)

II — Relação Nominal dos Estabelecimentos Bancários em Funcionamento

BANCOS	ESTABELECIMENTOS EM FUNCIONAMENTO			
	Categoria	Séde	Capital (contos de réis)	N.º de ordem
BANCOS NACIONAIS				
1. Banco do Brasil	Sucursal	Aracajú	—	1
2. Banco de Crédito Popular . . .	Matriz	Maroim	500	2
3. Banco Mercantil Sargipense . .	Matriz	Aracajú	2.000	3
	Sucursal	Propriá	—	4
4. Casa Bancária Dantas Freire & Cia.	Matriz	Aracajú	300	5
5. Casa Bancária Rezende Leite & Cia.	"	Aracajú	400	6
RESUMO				
Capital nacional			3.200	—
Capital estrangeiro			—	--
TOTAL			3.200	—

III — Número de Estabelecimentos Bancários em Funcionamento, por Sédes

SÉDES	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS EM FUNCIONAMENTO					Total geral
	BANCOS NACIONAIS				Bancos estrangeiros	
	Matrizes	SUCURSAIS		Total		
		Banco do Brasil	Outros bancos			
Aracajú	3	1	—	4	—	4
Maroim	1	—	—	1	—	1
Propriá	—	—	1	1	—	1
TOTAL	4	1	1	6	—	6

NOTA — O plano adotado pelo Instituto inclui em seguida a este quadro duas tabelas sobre "Casas de Penhores e Montes de Socorro", as quais deixam de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

COMÉRCIO — 1937

I — Exportação de Cabotagem

1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (quilos)	VALOR (mil réis)
CLASSE I: Animais vivos	320	656
Nacionais	320	656
Nacionalizados	—	—
CLASSE II: Matérias primas	20.961.077	11.134.866
Nacionais	20.918.947	11.083.566
Nacionizados	42.130	51.300
CLASSE III: Manufaturas	2.161.313	18.431.348
Nacionais	2.054.174	18.092.358
Nacionalizadas	107.139	338.990
CLASSE IV: Artigos de alimentação e forrâgens	27.797.304	26.652.713
Nacionais	27.764.394	26.558.463
Nacionlizados	32.910	94.250
Total geral	50.920.014	56.219.583
Mercadorias nacionais	50.737.835	55.735.043
nacionlizadas	182.179	484.540

2. Valor por portos

PORTOS	VALOR (contos de réis)
Vila Nova	551
Aracajú	52.261
Estância	3.408
Total	56.220

COMÉRCIO — 1937

I — Exportação de Cabotagem

3. Quantidade e valor das principais mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Ton.)	Valor (contos de réis)	ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Ton.)	Valor (contos de réis)				
CLASSE I — ANIMAIS VIVOS (2)	0	1	CLASSE IV — ARTIGOS MANU-						
« II — MATÉRIAS PRIMAS	20,961	11,135	FATURADOS	2,161	18,431				
Alcool	—	—	Algodão {	Lençóis, cobertores, colchas e fronhas	—	—			
Algodão {	Em fio para costura	—			Roupas feitas	5	64		
						« rama ou pluma	481	2,377	Sacos
Borracha	—	—			Tecidos	1,438	16,349		
Antracito e carvão de pedra	—	—			Outras manufaturas	32	336		
Couros e peles {	Couros vacuns curtidos e solas	0	Acessórios não especificados para automóveis	1	16				
				Couros e peles não especificadas	22	272	Artigos de arnariinho	3	50
Ferro e aço {	Em barras e vergulhas	5	Automóveis (3)	1	20				
				Outras matérias primas	94	30	Auto-caminhões (4)	4	33
Frutos oleaginosos	—	—	Câmaras de ar	2	28				
Fumo em folha	—	—	Chapéus de feltro, simples	—	—				
Lã em bruto	2	4	Ferro e aço {	Fechaduras, cadeados e trincos	0	2			
Lubrificantes	—	—			Tornéis	301	481		
Madeiras	8	4	Outras manufaturas	10	35				
Produção de petróleo {	Gasolina	—	Fósforos	—	—				
				Querosene	40	Fumo {	Charutos	13	69
								Cigarros	0
Oleos refinados combustíveis	—	—	Juta (sacos)	5	37				
Ouro, prata e platina	0	85	La (tecidos)	0	1				
Outras mercadorias	20,309	8,307	Madeiras {	Móveis	5	13			
CLASSE III — GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	27,798	26,653			Outras manufaturas	1	10		
Arroz sem casca	—	—	Papel {	Para embrulho	0	1			
Açúcar	25,397	24,192			« impressão	—	—		
Banha enlatada	—	—			Outras manufaturas	0	2		
Batatas	—	—	Peles e couros {	Calçados	0	2			
Café em grão	33	64			Outras manufaturas	—	—		
Cebolas	—	—	Perfumarias	1	11				
Cervejas	—	—	Produtos químicos {	Farmacêuticos	2	12			
Charque	112	317			Outros produtos	83	24		
Conservas e extratos de carne	—	—	Receptores de rádio para uso doméstico	1	45				
Doces	19	13	Seda (tecidos)	0	1				
Farinha de mandioca	64	39	Outras mercadorias	244	722				
« « trigo	—	—	Resumo {	Mercadorias nacionais	50,738	55,735			
Feijão	6	5			Mercadorias nacionalizadas	182	485		
Manteiga	1	9			Total geral	50,920	56,220		
Sal moído	387	142							
Vinhos comuns de mesa	—	—							
Outros gêneros alimentícios	1,779	1,872							

(1) Como principais mercadorias são consideradas as que, no total da cabotagem do Brasil, apresentarem valor superior a 10 mil contos. — (2) 16 cabeças. — (3) 1 Carro. — (4) 2 Carros.

COMÉRCIO — 1937

II — Importação de Cabotagem

1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (quilos)	VALOR (mil réis)
CLASSE I: Animais vivos	725	7.787
Nacionais	725	7.787
Nacionalizados	—	—
CLASSE II: Matérias primas	11.643.130	12.944.569
Nacionais	6.324.371	5.190.635
Nacionalizadas	5.318.759	7.753.934
CLASSE III: Manufaturas	4.958.947	35.773.685
Nacionais	3.892.557	27.716.427
Nacionalizadas	1.066.390	8.057.258
CLASSE IV: Artigos de alimentação e forrâgens	8.893.463	16.681.950
Nacionais	8.591.211	16.028.757
Nacionalizados	302.252	653.193
Total geral	25.496.265	65.407.991
Mercadorias nacionais	18.808.864	48.943.606
nacionalizadas	6.687.401	16.464.385

2. Valor por portos

PORTOS	VALOR (contos de réis)
Vila Nova	4.073
Aracajú	59.553
Estância	1.782
Total	65.408

COMÉRCIO — 1937

II — Importação de Cabotagem

3. Quantidade e valor das principais mercadorias (1)

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Ton.)	Valor (contos de réis)	ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Ton.)	Valor (contos de réis)
CLASSE I — ANIMAIS VIVOS (2)	1	8	CLASSE IV — ARTIGOS MANUFATURADOS	4.959	35.772
« II — MATÉRIAS PRIMAS	11.042	12.946			
Alcool	—	—	Algodão { Lençóis, cobertores, colchas e fronhas	28	244
Algodão { Em fio para costura	17	537	Algodão { Roupas feitas	9	56
Algodão { « rama ou pluma	—	—	Algodão { Sacos	7	45
Borracha	—	—	Algodão { Tecidos	420	7.526
Antracito e carvão de pedra	2	1	Algodão { Outras manufaturas	32	544
Couros e peles { Couros vacuns curtidos e solas	5	29	Acessórios não especificados para automóveis	30	338
Couros e peles { Couros e peles não especificadas	14	258	Artigos de armário	37	959
Ferro e aço { Em barras e vergulhas	265	437	Automóveis (3)	138	1.366
Ferro e aço { Outras matérias primas	134	296	Auto-caminhões (4)	87	862
Frutos oleaginosos	—	—	Câmaras de ar	30	503
Fumo em folha	100	219	Chapéus de feltro, simples	15	475
Lã em bruto	—	—	Ferro e aço { Fechaduras, cadeados e trincos	69	511
Lubrificantes	165	258	Ferro e aço { Tonéis	76	74
Madeiras	2.101	694	Ferro e aço { Outras manufaturas	731	2.257
Produção de petróleo { Gasolina	1.706	2.793	Fósforos	78	891
Produção de petróleo { Querosene	2.351	2.630	Fumo. { Charutos	2	32
Produção de petróleo { Óleos refinados combustíveis	415	370	Fumo. { Cigarros	132	939
Ouro, prata e platina	—	—	Juta (sacos)	4	15
Outras mercadorias	4.367	4.424	Lã (tecidos)	4	177
CLASSE III — GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	8.894	16.682	Madeiras. { Móveis	62	269
Arroz sem casca	19	23	Madeiras. { Outras manufaturas	440	430
Açúcar	—	—	Papel. { Para embrulho	231	376
Banha enlatada	10	29	Papel. { « impressão	60	130
Batatas	71	52	Papel. { Outras manufaturas	60	407
Café em grão	26	37	Peles e couros { Calçados	32	695
Cebolas	55	46	Peles e couros { Outras manufaturas	22	376
Cerveja	634	685	Perfumarias	104	1.285
Charque	3.315	7.398	Produtos químicos { Farmacêuticos	217	1.777
Conservas e extratos de carne	18	51	Produtos químicos { Outros prodntos	124	269
Doces	96	206	Recetores de rádio para uso doméstico	11	429
Farinha de mandioca	—	—	Seda (tecidos)	12	730
« « trigo	3.610	5.029	Outras mercadorias	1.655	10.685
Feijão	9	8	Resumo. { Mercadorias nacionais	18.809	48.944
Manteiga	237	1.483	Resumo. { Mercadorias nacionalizadas	6.687	16.464
Sal moido	—	—	Resumo. { Total geral	25.496	65.408
Vinhos comuns de mesa	104	154			
Outros gêneros alimentícios	690	1.481			

(1) Como principais mercadorias são consideradas as que, no total da cabotagem do Brasil, apresentarem valor superior a 10 mil contos. — (2) 10 cabeças. — (3) 79 Carros. — (4) 48 Carros.

COMÉRCIO — 1937

III — Exportação Para o Exterior

1. Quantidade e valor por classes e mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (quilos)	VALOR (mil réis)
CLASSE I:		
Animais e seus produtos (libras ouro: 26.830)	594.146	3.208.655
Couros e peles	594.146	3.208.655
CLASSE II:		
Mnerais e seus produtos	—	—
CLASSE III:		
Vegetais e seus produtos (libras ouro: 6.367)	1.100.186	775.529
Baga de mamona	946.006	682.229
Tecum em rama	4.180	45.300
Torta de caroço de algodão	150.000	48.000
TOTAL GERAL (libras ouro: 33.197)	1.694.332	3.984.184

2. Valor por postos de saída

ESPECIFICAÇÃO	VALORES	
	Contos de réis	Libras ouro
Aracajú	3.939	32.839
Estância	45	358
Total	3.984	33.197

COMÉRCIO — 1937

IV — Importação do Exterior

1. Quantidade e valor por classes e mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (Quilos)	VALOR (Mil réis)
CLASSE I		
Animais vivos (libras ouro: —)	—	—
CLASSE II		
Matérias primas (libras ouro: 3,688)	203.419	488.831
Anilinas e correlatos	—	—
Coque e carvão de pedra, inclusive briquetes. . .	—	—
Cimento (comum e especial)	200	679
Ferro e aço, em barras.	4.683	7.879
Ferro e aço, em chapas	—	—
Gasolina.	—	—
Óleos minerais combustíveis.	—	—
Óleos minerais lubrificantes e isolantes	57.516	157.772
Pastas de madeiras para papel.	—	—
Querosene.	59.000	48.165
Resina negra ou breu e similares	30.538	48.138
Diversas matérias primas.	51.482	226.198
CLASSE III		
Artigos manufaturados (libras ouro: 21,499)	632.702	2.833.286
Automóveis de passageiros e carga	(1) 7.500	56.967
Outros veículos e acessórios.	—	—
Máquinas, aparelhos e ferramentas	135.351	1.443.569
Aparelhos de rádio	—	—
Dinamos e geradores elétricos	4.838	102.377
Euxadas, pás e picaretas	22.077	83.590
Ferramentas para oficinas e máquinas	4.049	73.299
Geladeiras com aparelhagem frigorífica.	—	—
Locomotivas	—	—
Máquinas de costura.	26.422	416.090
Máquinas de escrever	—	—
Máquinas de fiação e tecelagem	6.117	80.926
Outras máquinas, etc.	71.848	687.287

(1) De passageiros 5.

COMÉRCIO — 1937

IV — Importação do Exterior

1. Quantidade e valor por classes e mercadorias

(Conclução)

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (quilos)	VALOR (mil réis)
CLASSE III (continuação)		
Papel para jornais.	—	—
Produtos químicos.	220.180	206.832
Adubos químicos.	—	—
Empôlas medicinais	—	—
Especialidades farmacêuticas	100	605
Sóda cáustica	201.850	175.037
Outros produtos químicos	18.230	31.130
Diversos artigos manufaturados	269.671	1.125.918
CLASSE IV		
Artigos de alimentação e forragem (libras ouro: 6,797)	383.609	900.288
Bacalhau	377.000	881.242
Farinha de trigo	—	—
Frutas de mesa.	—	—
Maças	—	—
Pêras	—	—
Uvas.	—	—
Outras frutas de mesa	—	—
Trigo em grão	—	—
Diversos artigos de alimentação e forragem	6.609	19.046
Total geral (libras ouro: 31.984)	1.219.730	4.222.405

2. Valor por postos de entrada

ESPECIFICAÇÃO	VALORES	
	Contos de réis	Libras ouro
Aracajú.	4.223	31,984
Total	4.223	31,984

PREÇOS — 1937

Preços Correntes dos Principais Gêneros Alimentícios no Comércio Varejista da Capital

Resumo anual

GÊNEROS	Unidade	PREÇOS CORRENTES						
		MÉDIAS TRIMESTRAIS				NO ANO		
		1º tri- mestre	2º tri- mestre	3º tri- mestre	4º tri- mestre	Mínimo	Máxima	Médio
Açúcar refinado	Quilo	1\$200	1\$270	1\$200	1\$100	1\$100	1\$300	1\$190
« moido	«	—	—	—	—	—	—	—
Arroz comum	«	1\$200	1\$330	1\$500	1\$170	1\$100	1\$600	1\$300
« de 1. ^a	«	—	—	—	—	—	—	—
« de 2. ^a	«	—	—	—	—	—	—	—
« agulha	«	—	—	—	—	—	—	—
Azeite doce	Litro	9\$830	11\$170	11\$330	11\$000	9\$500	12\$000	10\$830
Bacalhau	Quilo	3\$800	4\$000	4\$000	4\$000	3\$600	4\$000	3\$950
Banha	«	3\$870	4\$070	4\$330	3\$800	3\$800	4\$800	4\$020
Batata	«	2\$070	2\$400	1\$400	1\$470	1\$200	2\$400	1\$830
Café	«	3\$670	3\$800	3\$670	3\$600	3\$600	3\$800	3\$680
Carne seca	«	3\$200	3\$000	3\$130	3\$200	2\$900	3\$400	3\$130
« verde	«	1\$700	1\$800	1\$800	1\$800	1\$700	1\$800	1\$780
Cebôla	«	2\$130	2\$330	1\$600	1\$800	1\$500	2\$400	1\$970
Farinha de mandioca	«	\$370	\$520	\$570	\$530	\$350	\$600	\$500
« « trigo	«	1\$530	1\$670	1\$570	1\$600	1\$500	1\$800	1\$590
Feijão mulatinho	«	\$770	\$970	\$670	\$620	\$700	1\$000	\$750
« preto	«	—	—	—	—	—	—	—
Leite	Litro	\$900	1\$000	1\$000	1\$000	\$800	1\$000	\$980
Manteiga	Quilo	10\$000	12\$000	12\$000	12\$000	10\$000	12\$000	11\$500
Milho	«	\$300	\$370	\$420	\$330	\$300	\$450	\$350
Ovos	Dúzia	1\$570	1\$730	1\$730	1\$470	1\$400	1\$800	1\$630
Pão	Quilo	2\$070	2\$200	2\$200	2\$200	2\$000	2\$200	2\$170
Sal grosso	«	\$300	\$300	\$300	\$300	—	—	\$300
« fino	«	—	—	—	—	—	—	—
Toucinho	«	2\$470	2\$800	3\$800	3\$600	2\$400	4\$000	3\$170

SALÁRIOS

I — Salário Médio nos Diferentes Ramos da Indústria, Segundo o Censo Realizado pelo Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários — 1937

1. Discriminação por indústria

INDÚSTRIA	Número de empregadores	Número de empregados	Total mensal das folhas de salários	Salários médios
1. Têxtil	11	5.829	447.208\$500	76\$721
2. Metalúrgica	8	57	5.212\$600	91\$449
3. Cerâmica	4	79	8.076\$300	102\$232
4. Couros e peles	2	2	205\$000	102\$500
5. Construção	8	203	32.284\$000	159\$034
6. Mobiliário	16	191	25.673\$700	134\$442
7. Madeira	10	77	7.862\$800	102\$114
8. Gráfica	12	69	7.496\$000	108\$638
9. Química	7	110	10.500\$600	95\$460
10. Fumo	6	137	5.406\$500	39\$464
11. Extrativa com beneficiamento	7	21	2.554\$000	121\$619
12. Objetos de luxo	—	—	—	—
13. Vestuário e toucador	88	338	36.671\$200	108\$495
14. Alimentação e subsidiárias	65	646	54.678\$600	84\$642
15. Transporte	—	—	—	—
16. Fabricação de material e aparelhos elétricos	—	—	—	—
17. Outras indústrias	1	6	280\$000	46\$667
Total	245	7.765	644.109\$800	82\$950

2. Percentagem de empregadores, empregados e salários, por indústria

INDÚSTRIA	Número de empregadores	Número de empregados	Total mensal das folhas de salários
	%	%	%
1. Têxtil	4,49	75,07	69,43
2. Metalúrgica	3,26	0,73	0,81
3. Cerâmica	1,63	1,02	1,25
4. Couros e peles	0,81	0,03	0,03
5. Construção	3,27	2,61	5,01
6. Mobiliário	6,53	2,46	3,99
7. Madeira	4,08	0,99	1,22
8. Gráfica	4,90	0,89	1,17
9. Química	2,86	1,42	1,63
10. Fumo	2,45	1,76	1,84
11. Extrativa com beneficiamento	2,86	0,27	0,40
12. Objetos de luxo	—	—	—
13. Vestuário e toucador	35,92	4,35	5,69
14. Alimentação e subsidiárias	26,53	8,32	8,49
15. Transporte	—	—	—
16. Fabricação de material e aparelhos elétricos	—	—	—
17. Outras indústrias	0,41	0,08	0,04
Total	100,00	100,00	100,00

3. Densidade industrial e operária

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Estabelecimentos {	Por km ²	Operários {	Por km ²
	Para 1.000 habitantes		Por 1.000 habitantes
	0,01		0,36
	0,44		13,94
			31,69

SALÁRIOS

II — Salário Médio do Trabalhador Rural, sem Sustento, nos Principais Ofícios — 1936/1937

OFÍCIOS	Forma de pagamento	SALÁRIO							
		1936				1937			
		Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio	Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio
Aradores	Diário	4\$0	10\$0	3\$0	4\$1	4\$0	10\$0	2\$5	4\$0
Trabalhadores de enxada (homens)	«	3\$0	6\$0	1\$4	3\$0	3\$0	5\$0	2\$0	3\$3
Trabalhadores de enxada (mulheres)	«	1\$5	3\$0	0\$9	1\$6	2\$0	3\$0	1\$0	1\$9
Trabalhadores de enxada (menores)	«	1\$0	2\$5	0\$5	1\$4	1\$5	3\$0	0\$6	1\$5
Trabalhadores avulsos	«	3\$0	6\$0	1\$4	2\$8	3\$0	10\$0	2\$0	3\$6
Cortadores de cana	«	3\$0	5\$0	1\$5	3\$0	3\$5	5\$0	2\$5	3\$6
Colhedores de café	«	2\$0	3\$0	1\$5	2\$0	3\$0	5\$0	2\$0	3\$3
Tratadores de animais	«	3\$0	4\$0	1\$3	2\$7	3\$0	5\$0	1\$5	3\$0
Carreiros	«	3\$0	8\$0	1\$5	3\$1	3\$5	5\$0	2\$0	3\$4
Lenhadores	«	3\$0	5\$0	1\$0	3\$2	3\$0	5\$0	2\$0	3\$4
Campeiros	«	3\$0	7\$1	1\$9	3\$2	3\$5	6\$0	2\$0	3\$5
Tropeiros	«	3\$0	5\$0	1\$4	3\$0	3\$0	5\$0	2\$0	3\$4
Carpinteiros	«	6\$0	15\$0	3\$0	7\$1	9\$0	15\$0	4\$0	8\$0
Pedreiros	«	8\$0	12\$0	3\$0	7\$3	8\$5	15\$0	4\$0	8\$1
Serventes de pedreiro	«	3\$0	6\$0	1\$5	3\$0	3\$0	5\$0	2\$0	3\$3
Ferreiros	«	7\$5	20\$0	3\$8	8\$0	9\$0	15\$0	3\$0	7\$7
Maquinistas	«	5\$8	16\$7	3\$8	6\$1	6\$0	14\$0	3\$0	6\$0
"Chauffeurs"	«	6\$0	12\$0	3\$8	6\$8	6\$0	10\$0	3\$0	6\$7
Administradores	Mensal	200\$0	600\$0	150\$0	206\$7	180\$0	500\$0	100\$0	185\$2
Ajud. de administrador	«	185\$0	300\$0	50\$0	139\$0	120\$0	150\$0	60\$0	98\$1
Guarda-livros	«	450\$0	700\$0	150\$0	490\$0	350\$0	800\$0	200\$0	404\$6

RENDIMENTOS — 1930/1937

Arrecadação do Imposto Cedular e Global Sobre a Renda

ANOS	ARRECAÇÃO		ANOS	ARRECAÇÃO	
	Contos de réis	Números índices (1930=100)		Contos de réis	Números índices (1930=100)
1930	203	100	1934 (2)	468	231
1931	332	164	1935	543	267
1932	370	182	1936	766	377
1933 (1)	392	193	1937	866	427

(1) Quinze meses. — (2) Nove meses.

SINISTROS E ACIDENTES — 1937

I — Incêndios Ocorridos no Município da Capital

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos	
Número total de incêndios		8	
Discriminação	Segundo os meses	Janeiro	1
		Fevereiro	—
		Março	1
		Abril	1
		Maio	—
		Junho	—
		Julho	—
		Agosto	—
		Setembro	—
		Outubro	1
	Novembro	1	
	Dezembro	3	
	Segundo a espécie dos imóveis	Estabelecimentos comerciais	2
« industriais e oficinas		3	
Edifícios públicos		—	
Casas de residência particular		1	
« « habitação coletiva		—	
Barracões		—	
Garagens e cocheiras		1	
Depósitos de inflamáveis		1	
Matas e bosques	—		
Outros lugares	—		
Segundo a espécie dos sinistros	Casuais	8	
	Propositais	—	
	Duvidosos	—	
	Sem especificação	—	
Segundo a extensão dos sinistros	Parciais	7	
	Totais	1	
	Sem especificação	—	

II — Desastres e Acidentes Ocorridos no Município da Capital

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos	
Número de pessoas vitimadas	Total	37	
	Mortes	Homens	9
		Mulheres	8
		Total	17
	Lesões	Homens	16
		Mulheres	4
		Total	20

SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS

I — Logradouros Públicos da Capital e Seus Melhoramentos

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
Logradouros existentes	Avenidas e alamedas	15		
	Ruas	121		
	Travessas e becos	11		
	Largos e praças	10		
	Jardins e parques	7		
	Praias	5		
	Sem especificação	—		
Total	169			
Do total dos logradouros existentes quantos eram	Pavimentados	Total	56	
		Dos quais com calçamento de	Paralelepípedos	35
			Concreto	—
			Macadame simples	—
			Asfalto ou macadame betuminoso	—
	Saibro	21		
	Ajardinados	10		
	Arborizados	11		
	Iluminados	A querosene	—	
		« gás acetileno	—	
» » carbônico		—		
« eletricidade		104		
Total	104			
Servidos	De água canalizada	89		
	« esgotos pluviais	65		
	« « domiciliares	33		

II — Parques Públicos existentes no Estado — 1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação	—	
	Compreendidos na informação	Que não possuam parques públicos	32
		Que possuam parques públicos	9
Total	41		
Parques públicos existentes nos municípios informantes		9	

MELHORAMENTOS URBANOS

III — Cemitérios Municipais Existentes no Estado — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação	—	
	Compreendidos na informação {	Que não possuam cemitérios municipais	7
		Que possuam cemitérios municipais	34
	Total	41	
Cemitérios municipais existentes nos municípios informantes		65	

IV — Municípios e Localidades do Estado Em Que Existiam Logradouros Públicos Pavimentados — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação	—	
	Compreendidos na informação {	Onde não existiam logradouros pavimentados	18
		Onde existiam logradouros pavimentados	23
	Total	41	
Localidades (dos municípios informantes) em que existiam logradouros pavimentados	Sedes municipais {	Cidades	16
		Vilas	7
		Soma	23
	Sedes distritais	—	
	Outras localidades	—	
Total	23		

MELHORAMENTOS URBANOS

V — Municípios e Localidades do Estado Em Que Existia Ajardinamento Urbano — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação	—	
	Compreendidos na informação {	Onde não existia ajardinamento urbano	34
		Onde existia ajardinamento urbano	7
	Total	41	
Localidades (dos municípios informantes) em que existia ajardinamento urbano	Sedes municipais {	Cidades	7
		Vilas	—
		Soma	7
	Sedes distritais	—	
	Outras localidades	—	
	Total	7	

VI — Municípios e Localidades do Estado Em Que Existia Arborização Urbana — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação	—	
	Compreendidos na informação {	Onde não existia arborização urbana	23
		Onde existia arborização urbana	18
	Total	41	
Localidades (dos municípios informantes) em que existia arborização urbana	Sedes Municipais {	Cidades	15
		Vilas	3
		Soma	18
	Sedes distritais	—	
	Outras localidades	3	
	Total	21	

MELHORAMENTOS URBANOS

VII — Municípios e Localidades do Estado Em Que Existia Serviço de Iluminação Pública e Domiciliária — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos	
ILUMINAÇÃO PÚBLICA			
Municípios	Sem informação	2	
	Compreendidos na informação	{ Onde não existia serviço de iluminação pública	11
		{ Onde existia serviço de iluminação pública	28
	Total	41	
Localidades (dos municípios informantes) em que existia iluminação pública	Sedes municipais	{ Cidades	20
		{ Vilas	8
		Soma	28
	Sedes distritais	1	
	Outras localidades	1	
Total	30		
Das quais	Iluminadas	{ A querosene	4
		{ « gás carbônico	1
		{ « « acetileno	—
	Servidas	{ Por empresas municipais	18
		{ « « particulares	12
ILUMINAÇÃO DOMICILIÁRIA			
Municípios	Sem informação	2	
	Compreendidos na informação	{ Onde não existia serviço de iluminação domiciliária	16
		{ Onde existia serviço de iluminação domiciliária	23
	Total	41	
Localidades (dos municípios informantes) em que existia serviço de iluminação domiciliária	Sedes municipais	{ Cidades	16
		{ Vilas	7
		Soma	23
	Sedes distritais	—	
	Outras localidades	—	
Total	23		
Das quais	Iluminadas	{ A gás carbônico	—
		{ « « acetileno	—
		{ « electricidade	23

MELHORAMENTOS URBANOS

VIII — Municípios e Localidades do Estado Em Que Existia Serviço de Água e Esgoto — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos		
SERVIÇO DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA				
Municípios	Sem informação	—		
		Compreendidos na informação {	Onde não existia abastecimento d'água	36
			Onde existia abastecimento d'água	5
	Total	41		
Localidades (dos municípios informantes) em que existiam abastecimento d'água	Sedes municipais {	Cidades	3	
		Vilas	2	
		Soma	5	
	Sedes distritais	1		
	Outras localidades	—		
	Total	6		
Das quais	Servidas {	Apenas por torneiras ou chafarizes públicos	2	
		Também com distribuição domiciliária	4	
	Abastecidas. {	Por empresas municipais	5	
		« « particulares	1	
SERVIÇOS DE ESGOTOS SANITÁRIOS				
Municípios	Sem informação	—		
		Compreendidos na informação {	Onde não existiam esgotos sanitários	39
			Onde existiam esgotos sanitários	2
	Total	41		
Localidades (dos municípios informantes) em que existiam esgotos sanitários	Sedes municipais {	Cidades	2	
		Vilas	—	
		Total	2	
	Sedes distritais	—		
	Outras localidades	—		
	Total	2		
Das quais	Servidas por empresas municipais	2		
		« « « particulares	—	

MELHORAMENTOS URBANOS

IX — Serviços de Água, Esgôto e Iluminação na Capital — 1937

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos
SERVIÇO DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA		
Capacidade total dos mananciais (litros em 24 horas)		21.859.200
Extensão das linhas (m) {	Adutoras	10.000
	Distribuidoras	44.943
Reservatórios {	Número	3
	Capacidade total (litros)	4.744.000
Número de chafarizes públicos.		46
« « prédios abastecidos		5.326
Taxa anual cobrada {	Máxima	192\$000
	Mínima	48\$000
SERVIÇO DE ESGÔTOS SANITÁRIOS		
Extensão total da rede (m)		13.888
Número de logradouros servidos.		33
« « prédios esgotados		1.253
Taxa anual cobrada {	Máxima	144\$000
	Mínima	72\$000
SERVIÇO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA E DOMICILIÁRIA		
(Sistema empregado: Elétrico)		
Iluminação pública {	Número de logradouros públicos iluminados	104
	« « focos ou combustores empregados	1.720
Iluminação domiciliária {	Número de logradouros servidos.	104
	« « ligações domiciliárias	3.220

MELHORAMENTOS URBANOS

X — Municípios e Localidades do Estado Em Que Existia Serviço Urbano de Limpeza Pública — 1936

1. Limpeza das vias públicas

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação	—	
	Compreendidos na informação {	Onde não existia serviço de limpeza das vias públicas	12
		Onde existia serviço de limpeza das vias públicas	29
	Total	41	
Localidades (dos municípios informantes) que possuíam serviço de limpeza das vias públicas	Sedes municipais {	Cidades	17
		Vilas	12
		Soma	29
	Sedes distritais	4	
	Outras localidades	17	
Total	50		

2. Remoção domiciliar de lixo

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação	—	
	Compreendidos na informação {	Onde não existia serviço de remoção domiciliar de lixo	22
		Onde existia serviço de remoção domiciliar de lixo	19
	Total	41	
Localidades (dos municípios informantes) onde existia serviço de remoção domiciliar de lixo	Sedes municipais {	Cidades	13
		Vilas	6
		Soma	19
	Sedes distritais	—	
	Outras localidades	—	
Total	19		

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclui em seguida a este quadro uma tabela sobre "Balneários", a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

I — Número dos Estabelecimentos de Assistência

E S P E C I F I C A Ç Ã O		D A D O S N U M É R I C O S				
		1934	1935	1936		
Estabelecimentos articulados	Incluídos na estatística	Total	18	16	17	
		Segundo o tipo da construção	Tipo monobloco.	14	14	14
			Tipo pavilionar	—	2	2
	Tipo não especificado		4	—	1	
	Não incluídos na estatística.	—	1	3		
	Total geral	18	17	20		
	Total	18	16	17		
	Segundo a localização	Existentes na Capital.	6	5	7	
			Existentes no Interior	12	11	10
	Segundo a entidade mantenedora	Oficiais.	Federais	1	1	1
Estaduais.			5	3	4	
Municipais			—	—	—	
Soma	6	4	5			
Particulares	12	12	12			
Segundo o destino da assistência	Franquiados ao público	17	15	16		
		Privativos de instituições	Oficiais.	1	1	1
			Particulares.	—	—	—
Soma	1		1	1		
Segundo a modalidade da assistência	Somente com internamento.	8	6	4		
		Também sem internamento.	6	7	10	
		Somente sem internamento.	4	3	3	
Segundo a especialidade da assistência	De clínica geral	17	15	16		
		De clínicas especializadas	Médico-cirúrgica	1	1	1
			Ginecológica e obstétrica	—	—	—
			Doenças tropicais.	—	—	—
			Tisiológica	—	—	—
			Leprológica.	—	—	—
			Sifiligráfica.	—	—	—
			Pediátrica	—	—	—
Neuropsiquiátrica.	—		—	—		
Outras clínicas	—	—	—			
Segundo a idade dos enfermos	Para adultos e crianças.	11	14	14		
		Somente para adultos	7	2	3	
		Somente para crianças.	—	—	—	
Segundo o sexo dos enfermos	Para ambos os sexos.	16	15	16		
		Somente para o sexo masculino.	2	1	1	
		Somente para o sexo feminino	—	—	—	
Estabelecimentos informantes	Total	18	16	17		
		Segundo a localização	Existentes na Capital.	6	5	7
		Existentes no Interior	12	11	10	
Segundo a entidade mantenedora	Oficiais.	Federais	1	1	1	
		Estaduais.	5	3	4	
		Municipais	—	—	—	
Soma	6	4	5			
Particulares	12	12	12			
Segundo o destino da assistência	Franquiados ao público	17	15	16		
		Privativos de instituições	Oficiais.	1	1	1
			Particulares.	—	—	—
Soma	1		1	1		
Segundo a modalidade da assistência	Somente com internamento.	8	6	4		
		Também sem internamento.	6	7	10	
		Somente sem internamento.	4	3	3	
Segundo a especialidade da assistência	De clínica geral	17	15	16		
		De clínicas especializadas	Médico-cirúrgica	1	1	1
			Ginecológica e obstétrica	—	—	—
			Doenças tropicais.	—	—	—
			Tisiológica	—	—	—
			Leprológica.	—	—	—
			Sifiligráfica.	—	—	—
			Pediátrica	—	—	—
Neuropsiquiátrica.	—		—	—		
Outras clínicas	—	—	—			
Segundo a idade dos enfermos	Para adultos e crianças.	11	14	14		
		Somente para adultos	7	2	3	
		Somente para crianças.	—	—	—	
Segundo o sexo dos enfermos	Para ambos os sexos.	16	15	16		
		Somente para o sexo masculino.	2	1	1	
		Somente para o sexo feminino	—	—	—	

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

I — Número dos Estabelecimentos de Assistência

(Conclusão)

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS		
				1934	1935	1936
Estabelecimentos informantes (concl.)	Segundo o custo da assistência	Prestando socorros	Somente a título gratuito	11	11	10
			Somente a título oneroso	—	5	1
			A título gratuito e a título oneroso	7	—	6
	Segundo os meios de manutenção	Particulares	Oficiais	6	4	5
			Mantidos com recursos próprios	—	1	—
				Mantidos com o auxílio do Poder Público	12	11

II — Capacidade dos Estabelecimentos de Assistência

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS		
				1934	1935	1936
Estabelecimentos informantes	Em geral			18	16	17
	A que se referem os dados do quadro	Sobre serviços com internamento		14	13	14
		Sobre serviços sem internamento		—	1	—
Capacidade dos estabelecimentos	Com internamento	Enfermarios e dependências análogas		33	38	33
		Quartos para doentes		44	39	46
		Pavilhões de observações ou de isolamento		7	5	5
		Leitos		508	458	495
	Sem internamento	Compartimentos para estadia provisória de doentes		—	2	—
		Leitos		—	2	—

III — Principais Instalações Existentes nos Estabelecimentos de Assistência

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS		
				1934	1935	1936
Estabelecimentos informantes	Em geral			18	16	17
	Que forneceram os dados do quadro			14	13	13
Instalações existentes	Salas de operações			17	15	15
	Gabinêtes	De raios X		1	1	1
		De radioterapia		—	—	—
		De electroterapia		—	—	—
		Dentários		1	1	2
	Laboratórios de análises			1	3	1
	Farmácias			10	8	8
	Lavanderias			5	1	1
Desinfetórios			1	—	—	
Necrotérios			7	6	4	
Fornos crematórios			—	—	—	

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

IV — Efetivo do Pessoal nos Estabelecimentos de Assistência

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS		
		1934	1935	1936
Estabelecimentos informantes		18	16	17
Efetivos do corpo cli- nico	Clinica geral	18	18	25
	{ Cirurgiões	4	6	7
	{ Dermatologistas	1	—	—
	{ Oftalmo-oto-rino-laringologistas	3	3	3
	{ Urologistas	—	—	1
	{ Tisiologistas	—	—	—
	{ Pediatras	1	2	—
	{ Neuropsiquiatras	—	—	—
	{ Outras especialidades	1	1	2
	{ Total	28	30	38
Efetivos dos colaborado- res e auxili- ares dos ser- viços cli- nicos	Farmacêuticos	12	6	7
	Dentistas	1	1	3
	Internos (acadêmicos)	—	—	—
	Parteiras	—	2	2
	Enfermeiros	24	22	22
	Enfermeiras	14	15	24
	Religiosas	16	27	25
	Outros auxiliares	17	11	13
	{ Total	84	84	96

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

V — Movimento dos Estabelecimentos de Assistência com Internamento

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS			
		1934	1935	1936	
Número de estabelecimentos.		14	13	14	
Enfermos socorridos durante o ano	Vindos do ano anterior	Masculinos	159	174	177
		Femininos	73	97	77
		Soma.	232	271	254
	Entrados durante o ano	Masculinos	1.909	1.733	2.119
		Femininos	866	775	861
		Soma.	2.775	2.508	2.980
Total.	Masculinos	2.068	1.907	2.296	
	Femininos	939	872	938	
	Soma.	3.007	2.779	3.234	
Total.		14	13	2.980	
Enfermos entrados durante o ano	Segundo a idade	Adultos.	2.656	2.468	2.911
		Crianças	89	40	69
		Sem especificação.	—	—	—
	Segundo a naciona- lidade	Brasileiros	2.775	2.507	2.974
		Estrangeiros	—	1	6
		Sem especificação.	—	—	—
	Segundo as clínicas	De doenças tropicais	109	149	239
		Tisiológica	2	11	35
		Dentária e estomatológica.	36	14	2
		Urológica.	89	96	101
		Oftalmo-oto-rino-laringológica.	6	40	83
		Sifiligráfica	169	312	363
		Leprológica.	—	—	—
		Neuropsiquiátrica	9	11	14
		Radiológica e radioterápica	—	—	—
Ginecológica		5	11	109	
Obstétrica		170	4	1	
Cirúrgica geral		332	127	150	
Pediátrica.	—	4	30		
Geral.	318	457	1.853		
Não especificadas.		1.530	1.272	—	

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

VI — Movimento dos Estabelecimentos de Assistência sem Internamento

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS			
		1934	1935	1936	
Estabelecimentos com serviço de ambulatório	Em geral	10	10	13	
	Que forneceram informações	Sobre o movimento de enfermos	10	7	11
		Sobre o movimento dos serviços	10	7	11
	Total	13,294	8,727	15,845	
	Segundo o sexo	Masculinos	8.396	5.215	9,829
		Femininos	4,898	3,512	6,016
		Sem discriminação	—	—	—
	Segundo a idade	Adultos	3,372	5,915	13,645
		Crianças	1,435	2,812	1,873
		Sem discriminação	—	—	327
Segundo a nacionalidade	Brasileiros	4,889	8,699	15,514	
	Estrangeiros	52	28	4	
	Sem discriminação	8,353	—	327	
Enfermos socorridos durante o ano	Segundo as clínicas	De doenças tropicais	3,649	3,465	3,522
		Tisiológica	15	53	58
		Estomatológica	51	34	24
		Urológica	578	640	838
		Oftalmo-oto-rino-laringológicas ..	4	68	86
		Dérmató-sifiligráfica	1,226	1,732	314
		Neuropsiquiátrica	1	—	7
		Radiológica e radioterápica	—	—	—
		Ginecológica	1	79	62
		Cirúrgica	531	885	144
	Pediátrica	—	241	73	
	Geral	214	1,480	10,717	
	Sem discriminação	7,024	—	—	
	Movimento anual dos principais serviços prestados ao público	Consultas	12,847	1,777	16,164
		Reccitas aviadas	2,678	1,084	6,775
Curativos		17,519	13,724	24,617	
Intervenções cirúrgicas		789	381	1,940	
Exames radiológicos		—	—	—	
« de laboratório	997	718	2,227		

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1932/1935

I — Discriminação, Segundo as Principais Rubricas

ESPECIFICAÇÃO	DESPESAS				
	Federais	Estaduais	Municipais	Total	
E M 1932					
Custeio	Pessoal	71:605\$	226:966\$	4:872\$	303:443\$
	Material	9:111\$	40:000\$	—	49:111\$
	Sem especificação	—	—	6:083\$	6:083\$
	Soma	80:716\$	266:966\$	10:955\$	358:637\$
Subvenções e auxílios	5:804\$	181:240\$	28:864\$	215:908\$	
Total	86:520\$	448:206\$	39:819\$	574:545\$	
E M 1933					
Custeio	Pessoal	88:151\$	230:024\$	—	318:175\$
	Material	9:136\$	36:400\$	—	45:536\$
	Sem especificação	—	—	5:589\$	5:589\$
	Soma	97:287\$	266:424\$	5:589\$	369:300\$
Subvenções e auxílios	92:422\$	70:000\$	36:370\$	198:792\$	
Total	189:709\$	336:424\$	41:959\$	568:092\$	
E M 1934					
Custeio	Pessoal	22:665\$	278:637\$	4:340\$	305:642\$
	Material	2:536\$	76:520\$	—	79:056\$
	Sem especificação	—	—	—	—
	Soma	25:201\$	355:157\$	4:340\$	384:698\$
Subvenções e auxílios	100:000\$	64:200\$	20:438\$	184:638\$	
Total	125:201\$	419:357\$	24:778\$	569:336\$	
E M 1935					
Custeio	Pessoal	28:136\$	292:143\$	5:284\$	325:563\$
	Material	—	60:216\$	700\$	60:916\$
	Sem especificação	—	40:420\$	3:831\$	44:251\$
	Soma	28:136\$	392:779\$	9:815\$	430:730\$
Subvenções e auxílios	25:600\$	52:200\$	24:263\$	102:063\$	
Total	53:736\$	444:979\$	34:078\$	532:793\$	

NOTAS — Neste quadro e no seguinte as despesas federais dos anos de 1933 e 1934 referem-se, respectivamente, a exercícios de 15 e 9 meses. Os algarismos das mesmas tabelas retificam os da anterior edição do Anuário.

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1932/1935

II — Discriminação, Segundo a Finalidade

ESPECIFICAÇÃO	DESPESAS				
	Federais	Estaduais	Municipais	Total	
E M 1 9 3 2					
Custeio .	Administração central, serviços gerais e institutos científicos	130:006\$	—	130:006\$
	Assistência hospitalar oficial	—	—	...
	Outros serviços de assistência sanitária	80:716\$	136:960\$	10:955\$	228:631\$
	Soma	80:716\$	266:966\$	10:955\$	358:637\$
	Subvenções e auxílios	5:804\$	181:240\$	28:864\$	215:908\$
Total	86:520\$	448:206\$	39:819\$	574:545\$	
E M 1 9 3 3					
Custeio .	Administração central, serviços gerais e institutos científicos	—	127:704\$	—	127:704\$
	Assistência hospitalar oficial	55:349\$	—	—	55:349\$
	Outros serviços de assistência sanitária	41:938\$	138:720\$	5:589\$	186:247\$
	Soma	97:287\$	266:424\$	5:589\$	369:300\$
	Subvenções e auxílios	92:422\$	70:000\$	36:370\$	198:792\$
Total	189:709\$	336:424\$	41:959\$	568:092\$	
E M 1 9 3 4					
Custeio .	Administração central, serviços gerais e institutos científicos	—	148:763\$	—	148:763\$
	Assistência hospitalar oficial	—	67:398\$	—	67:398\$
	Outros serviços de assistência sanitária	25:201\$	138:996\$	4:340\$	168:537\$
	Soma	25:201\$	355:157\$	4:340\$	384:698\$
	Subvenções e auxílios	100:000\$	64:200\$	20:438\$	184:638\$
Total	125:201\$	419:357\$	24:778\$	569:336\$	
E M 1 9 3 5					
Custeio .	Administração central, serviços gerais e institutos científicos	—	283:063\$	—	283:063\$
	Assistência hospitalar oficial	69:296\$	—	69:296\$
	Outros serviços de assistência sanitária	28:136\$	40:420\$	9:815\$	78:371\$
	Soma	28:136\$	392:779\$	9:815\$	430:730\$
	Subvenções e auxílios	25:600\$	52:200\$	24:263\$	102:063\$
Total	53:736\$	444:979\$	34:078\$	532:793\$	

ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1933/1935

I — Número de Instituições

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS			
		1933	1934	1935	
Número total.....		3	5	6	
<i>Discriminação :</i>					
Segundo a dependência administrativa	Federais.....	—	—	—	
	Estaduais... {	Subvencionadas.....	—	—	—
		Não subvencionadas.....	—	—	—
		Soma.....	—	—	—
	Municipais... {	Subvencionadas.....	—	—	—
		Não subvencionadas.....	—	—	—
		Soma.....	—	—	—
	Particulares... {	Subvencionadas.....	3	5	6
		Não subvencionadas.....	—	—	—
		Soma.....	3	5	6
	Segundo os fins a que se destinam	Vida contemplativa.....	—	—	—
		Amparo a inválidos da Pátria.....	—	—	—
Regeneração social.....		—	—	—	
Amparo á infância.....		1	3	3	
« a moças pobres.....		—	—	—	
« á mendicidade.....		2	2	3	
« a cegos.....		—	—	—	
« « surdos-mudos.....		—	—	—	
« « morféuticos.....		—	—	—	
« « psicopatas.....		—	—	—	
« « tuberculosos.....		—	—	—	

ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1933/1935

II — Movimento de Asilados

E S P E C I F I C A Ç Ã O		D A D O S N U M É R I C O S			
		1933	1934	1935	
Movimento geral do ano	Estabelecimentos informantes	3	4	3	
	Pessoas in- ternadas	Existentes em 1º de Janeiro	175	232	111
		Entradas	61	125	28
		Falecidas	23	36	9
		Saídas	36	69	8
		Existentes em 31 de Dezembro	177	252	122
Discrimina- ção das pessoas in- ternadas em 31-XII	Segundo os fins dos es- tabelecimen- tos em que se encontra- vam	Vida contemplativa	—	—	—
		Amparo a inválidos da Pátria	—	—	—
		Regeneração social	—	—	—
		Amparo à infância	51	148	97
		< a moças pobres	—	—	—
		< à mendicidade	126	104	25
		< < cegos	—	—	—
		< < surdos-mudos	—	—	—
		< < morféticos	—	—	—
		< < psicopatas	—	—	—
		< < tuberculosos	—	—	—
Total	177	252	122		

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL — 1937 (31-XII)

Caixas Econômicas Existentes na Capital

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Saído a favor dos depositantes	Caixa federal	4.012:406\$
	< estadual	—
	< municipal	—
	Total	4.012:406\$
Cadernetas em circulação	Caixa federal	(1) 6.690
	< estadual	—
	< municipal	—
	Total	6.690

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclui em seguida a este quadro uma tabela sobre "Cooperativas Registradas no Ministério da Agricultura", a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

(1) Dados sujeitos a retificação.

TRABALHO

I — Serviço de Identificação Profissional — 1933/1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
Principais aspectos do movimento geral 1933/1937	Número de carteiras expedidas	1933.....	—	
		1934.....	1.278	
		1935.....	4.832	
		1936.....	1.593	
		1937.....	2.231	
		Total.....	9.934	
	Número de livros registrados	1933.....	185	
		1934.....	351	
		1935.....	75	
		1936.....	23	
		1937.....	—	
	Total.....	634		
Discriminação do movimento de 1937	Carteiras profissionais expedidas e registros efetuados	Número de carteiras expedidas	1 ^{as} vias.....	2.231
			2 ^{as} «.....	—
		Total.....	2.231	
	Número de registros efetuados	De empregadores.....	—	
		» químicos.....	—	
	Renda arrecadada	Pela expedição de carteiras profissionais	1 ^{as} vias.....	11:155\$000
			2 ^{as} «.....	—
		Total.....	11:155\$000	
	Pelos registros efetuados	De empregadores.....	—	
		« químicos.....	—	
	Total.....	11:155\$000		

II — Convenções de Trabalho — 1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Convenções realizadas pela Inspetoria Federal do Trabalho.....		73
<i>Discriminação:</i>		
Segundo o tipo convencional	Entre um empregador e seus empregados.....	73
	Entre um ou mais empregadores e uma ou mais organizações de empregados.....	—
	Entre organizações patronais e organizações de empregados.....	—
Segundo os grupos de empregados abrangidos	1 a 5.....	47
	6 « 10.....	14
	11 « 50.....	10
	51 « 100.....	—
	Mais de 100.....	2

TRABALHO

III — Sindicatos Oficialmente Reconhecidos — 1931/1938

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Sindicatos inscritos (segundo a espécie e o ano do reconhecimento)	De empregados	1931 a 1934	6
		1935	1
		1936	2
		1937	7
		1938	8
		Total	24
	De empregadores	1931 a 1934	2
		1935	—
		1936	—
		1937	1
		1938	1
		Total	4
	De profissões liberais	1931 a 1934	—
		1935	—
		1936	—
		1937	—
		1938	—
		Total	—
	De trabalhadores por conta própria	1931 a 1934	—
		1935	—
1936		—	
1937		—	
1938		1	
Total		1	
Resumo	1931 a 1934	8	
	1935	1	
	1936	2	
	1937	8	
	1938	10	
	Total	29	

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO

I — Ensino em Geral

1. Resultados gerais do Estado

a) Resumo do movimento escolar — 1935

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
				Geral	Efetiva			
ENSINO COMUM								
ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL								
ENSINO ELEMENTAR								
Pré-primário — Infantil	Estadual . .	1	9	165	165	148	50	50
Primário — Fundamental	Estadual . .	284	354	15.761	14.908	11.567	4.133	369
	Municipal . .	36	36	1.685	1.651	1.361	351	25
	Particular . .	37	85	2.169	2.003	1.706	1.135	250
	Total	357	475	19.615	18.562	14.634	5.619	644
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO								
Fundamental	Estadual . .	1	29	254	216	174	216	23
	Particular . .	2	26	360	343	313	399	26
	Total	3	55	614	559	487	615	49
Complementar — Não especificado	Estadual . .	1	5	11	11	11	11	11
ENSINO SEMI-ESPECIALIZADO								
ENSINO ELEMENTAR								
Doméstico	Particular . .	2	10	81	80	68	16	4
Industrial	Federal . . .	1	11	400	400	363	85	2
	Estadual . .	1	5	125	109	85	40	3
	Total	2	16	525	509	448	125	5
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO								
Propedêutico — Comercial . . .	Estadual . .	1	10	92	92	79	69	21
Pedagógico — Formação de professores primários . . .	Estadual . .	1	29	215	215	185	108	6
	Particular . .	2	25	196	193	178	188	16
	Total	3	54	411	408	363	296	22
Eclesiástico (pré-sacerdotal):								
Fundamental — Católico	Particular . .	1	10	12	12	11	11	—
ENSINO ESPECIALIZADO								
ENSINO ELEMENTAR								
Doméstico — Modalidades não especificadas	Estadual . .	1	10	196	196	155	—	—
	Particular . .	1	3	7	7	7	2	2
	Total	2	13	203	203	162	2	2
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO								
Comercial — Guarda-livros . . .	Estadual . .	1	10	29	29	28	28	16

EDUCAÇÃO

I — Ensino em Geral

1. Resultados gerais do Estado

a) Resumo do movimento escolar — 1935

(Conclusão)

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
				Geral	Efetiva			

ENSINO SUPLETIVO

ENSINO GERAL

ENSINO ELEMENTAR									
Primário — Fundamental . . .	{	Estadual . . .	9	9	493	398	310	69	11
		Municipal . . .	12	12	501	501	362	90	5
		Particular . . .	18	18	820	727	580	47	13
		Total . . .	39	39	1.814	1.626	1.252	206	29
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO									
Ginasial — Fundamental :									
Matérias avulsas	Particular	2	5	40	40	35	—	—	
De linguas :									
Francês	Particular	1	1	8	8	7	—	—	
Inglês	Particular	1	1	6	6	5	—	—	

ENSINO ESPECIALIZADO

ENSINO ELEMENTAR								
Comercial — Datilografia . . .	Particular	1	2	51	51	38	39	39

RESUMO

TOTAL GERAL	418	715	23.677	22.361	17.776	7.087	892	
Segundo a natureza do ensino {	Ensino comum	374	667	21.758	20.630	16.439	6.842	824
	Ensino supletivo	44	48	1.919	1.731	1.337	245	68
	Ensino emendativo	—	—	—	—	—	—	—
Segundo o tipo do ensino {	Ensino geral	405	590	22.273	20.977	16.579	6.501	783
	Ensino semi-especializado	9	100	1.121	1.101	969	517	52
	Ensino especializado	4	25	283	283	228	69	57
Segundo o grau do ensino {	Ensino elementar	404	564	22.454	21.196	16.750	6.057	773
	Ensino secundário ou médio	14	151	1.223	1.165	1.026	1.030	119
	Ensino superior	—	—	—	—	—	—	—
Segundo a dependência administrativa do ensino {	Ensino federal	1	11	400	400	363	85	2
	Ensino estadual	301	470	17.341	16.339	12.742	4.724	510
	Ensino municipal	48	48	2.186	2.152	1.723	441	30
	Ensino particular	68	186	3.750	3.470	2.948	1.837	350

EDUCAÇÃO

I — Ensino em Geral

1. Resultados gerais do Estado

b) Estabelecimentos de ensino — 1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numé- ricos	ESPECIFICAÇÃO		Dados numé- ricos	
Total de estabelecimentos de ensino primário (1)		424	Total de estabelecimentos de ensino não primário (2)		18	
Discriminação dos estabelecimentos de ensino não primário (3)						
Segundo a dependência administrativa	Públicos	Federais	1	Segundo a área total ocupada (concl.)	De mais de 5.000 m ² até 10.000 m ²	2
		Estaduais	5		De mais de 10.000 m ² até 50.000 m ²	1
		Municipais	—		De mais de 50.000 m ² até 100.000 m ²	—
		Sub-total	6		De mais de 100.000 m ² até 500.000 m ²	—
	Particulares	De fundações	—		De mais de 500.000 m ² até 1.000.000 m ²	—
		De corporações religiosas	7		De mais de 1.000.000 m ²	—
		De sociedades civis	—		Sem declaração { Por ocuparem parte de 1 prédio	—
		De propriedade individual	2		{ Por não terem prestado declaração	6
		Sem declaração	3			
	Sub-total	12				
	Segundo a localização	Na capital	13		Até 100 m ²	—
		No interior	5		De mais de 100 m ² até 300 m ²	2
Segundo o ano da inauguração	De 1700 a 1849	1	De mais de 300 m ² até 600 m ²	1		
	De 1850 a 1859	—	De mais de 600 m ² até 1.000 m ²	2		
	De 1860 a 1899	1	De mais de 1.000 m ² até 1.500	4		
	De 1900 a 1909	1	De mais 1.500 m ² até 2.000 m ²	—		
	De 1910 a 1919	3	De mais de 2.000 m ² até 3.000 m ²	1		
	De 1920 a 1929	3	De mais de 3.000 até 4.000 m ²	1		
	De 1930 a 1936	1	De mais de 4.000 m ²	1		
	Sem declaração	8	Sem declaração { Por ocuparem parte de 1 prédio	—		
Segundo a área total ocupada	Até 500 m ²	3	{ Por não terem prestado declaração	6		
	De mais de 500 m ² até 1.000 m ²	—				
	De mais de 1.000 m ² até 5.000 m ²	6				

(1) Inclusive os estabelecimentos que também mantem ensino não primário. — (2) Inclusive os estabelecimentos que também mantem ensino primário. — (3) A discriminação dos estabelecimentos de ensino primário é encontrada no grupo de tabelas em que se apresentam destacadamente os resultados dêsse ensino.

EDUCAÇÃO

I — Ensino em Geral

1. Resultados gerais do Estado

b) Estabelecimentos de ensino — 1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Segundo o número de prédios ocupados	Em parte de 1 prédio	—	Segundo o número de cursos (concl.)	De 4 cursos	—
	Em todo 1 prédio	17		De 5 cursos	—
	Em 2 prédios	—		De 6 cursos até 10	—
	Em 3 prédios	—		De 11 cursos e mais	—
	Em 4 prédios	—	Segundo o caráter do ensino	Sem declaração	—
	Em 5 prédios	1		Exclusivamente de ensino comum	16
	Em 6 até 8 prédios	—		Exclusivamente de ensino supletivo	2
	Em 9 prédios e mais	—		Exclusivamente de ensino emendativo	—
Sem declaração	—	Mistos	—		
Segundo o título de utilização do principal imóvel ocupado	Próprio	13	Sem declaração	—	
	Alugado	2	Segundo o tipo do ensino	Exclusivamente de ensino geral	4
	Cedido gratuitamente	—		Exclusivamente de ensino semi-especializado	9
	Sem declaração	3		Exclusivamente de ensino especializado	2
Segundo o número de pavimentos do principal imóvel ocupado	De 1 pavimento	5		Mistos	3
	De 2 pavimentos	9	Sem declaração	—	
	De 3 pavimentos	—	Segundo o grau do ensino	Exclusivamente de grau elementar	6
	De 4 pavimentos	—		Exclusivamente de grau médio	11
	De 5 pavimentos	—		Exclusivamente de grau superior	1
	De 6 pavimentos e mais	1	Segundo o destino do ensino	Mistos	—
Sem declaração	3	Sem declaração		—	
Segundo o número de salas de aula dos imóveis ocupados	Com 1 sala	—		Ministrando ensino civil	18
	Com 2 a 5 salas	7		Ministrando ensino militar	—
	Com 6 a 10 salas	6	Quanto ao ensino religioso	Ministrando ensino religioso	9
	Com 11 a 15 salas	3		Não ministrando ensino religioso	7
	Com 16 a 20 salas	—		Sem declaração	2
Com 21 salas e mais	—	Segundo o número de cursos			
Sem declaração	2				
Segundo o número de cursos	De 1 curso				15
	De 2 cursos	3			
	De 3 cursos	—			

EDUCAÇÃO

I — Ensino em Geral

1. Resultados gerais do Estado

b) Estabelecimentos de ensino -- 1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos			
Quanto à educação física	Ministrando educação física	12	Segundo o sexo dos professores	Com professorado masculino	3			
	Não ministrando educação física	3		Com professorado feminino	5			
	Sem declaração	3		Com professorado de ambos os sexos	10			
Quanto ao aparelhamento escolar	Pos-suam	Bibliotecas	Segundo o número de alunos	Sem declaração	—			
		Equipamento para projeções luminosas		2	Até 100 alunos	9		
		Museus		3	De 101 a 200 alunos	4		
		Gabinetes e laboratórios		8	De 201 a 300 alunos	3		
		Oficinas, fábricas ou "ateliers"		4	De 301 a 500 alunos	1		
		Escritórios "modelo"		—	De 501 a 1.000 alunos	1		
		Campos de demonstração agrícola e postos de zootecnia		—	De mais de 1.000 alunos	—		
		Sem declaração		3	Sem declaração	—		
		Quanto às instituições escolares		Pos-suam	Institutos científicos	Segundo o sexo dos alunos	Com alunos só do sexo masculino	3
					Grêmios literários e culturais		4	Com alunos só do sexo feminino
Conjuntos orfeônicos e musicais	1		Com alunos de ambos os sexos		6			
Núcleos recreativos e desportivos	3		Sem declaração		—			
Centros de assistência social e moral	1		Secundário geral		Fundamental		3	
Bolsas e cooperativas escolares	—				Complementar		—	
Grupos escoteiros	—		Superior geral		De letras		—	
Jornais, revistas e outras publicações	1				De ciências		—	
Outras instituições	2		Segundo as principais modalidades de ensino ocorrentes		De filosofia		—	
Sem declaração	5				De teologia		—	
Segundo o número de professores	Até 5 professores	2	Comercial	De artes domésticas	4			
		De 6 a 10 professores		6	De artes e trabalhos agrícolas (elementar e médio)	—		
		De 11 a 20 professores		7	Industrial	2		
		De mais de 20 professores		3	Propedêutico	1		
		Sem declaração		—		De guarda-livros	1	
		De périto-contador	—					
		De administração e finanças	—					
		De outras modalidades	—					

EDUCAÇÃO

I — Ensino em Geral

1. Resultados gerais do Estado

b) Estabelecimentos de ensino — 1936

(Conclusão)

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos							
Segundo as principais modalidades de ensino ocorrentes (cont.)	De serviços de transporte	Náutico	—	Supletivo	Geral { Médio 1 Superior —							
		Terrestre	—			Semi-especializado	—					
	De serviços administrativos civis	Segundo as principais modalidades de ensino ocorrentes (concl.)	De enfermagem		—	Emendativo	Especializado 1					
								De instrutores de educação física	Para débeis físicos	—		
				Para cegos					—			
				Jurídico				—	Para surdos-mudos	—		
				Médico				—	Para retardados mentais	—		
				Odontológico				—	Para menores delinquentes	—		
				Farmacêutico				—				
				Politécnico				—				
				Técnico (especializado de engenharia)				Segundo os meios de manutenção disponíveis	Engenheiros topógrafos	—	Particulares	Oficiais 6
	Químico	—	Engenheiros industriais	—	Mantidos com o auxílio do poder público	Da União	—					
						Engenheiros arquitetos	—	Do Estado	—			
	Agrônomo (superior)	—	Magisterial	6	Do Município	Do Estado e do Município	—					
Eclesiástico						1	Do Estado e do Município	2				
	Artístico	—	De artes plásticas	—	Da União, do Estado e do Município		De procedência não declarada	—				
Musical						—	Sem declaração	2				
									Dramático	—		
Militar	—	Coreográfico	—	—	—							
						Exército	—	—	—			
										Armada	—	
Força Pública	—	Corpo de Bombeiros	—	—	—							
						Sub-total	12					

EDUCAÇÃO

I — Ensino em Geral

I. Resultados gerais do Estado

c) Unidades escolares — 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS				
		1932	1933	1934	1935	
TOTAL		401	468	465	418	
<i>Discriminação :</i>						
Segundo o sexo dos alunos	{ Para o sexo masculino	63	59	56	
	{ Para o sexo feminino	53	47	52	
	{ Para ambos os sexos	352	359	310	
Segundo a dependência administrativa do ensino	{ Ensino público	{ Federal	1	1	1	1
		{ Estadual	283	297	300	301
		{ Municipal	47	60	53	48
	{ Ensino particular	70	110	111	68	
Segundo a natureza do ensino	{ Ensino comum	401	451	453	374	
	{ Ensino supletivo	—	17	12	44	
	{ Ensino emendativo	—	—	—	—	
Segundo o tipo do ensino	{ Ensino geral	390	454	454	405	
	{ Ensino semi-especializado	6	10	8	9	
	{ Ensino especializado	5	4	3	4	
Segundo o grau do ensino	{ Ensino elementar	394	455	451	404	
	{ Ensino secundário ou médio	6	11	14	14	
	{ Ensino superior	1	2	—	—	
Segundo a padronização do ensino	{ Ensino oficial ou oficializado	331	362	358	354	
	{ Ensino livre	70	106	107	64	
Segundo o destino do ensino	{ Ensino civil	401	468	465	418	
	{ Ensino militar	—	—	—	—	
	{ Ensino primário	387	449	445	397	
	{ Ensino secundário	3	4	4	4	
	{ Ensino doméstico	1	2	3	4	
	{ Ensino técnico-industrial	4	2	2	2	
	{ Ensino comercial	2	2	2	2	
	{ Ensino artístico	—	1	—	—	
	{ Ensino magisterial	2	3	3	3	
	{ Ensino superior	1	2	—	—	
Segundo as categorias do ensino	{ Outros ensinos	1	3	6	6	

EDUCAÇÃO

I — Ensino em Geral

I. Resultados gerais do Estado

d) Corpo docente — 1932/1935

E S P E C I F I C A Ç Ã O	R E S U L T A D O S					
	1932	1933	1934	1935		
TOTAL	630	735	725	715		
<i>Discriminação :</i>						
Segundo o sexo dos professores	{ Do sexo masculino	120	135	131	130	
	{ Do sexo feminino	510	600	594	585	
Segundo a dependência administrativa do ensino	{ Ensino público	{ Federal	10	10	20	11
		{ Estadual	414	436	456	470
		{ Municipal	47	60	53	48
	{ Ensino particular	159	229	196	186	
Segundo a natureza do ensino	{ Ensino comum	630	707	709	667	
	{ Ensino supletivo	—	28	16	48	
	{ Ensino emendativo	—	—	—	—	
Segundo o tipo do ensino	{ Ensino geral	544	628	612	590	
	{ Ensino semi-especializado	63	95	94	100	
	{ Ensino especializado	23	12	19	25	
Segundo o grau do ensino	{ Ensino elementar	531	603	583	564	
	{ Ensino secundário ou médio	94	125	142	151	
	{ Ensino superior	5	7	—	—	
Segundo a padronização do ensino	{ Ensino oficial ou oficializado	472	550	583	580	
	{ Ensino livre	158	185	142	135	
Segundo o destino do ensino	{ Ensino civil	630	735	725	715	
	{ Ensino militar	—	—	—	—	
Segundo as categorias do ensino	{ Ensino primário	497	575	538	523	
	{ Ensino secundário	47	52	66	60	
	{ Ensino doméstico	1	8	19	23	
	{ Ensino técnico industrial	14	18	24	16	
	{ Ensino comercial	19	22	18	20	
	{ Ensino artístico	—	1	—	—	
	{ Ensino magisterial	35	38	50	45	
	{ Ensino superior	5	7	—	—	
{ Outros ensinos	12	14	10	19		

EDUCAÇÃO

I — Ensino em Geral

I. Resultados gerais do Estado

e) Matrícula geral — 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS					
	1932	1933	1934	1935		
TOTAL	22.935	23.952	24.776	23.677		
<i>Discriminação :</i>						
Segundo o sexo das alunas	Do sexo masculino	11.686	11.911	12.157	11.407	
	Do sexo feminino	11.249	12.041	12.619	12.270	
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público. {	Federal	262	347	411	400
		Estadual	16.384	15.541	16.352	17.341
		Municipal	2.190	2.475	2.471	2.186
	Ensino particular	4.099	5.589	5.542	3.750	
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum	22.935	23.033	24.233	21.758	
	Ensino supletivo	—	919	543	1.919	
	Ensino emendativo	—	—	—	—	
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral	22.044	22.803	23.516	22.273	
	Ensino semi-especializado	647	1.028	1.024	1.121	
	Ensino especializado	244	121	236	283	
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar	22.224	22.910	23.655	22.454	
	Ensino secundário ou médio	687	1.006	1.121	1.223	
	Ensino superior	24	36	—	—	
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado	18.805	18.758	19.688	20.483	
	Ensino livre	4.130	5.194	5.088	3.194	
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	22.935	23.952	24.776	23.677	
	Ensino militar	—	—	—	—	
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário	21.057	22.291	22.866	21.594	
	Ensino secundário	387	480	543	625	
	Ensino doméstico	50	98	227	284	
	Ensino técnico industrial	389	459	501	525	
	Ensino comercial	128	98	90	121	
	Ensino artístico	—	15	—	—	
	Ensino magisterial	270	366	381	411	
	Ensino superior	24	36	—	—	
	Outros ensinos	30	109	168	117	

EDUCAÇÃO

I — Ensino em Geral

1. Resultados gerais do Estado

f) Matrícula efetiva — 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS			
	1932	1933	1934	1935
TOTAL	23.318	22.361
<i>Discriminação :</i>				
Segundo o sexo dos alunos	{ Do sexo masculino	11.348	10.701
	{ Do sexo feminino	11.970	11.660
Segundo a dependência administrativa do ensino	{ Ensino público	{ Federal	411	400
		{ Estadual	15.338	16.339
		{ Municipal	2.286	2.152
	{ Ensino particular	5.283	3.470
Segundo a natureza do ensino	{ Ensino comm.	22.882	20.630
	{ Ensino supletivo	436	1.731
	{ Ensino emendativo	—	—
Segundo o tipo do ensino	{ Ensino geral	22.086	20.977
	{ Ensino semi-especializado	1.066	1.101
	{ Ensino especializado	226	283
Segundo o grau do ensino	{ Ensino elementar	22.220	21.196
	{ Ensino secundário ou médio	1.098	1.165
	{ Ensino superior	—	—
Segundo a padronização do ensino	{ Ensino oficial ou oficializado	18.486	19.427
	{ Ensino livre	4.832	2.934
Segundo o destino do ensino	{ Ensino civil	23.318	22.361
	{ Ensino militar	—	—
Segundo as categorias do ensino	{ Ensino primário	21.446	20.353
	{ Ensino secundário	533	570
	{ Ensino doméstico	219	283
	{ Ensino técnico industrial	494	509
	{ Ensino comercial	78	121
	{ Ensino artístico	—	—
	{ Ensino magisterial	380	408
	{ Outros ensinos	168	117

NOTA — Referem-se apenas ao ensino primário os resultados da apuração da matrícula efetiva nos anos de 1932 e 1933, razão por que deixam de ser preenchidas no presente quadro as colunas respectivas.

EDUCAÇÃO

I — Ensino em Geral

I. Resultados gerais do Estado

g) Frequência — 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS				
		1932	1933	1934	1935	
TOTAL		15.243	17.062	17.835	17.776	
<i>Discriminação :</i>						
Segundo o sexo dos alunos	Do sexo masculino	7.351	8.406	8.669	8.538	
	Do sexo feminino	7.892	8.656	9.166	9.238	
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	262	261	328	363
		Estadual	10.802	10.835	11.682	12.742
		Municipal	1.411	1.804	1.693	1.723
	Ensino particular	2.768	4.162	4.132	2.948	
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum	15.243	16.406	17.521	16.439	
	Ensino supletivo	—	656	314	1.337	
	Ensino emendativo	—	—	—	—	
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral	14.454	16.108	16.835	16.579	
	Ensino semi-especializado	591	836	829	969	
	Ensino especializado	198	118	171	228	
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar	14.652	16.117	16.854	16.750	
	Ensino secundário ou médio	567	916	981	1.026	
	Ensino superior	24	29	—	—	
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado	12.472	13.164	14.118	15.319	
	Ensino livre	2.771	3.898	3.717	2.457	
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	15.243	17.062	17.835	17.776	
	Ensino militar	—	—	—	—	
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário	14.146	15.633	16.264	16.034	
	Ensino secundário	308	443	486	498	
	Ensino doméstico	50	82	175	230	
	Ensino técnico industrial	359	340	392	448	
	Ensino comercial	97	85	78	107	
	Ensino artístico	—	15	—	—	
	Ensino magisterial	230	335	332	363	
	Ensino superior	24	29	—	—	
	Outros ensinios	29	100	108	96	

EDUCAÇÃO

I — Ensino em Geral

1. Resultados gerais do Estado

h) Aprovações em geral — 1932/1935

E S P E C I F I C A Ç Ã O	R E S U L T A D O S			
	1932	1933	1934	1935
TOTAL	6.281	7.087
<i>Discriminação :</i>				
Segundo o sexo dos alunos	Do sexo masculino	2.984	3.363
	Do sexo feminino	3.297	3.724
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público. {	Federal	92	85
		Estadual	4.077	4.724
		Municipal	474	441
	Ensino particular	1.638	1.837
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum	6.249	6.842
	Ensino supletivo	32	245
	Ensino emendativo	—	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral	5.702	6.501
	Ensino semi-especializado	547	517
	Ensino especializado	32	69
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar	5.328	6.057
	Ensino secundário ou médio	953	1.030
	Ensino superior	—	—
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado	5.089	5.837
	Ensino livre	1.192	1.250
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	6.281	7.087
	Ensino militar	—	—
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário	5.151	5.875
	Ensino secundário	551	626
	Ensino doméstico	40	18
	Ensino técnico industrial	128	125
	Ensino comercial	62	97
	Ensino artístico	—	—
	Ensino magisterial	340	296
	Ensino superior	—	—
	Outros ensinos	9	50

NOTA — Deixam de ser preenchidas as colunas referentes às aprovações em geral em 1932 e 1933, por não ter sido possível levar a termo a apuração relativa ao primeiro dos citados anos e por se referirem apenas ao ensino primário os resultados obtidos quanto a 1933.

EDUCAÇÃO

I — Ensino em Geral

I. Resultados gerais do Estado

i) Conclusões de Curso — 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS					
	1932	1933	1934	1935		
TOTAL	805	1.207	990	892		
<i>Discriminação :</i>						
Segundo o sexo dos alunos	Do sexo masculino	366	589	429	429	
	Do sexo feminino	439	618	561	463	
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público.	Federal	—	2	3	2
		Estadual	339	727	593	510
		Municipal	6	58	155	30
	Ensino particular	460	420	239	350	
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum	805	1.138	979	824	
	Ensino supletivo	—	69	11	68	
	Ensino emendativo	—	—	—	—	
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral	766	1.130	910	783	
	Ensino semi-especializado	29	53	63	52	
	Ensino especializado	10	24	17	57	
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar	736	1.115	868	773	
	Ensino secundário ou médio	69	89	122	119	
	Ensino superior	—	3	—	—	
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado	316	803	782	584	
	Ensino livre	459	404	208	308	
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	805	1.207	990	892	
	Ensino militar	—	—	—	—	
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário	726	1.084	849	723	
	Ensino secundário	40	46	61	60	
	Ensino doméstico	10	—	2	6	
	Ensino técnico industrial	—	7	8	5	
	Ensino comercial	—	14	16	37	
	Ensino artístico	—	—	—	—	
	Ensino magisterial	24	24	45	22	
Ensino superior	—	3	—	—		
Outros ensinos	5	29	9	39		

EDUCAÇÃO

I — Ensino em Geral

2. Principais resultados municipais

a) Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1935

MODALIDADES DO ENSINO	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Fracção	Conclusões de curso
			Gerai	Efetiva		
ENSINO COMUM						
ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL						
ENSINO ELEMENTAR						
Pré-primário — Infantil	1	9	165	165	148	50
Primário — Fundamental	46	120	4.234	3.818	3.162	246
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO						
Fundamental	3	55	614	559	487	49
Complementar — Não especificado	1	5	11	11	11	11
ENSINO SEMI-ESPECIALIZADO						
ENSINO ELEMENTAR						
Doméstico	1	6	28	28	20	—
Industrial	2	16	525	509	448	5
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO						
Propedêutico — Comercial	1	10	92	92	79	21
Pedagógico — Formação de professores primários	2	44	370	368	325	22
Eclesiástico (pré-sacerdotal):						
Fundamental — Católico	1	10	12	12	11	—
ENSINO ESPECIALIZADO						
ENSINO ELEMENTAR						
Doméstico — Modalidades não especificadas	1	10	196	196	155	—
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO						
Comercial — Guarda-livros	1	10	29	29	28	16
ENSINO SUPLETIVO						
ENSINO GERAL						
ENSINO ELEMENTAR						
Primário — Fundamental	15	15	845	691	544	23
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO						
Ginasial — Fundamental:						
Matérias avulsas	2	5	40	40	35	—
De linguas:						
Francês	1	1	8	8	7	—
Inglês	1	1	6	6	5	—
ENSINO ESPECIALIZADO						
ENSINO ELEMENTAR						
Comercial — Datilografia	1	2	51	51	38	39
CAPITAL	80	319	7.226	6.583	5.503	482

EDUCAÇÃO

I — Ensino em Geral

2. Principais resultados municipais

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1935

(Conclusão)

MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	E N S I N O								
		Pr.má- rio	Secun- dário	Domés- tico	Técni- co-Ind- ustrial	Comer- cial	Artis- tico	Magis- terial	Super- ior	Outras modali- dades
Salgado . . .	Unidades escolares . . .	5	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente . . .	5	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matricula geral . . .	180	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matricula efetiva . . .	178	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	143	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Siriri	Unidades escolares . . .	9	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente . . .	9	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matricula geral . . .	421	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matricula efetiva . . .	406	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	315	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso . .	10	—	—	—	—	—	—	—	—
Socorro . . .	Unidades escolares . . .	9	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente . . .	10	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matricula geral . . .	384	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matricula efetiva . . .	372	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	261	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso . .	4	—	—	—	—	—	—	—	—
Vila Cristina .	Unidades escolares . . .	3	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente . . .	3	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matricula geral . . .	96	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matricula efetiva . . .	88	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	51	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso . .	2	—	—	—	—	—	—	—	—
Vila Nova . . .	Unidades escolares . . .	6	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente . . .	9	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matricula geral . . .	380	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matricula efetiva . . .	345	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	238	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso . .	5	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL	Unidades escolares . . .	397	4	4	2	2	—	3	—	6
	Corpo docente . . .	523	60	23	16	20	—	54	—	19
	Matricula geral . . .	21.594	625	284	525	121	—	411	—	117
	Matricula efetiva . . .	20.353	570	283	509	121	—	408	—	117
	Frequência	16.034	498	230	448	167	—	363	—	96
	Conclusões de curso . .	723	60	6	5	37	—	22	—	39

EDUCAÇÃO

I — Ensino em Geral

2. Principais resultados municipais

c) Número de municípios, segundo as categorias de estabelecimentos escolares neles existentes — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos		
Municípios existentes (31-XII)		41		
Municípios em que existiam estabelecimentos de ensino primário (1)	Em geral	41		
	Quanto à dependência administrativa	Públicos	Federais	—
			Estaduais	41
		Particulares	Municipais	24
	Quanto à natureza do ensino	Pré-primário	Maternal	—
			Infantil	3
		Fundamental	Comum	41
			Supletivo	18
	Complementar		—	
Municípios em que existiam estabelecimentos de ensino não primário (2)	Em geral	5		
	Quanto à dependência administrativa	Públicos	Federais	1
			Estaduais	1
		Particulares	Municipais	—
	Quanto ao caráter do ensino	Exclusivamente de ensino comum	5	
		Exclusivamente de ensino supletivo	1	
		Exclusivamente de ensino emendativo	—	
	Quanto ao tipo do ensino	Mistos	—	
		Exclusivamente de ensino geral		1
				4
		Exclusivamente de ensino especializado		1
	Mistos		2	
	Quanto ao grau do ensino	Exclusivamente de ensino elementar	3	
Exclusivamente de ensino médio		4		
Exclusivamente de ensino superior		1		
Mistos		—		

(1) Inclusive os estabelecimentos que também mantem ensino não primário.

— (2) Inclusive os estabelecimentos que também mantem ensino primário.

EDUCAÇÃO

II — Ensino Primário Geral (Comum e Supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

a) Estabelecimentos escolares

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS						
		1932	1933	1934	1935			
Estabelecimentos que ministraram ensino primário geral:								
Em resumo	Públicos	Federais	--	—	—	—		
		Estaduais	277	292	293	294		
		Municipais	46	60	53	48		
		Total	323	352	346	342		
	Particulares	Em geral	58	96	99	55		
		Sendo	De ensino gratuito	16	19	25	12	
			Subven- ciona- dos	Pela União	—	1	2	—
				Pelo Estado	4	1	—	1
				Pelos Municípios	2	3	—	—
	TOTAL GERA	381	448	445	397			
Sendo de fins exclusiva ou principalmente didáticos	Públicos	Federais	—	—	—	—		
		Estaduais	277	291	292	293		
		Municipais	46	60	53	48		
		Sub-total	323	351	345	341		
	Particulares	58	96	99	55			
Total	381	447	444	396				
Tendo simul- taneamente cursos	Pre-primário e fundamental		—	—	—	—		
	Fundamental e complementar		6	1	—	—		
	Pre-primário, fundamental e complementar		—	—	—	—		
	Total		6	1	—	—		
Mantendo con- juntamente en- sino	Secundário		3	3	2	3		
	Especia- lizado	Técnico	—	—	1	1		
		Pedagógico	1	2	—	3		
		De outros ramos	4	—	—	—		
	Superior geral		—	—	—	—		

EDUCAÇÃO

II — Ensino Primário Geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado 1932/1935

b) Prédios escolares

E S P E C I F I C A Ç Ã O		R E S U L T A D O S					
		1932	1933	1934	1935		
Da União Em que funcio- naram organiza- ções escolares	Federais	—	—	—	—		
	Estaduais ou municipais	—	—	—	—		
	Particulares	—	—	—	—		
	Total	—	—	—	—		
Do Estado Em que funcio- naram organiza- ções escolares	Estaduais	23	26	20	24		
	Federais ou municipais	—	1	—	—		
	Particulares	1	—	—	1		
	Total	24	27	26	25		
Dos Municípios Em que funcio- naram organiza- ções escolares	Municipais	3	8	3	9		
	Federais ou estaduais	—	2	1	2		
	Particulares	—	2	1	1		
	Total	3	12	5	12		
De Particulares Em que funcio- naram organiza- ções escolares	Públicas	{ A título gratuito	24	28	15	17	
		{ A título oneroso	275	285	301	286	
	Particu- lares	{ Da mesma entidade proprietária	6	43	17	26	
		{ De outras entidades	{ A título gratuito	22	20	14	11
			{ A título oneroso	28	33	67	16
	Total	355	409	414	356		
Em geral Em relação às entidades man- tenedoras das organizações es- colares que neles funciona- ram	Próprios	{ Públicos	26	34	29	33	
		{ Particulares	6	43	17	26	
		{ Total	32	77	46	59	
	Cedidos gratuita- mente	{ Para escolas públicas	24	31	16	19	
		{ Para escolas particulares	23	22	15	13	
		{ Total	47	53	31	32	
Arren- dados	{ Para escolas públicas	275	285	301	286		
	{ Para escolas particulares	28	33	67	16		
	{ Total	303	318	368	302		
TOTAL GERAL		382	448	445	393		

EDUCAÇÃO

II. — Ensino Primário Geral (Comum e Supletiva)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

c) Aparelhamento escolar

ESPECIFICAÇÃO		ANOS	RESULTADOS					Total		
			ENSINO PÚBLICO				Ensino particular			
			Federal	Estadual	Municipal	Soma				
Estabelecimentos que possuíam	Bibliotecas	Para os professores	1932	—	5	—	5	6	11	
			1933	—	2	1	3	10	13	
			1934	—	1	—	1	4	5	
			1935	—	1	—	1	8	9	
		Para os alunos . .	1932	—	1	—	1	6	7	
			1933	—	2	2	4	8	12	
			1934	—	—	—	—	3	3	
			1935	—	1	—	1	8	9	
	Museus	1932	—	2	—	2	3	5		
		1933	—	2	—	2	2	4		
		1934	—	2	—	2	2	4		
		1935	—	1	—	1	2	3		
	Laboratórios e gabinetes . .	1932	—	1	—	1	3	4		
		1933	—	—	—	—	5	5		
		1934	—	—	—	—	1	1		
		1935	—	—	—	—	4	4		
	Aparelhamento especial para	Projeções luminosas	Fixas . . .	1932	—	—	—	—	—	—
				1933	—	1	—	1	1	2
				1934	—	—	—	—	—	—
				1935	—	—	—	—	2	2
Animadas		1932	—	—	—	—	1	1		
		1933	—	—	—	—	—	—		
		1934	—	—	—	—	—	—		
		1935	—	—	—	—	1	1		
Trabalhos práticos de agricultura	1932	—	5	—	5	2	7			
	1933	—	8	—	8	7	15			
	1934	—	7	—	7	—	7			
	1935	—	9	2	11	3	14			
Outros trabalhos manuais	1932	—	3	—	3	5	8			
	1933	—	11	—	11	9	20			
	1934	—	9	—	9	4	13			
	1935	—	6	—	6	6	12			
Educação física . .	1932	—	1	—	1	5	6			
	1933	—	1	—	1	8	9			
	1934	—	—	—	—	1	1			
	1935	—	—	—	—	6	6			

EDUCAÇÃO

II — Ensino Primário Geral (Comum e Supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

d) Instituições escolares

ESPECIFICAÇÃO		ANOS	RESULTADOS					Total	
			ENSINO PÚBLICO				Ensino particular		
			Federal	Estadual	Municipal	Soma			
Estabelecimentos que possuíam .	Clubes de leitura	1932	—	—	—	—	2	2	
		1933	—	—	—	—	—	—	
		1934	—	—	—	—	1	1	
		1935	—	—	—	—	—	—	
	Auditórios . . .	1932	—	—	—	—	1	1	
		1933	—	—	—	—	—	—	
		1934	—	—	—	—	—	—	
		1935	—	—	—	—	1	1	
	Pelotões de saúde	1932	—	—	—	—	—	—	
		1933	—	—	—	—	—	—	
		1934	—	—	—	—	—	—	
		1935	—	—	—	—	—	—	
	Instituições intra-escolares	Organizações de escotismo	1932	—	1	—	1	—	1
			1933	—	1	—	1	—	1
			1934	—	—	—	—	—	—
			1935	—	—	—	—	—	—
	Clubes desportivos	1932	—	—	—	—	2	2	
		1933	—	1	—	1	—	1	
		1934	—	—	—	—	—	—	
		1935	—	—	—	—	1	1	
	Ligas de bondade	1932	—	—	—	—	—	—	
		1933	—	—	—	—	—	—	
		1934	—	—	—	—	—	—	
		1935	—	—	—	—	—	—	
Outras	1932	—	—	—	—	—	—		
	1933	—	—	—	—	—	—		
	1934	—	—	—	—	—	—		
	1935	—	2	—	2	2	4		
Associações de pais e professores	1932	—	—	—	—	—	—		
	1933	—	—	—	—	—	—		
	1934	—	—	—	—	—	—		
	1935	—	—	—	—	—	—		
Instituições intra-escolares	Conselhos escolares	1932	—	—	—	—	—	—	
		1933	—	—	—	—	—	—	
		1934	—	—	—	—	—	—	
		1935	—	—	—	—	—	—	
Caixas escolares	1932	—	—	—	—	—	—		
	1933	—	2	—	2	—	2		
	1934	—	1	—	1	—	1		
	1935	—	1	—	1	—	1		
Fundos escolares	1932	—	—	—	—	—	—		
	1933	—	—	—	—	—	—		
	1934	—	—	—	—	—	—		
	1935	—	—	—	—	—	—		
Outras	1932	—	—	—	—	—	—		
	1933	—	—	—	—	—	—		
	1934	—	—	—	—	—	—		
	1935	—	—	—	—	—	—		

EDUCAÇÃO

II — Ensino Primário Geral (Comum e Supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

e) Unidades escolares

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS					
		1932	1933	1934	1935		
TOTAL GERAL		387	449	445	397		
Segundo o sexo dos alunos	Masculinas	46	57	53	49		
	Femininas	45	46	40	44		
	Misfas	296	346	352	304		
Segundo a dependência administrativa	Públicas	Federais	—	—	—	—	
		Estaduais	277	292	293	294	
		Municipais	46	60	53	48	
	Total	323	352	346	342		
Particulares	64	97	99	55			
Segundo a localização	Urbanas	172	238	257	197		
	Distritais	92	15	13	15		
	Rurais	123	196	175	185		
Segundo a natureza e a localização do ensino	De ensino pre-primário	Maternal	Urbano	—	—	—	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	—	—	—	—
	Infantil	Urbano	1	1	1	1	
		Distrital	—	—	—	—	
		Rural	—	—	—	—	
		Total	1	1	1	1	
	De ensino fundamental	Comum	Urbano	165	223	250	164
			Distrital	92	15	13	15
			Rural	123	194	175	178
			Total	380	432	438	357
Supletivo	Urbano	—	13	6	32		
	Distrital	—	—	—	—		
	Rural	—	2	—	7		
	Total	—	15	6	39		
De ensino complementar	Pre-vocacional	—	—	—	—		
	Vocacional	6	1	—	—		
	Urbano	6	1	—	—		
	Distrital	—	—	—	—		
	Rural	—	—	—	—		
Total	6	1	—	—			
Segundo a natureza e a extensão do ensino	Ensino pre-primário	Maternal	De 1 ano ou periodo	—	—	—	—
			De 2 anos ou periodos	—	—	—	—
			De 3 anos ou periodos	—	—	—	—
	Infantil	De 1 ano ou periodo	—	—	—	—	
		De 2 anos ou periodos	1	—	—	—	
		De 3 anos ou periodos	—	1	1	1	

EDUCAÇÃO

II — Ensino Primário Geral (Comum e Supletivo)

1. Resultados gerais de Estado — 1932/1935

e) Unidades escolares

(Conclusão)

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS					
		1932	1933	1934	1935		
Segundo a natureza e a extensão ensino (conclusão)	Ensino fundamental	Comum	De 1 ano ou período	23	39	21	--
			De 2 anos ou períodos	123	131	125	1
			De 3 anos ou períodos	213	239	274	335
			De 4 anos ou períodos	21	20	17	18
			De 5 anos ou períodos	--	3	1	3
	Supletivo	De 1 ano ou período	--	1	--	--	
		De 2 anos ou períodos	--	9	5	26	
		De 3 anos ou períodos	--	5	1	13	
		De 4 anos ou períodos	--	--	--	--	
		De 5 anos ou períodos	--	--	--	--	
Ensino complementar (pre-vocacional e vocacional)	De 1 ano ou período	6	--	--	--		
	De 2 anos ou períodos	--	--	--	--		
	De 3 anos ou períodos	--	1	--	--		
Segundo as condições de funcionamento	Autônomas		373	445	441	389	
	Anexas	A outras unidades escolares	14	4	3	7	
		A instituições não didáticas		1	1		
Segundo os turnos	Funcionando em um só turno	Pela manhã	344	375	360	21	
		Durante o dia	31	--	27	312	
		A tarde	11	29	35	38	
		Total	386	404	422	371	
	Funcionando em dois turnos	Pela manhã e durante o dia	--	1	--	--	
		Durante o dia e à tarde	--	--	--	3	
		Pela manhã e à tarde	1	43	23	23	
	Total	1	44	23	26		
	Funcionando em três turnos		--	1	--	--	
	Segundo o custo do ensino	De matrícula gratuita		339	371	371	365
De matrícula remunerada		48	78	74	32		
Segundo o tipo	Grupos escolares		10	14	14	15	
	Escolas agrupadas		3	4	5	2	
	Escolas singulares		374	431	426	380	
Segundo a idade dos alunos	Para crianças		381	440	441	387	
	Para adolescentes		6	1	1	6	
	Para adultos		--	8	3	4	
Segundo o sexo e a especialização pedagógica dos diretores	Dirigidas por homens		19	35	36	25	
	Dirigidas por mulheres		368	414	409	372	
	Dirigidas por normalistas		252	234	238	244	
	Dirigidas por não normalistas		135	215	207	153	

EDUCAÇÃO

II — Ensino Primário Geral (Comum e Supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

f) Turnos

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS					
		1932	1933	1934	1935		
TOTAL GERAL		388	495	468	423		
Segundo o sexo dos alunos a que se destinam	Masculinas	65	55	54		
	Femininas	49	42	47		
	Mistas	381	371	322		
Segundo a dependência administrativa	Públicas	Federais	—	—	—		
		Estaduais	278	296	296	296	
		Municipais	46	60	53	48	
	Total	324	356	349	344		
Particulares	64	139	119	79			
Segundo a natureza do ensino	Ensino pre-primário	Maternal	—	—	—	—	
		Infantil	1	2	2	2	
	Ensino fundamental	Comum	381	473	460	381	
		Supletivo	—	18	6	40	
	Ensino complementar	Pre-vocacional	—	—	—	—	
Vocacional	6	2	—	—			
Segundo a localização	Na zona urbana	279	280	222		
	Na zona distrital	15	13	15		
	Na zona rural	201	175	186		
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pré-primário	Maternal	1º ano ou período	—	—	—	—
			2º ano ou período	—	—	—	—
			3º ano ou período	—	—	—	—
		Infantil	1º ano ou período	1	2	2	2
			2º ano ou período	1	2	2	2
			3º ano ou período	—	2	2	2
	No ensino fundamental	Comum	1º ano ou período	381	454	460	380
			2º ano ou período	358	407	440	354
			3º ano ou período	233	277	295	251
			4º ano ou período	28	31	30	30
			5º ano ou período	—	5	2	5
		Supletivo	1º ano ou período	—	17	6	40
			2º ano ou período	—	16	6	35
			3º ano ou período	—	8	1	11
			4º ano ou período	—	—	—	—
5º ano ou período	—	—	—	—			
No ensino complementar (pre-vocacional e vocacional)	1º ano ou período	6	2	—	—		
	2º ano ou período	—	2	—	—		
	3º ano ou período	—	2	—	—		

Turnos que funcionaram nas unidades escolares

EDUCAÇÃO

II — Ensino Primário Geral (Comum e Supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

f) Turnos

(Conclusão)

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS				
		1932	1933	1934	1935	
Turnos que funcionaram nas unidades escolares (conclusão)	Segundo o tipo	Grupos escolares	17	15	16
		Escolas agrupadas	9	8	2
		Escolas singulares	469	445	405
	Segundo as condições de funciona- mento	Autônomas	488	461	410
			Auxílios { A outras unidades escola- res	7	6
		A instituições não didáti- cas	—	1	1
			...	—	—	—
	Segundo o horário	Pela manhã	345	420	383	44
		Durante o dia	31	2	27	315
		A tarde	12	73	58	64

g) Classes

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS					
		1932	1933	1934	1935		
Classes que funcionaram nas unidades escolares	TOTAL GERAL		121	1.255	1.301	1.139	
	Segundo o sexo dos alunos a que se destinam	Masculinas	168	130	142	
		Femininas	132	148	134	
		Mistas	955	1.023	863	
	Segundo a dependência administrati- va	Públicas { Federais	—	—	—	—	
			Estaduais	1.211	804	842	798
			Municipais	162	131	124	106
			Total	1.373	935	966	904
		Particulares	248	320	335	235	
	Segundo a natureza do ensino	Ensino pré- primário { Maternal	—	—	—	—	
			Infantil	3	12	8	6
		Ensino fun- damental { Comum	1.593	1.193	1.280	1.047	
			Supletivo	—	44	13	86
	Ensino Comple- mentar { Pre-vocacional	—	—	—	—		
		Vocacional	25	6	—	—	
Segundo a localização	Na zona urbana	720	808	627		
	Na zona distrital	42	38	40		
	Na zona rural	493	455	472		

EDUCAÇÃO

II — Ensino Primário Geral (Comum e Supletivo)

I. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

g) Classes

ESPECIFICAÇÃO		(Conclusão)						
		RESULTADOS						
		1932	1933	1934	1935			
Classes que funcionaram nas unida- des esco- lares (Conclusão)	Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No en- sino pré- primário	Ma- terial	1º ano ou período.	—	—	—	—
			2º ano ou período.	—	—	—	—	
			3º ano ou período.	—	—	—	—	
		Infantil	1º ano ou período.	2	2	2	2	
			2º ano ou período.	1	4	4	2	
			3º ano ou período.	—	6	2	2	
	No en- sino funda- mental	Comum	1º ano ou período.	665	463	490	393	
			2º ano ou período.	574	412	450	361	
			3º ano ou período.	323	281	305	255	
		Suple- tivo	4º ano ou período.	31	32	33	33	
			5º ano ou período.	—	5	2	5	
			1º ano ou período.	—	17	6	40	
			2º ano ou período.	—	16	6	35	
			3º ano ou período.	—	11	1	11	
		No ensino com- plementar (pre- vocacional e voca- cional)	4º ano ou período.	—	—	—	—	
5º ano ou período.	—		—	—	—			
1º ano ou período.	25		2	—	—			
2º ano ou período.	—	2	—	—				
	3º ano ou período.	—	2	—	—			
	Segundo o tipo	Grupos escolares	74	90	75		
Escolas agrupadas	30	30	7			
Escolas singulares	1151	1181	1057			
Segundo as condições de funciona- mento	Anexas	Autônomas	1228	1274	1097		
		A outras unidades escolares.	...	27	24	39		
			A instituições não didáticas.	...	—	3	3	

EDUCAÇÃO

II — Ensino Primário Geral (Comum e Supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

h) Pessoal docente

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS (continua)							
		1932			1933				
		Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total		
RESUMO	Normalistas	5	328	333	1	337	338		
	Não normalistas	23	141	164	31	206	237		
	Total	28	469	497	32	543	575		
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	Federal	{ Total	—	—	—	—	—		
		{ Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—	
	No ensino público	Estadual	{ Total	7	334	341	3	360	
			{ Dos quais, normalistas	—	289	289	—	292	292
	Municipal	{ Total	—	46	46	5	55	60	
		{ Dos quais, normalistas	—	1	1	—	1	1	
	No ensino particular		{ Total	21	89	110	24	128	
			{ Dos quais, normalistas	5	38	43	1	44	45
	Segundo a natureza do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	{ Total	—	—	—	—	—
				{ Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—
Infantil		{ Total	—	6	6	—	7	7	
		{ Dos quais, normalistas	—	6	6	—	5	5	
No ensino fundamental		Comum	{ Total	23	459	482	26	509	
			{ Dos quais, normalistas	4	318	322	1	313	314
Supletivo		{ Total	—	—	—	5	21	26	
		{ Dos quais, normalistas	—	—	—	—	14	14	
No ensino complementar			{ Total	5	4	9	1	6	7
			{ Dos quais, normalistas	1	4	5	—	5	5
Segundo a localização das unidades escolares	Urbanos	{ Total	25	245	270	26	337		
		{ Dos quais, normalistas	5	180	185	1	202	203	
	Nos estabelecimentos	Distritais	{ Total	2	92	94	—	15	15
			{ Dos quais, normalistas	—	61	61	—	11	11
	Rurais	{ Total	1	132	133	6	191	197	
		{ Dos quais, normalistas	—	87	87	—	124	124	
Segundo a categoria	Catedráticos	{ Total	27	465	492	32	543		
		{ Dos quais, normalistas	5	327	332	1	337	338	
	Auxiliares	{ Total	1	4	5	—	—	—	
		{ Dos quais, normalistas	—	1	1	—	—	—	

EDUCAÇÃO

II — Ensino Primário Geral (Comum e Supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

h) Pessoal docente

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS (conclusão)							
		1934			1935				
		Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total		
RESUMO	Normalistas	1	322	323	—	341	341		
	Não normalistas	26	189	215	21	161	182		
	Total	27	511	538	21	502	523		
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal	Total	—	—	—	—	—	
		Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—	
	Estadual	Total	1	361	362	1	371	372	
		Dos quais, normalistas	—	292	292	—	308	308	
	Municipal	Total	4	49	53	4	44	48	
		Dos quais, normalistas	—	—	—	—	1	1	
No ensino particular	Total	22	101	123	16	87	103		
	Dos quais, normalistas	1	30	31	—	32	32		
Segundo a natureza do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	Total	—	—	—	—	—	
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—
	Infantil	Total	—	7	7	—	9	9	
		Dos quais, normalistas	—	5	5	—	7	7	
	No ensino fundamental	Comum	Total	26	499	525	15	460	475
			Dos quais, normalistas	1	312	313	—	322	322
	Supletivo	Total	1	5	6	6	33	39	
		Dos quais, normalistas	—	5	5	—	12	12	
No ensino complementar	Total	—	—	—	—	—	—		
	Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—		
Segundo a localização das unidades escolares	Urbanos	Total	25	325	350	19	304	323	
		Dos quais, normalistas	1	193	194	—	196	196	
	Nos estabelecimentos Distritais	Total	—	13	13	—	15	15	
		Dos quais, normalistas	—	8	8	—	12	12	
	Rurais	Total	2	173	175	2	183	185	
		Dos quais, normalistas	—	121	121	—	133	133	
Segundo a categoria	Catedráticos	Total	27	510	537	20	502	522	
		Dos quais, normalistas	1	321	322	—	341	341	
	Auxiliares	Total	—	1	1	1	—	1	
		Dos quais, normalistas	—	1	1	—	—	—	

EDUCAÇÃO

I — Ensino Primário Geral (Comum e Supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

f) Matrícula geral

(Continuação)

E S P E C I F I C A Ç Ã O			R E S U L T A D O S				
			1932	1933	1934	1935	
TOTAL GERAL			21.657	22.291	22.866	21.594	
Segundo o sexo	Sexo masculino	Em todas as unidades escolares	10.824	10.901	11.075	10.223	
		Nas unidades escolares masculinas	1.879	3.120	2.643	2.718	
	Sexo feminino	Em todas as unidades escolares	10.833	11.590	11.791	11.371	
		Nas unidades escolares femininas	1.741	2.174	1.914	2.220	
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—	—	
		Estadual	15.738	14.895	15.552	14.419	
		Municipal	2.179	2.475	2.471	2.186	
	Total	17.917	17.370	18.023	18.605		
No ensino particular	3.740	4.921	4.843	2.989			
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana		11.165	13.644	14.775	12.738	
	Na zona distrital		4.512	666	546	644	
	Na zona rural		5.980	7.981	7.545	8.212	
Segundo a natureza e a localização do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	Urbano	—	—	—	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
		Total	—	—	—	—	
		Infantil	Urbano	127	105	196	165
			Distrital	—	—	—	—
	Rural		—	—	—	—	
	Total	127	105	196	165		
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	10.537	12.525	14.204	11.029
			Distrital	4.512	666	546	644
			Rural	5.980	7.933	7.545	7.942
		Total	21.029	21.124	22.295	19.615	
		Supletivo	Urbano	—	792	375	1.544
			Distrital	—	—	—	—
Rural	—		48	—	270		
Total	—	840	375	1.814			
No ensino complementar	Pré-vocacional		—	—	—	—	
	Vocacional		501	222	—	—	
	Urbano	501	222	—	—		
	Distrital	—	—	—	—		
	Rural	—	—	—	—		
Total	501	222	—	—			

EDUCAÇÃO

II — Ensino Primário Geral (Comum e Supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

i) Matrícula geral

ESPECIFICAÇÃO		(Continuação)					
		RESULTADOS					
		1932	1933	1934	1935		
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pre-primário	Maternal	1º ano ou período.	--	--	--	--
			2º ano ou período.	--	--	--	--
			2º ano ou período.	--	--	--	--
			Sem discriminação	--	--	--	--
		Infantil	1º ano ou período.	--	36	50	50
			2º ano ou período.	--	36	98	65
			3º ano ou período.	--	33	48	50
			Sem discriminação	127	--	--	--
	Comum	Urbano.	1º ano ou período.	5.874	7.266	8.284	6.161
			2º ano ou período.	3.063	3.160	3.882	2.923
			3º ano ou período.	1.196	1.604	1.638	1.461
			4º ano ou período.	404	459	395	454
			5º ano ou período.	--	36	5	30
			Sem discriminação	--	--	--	--
		Distrital	1º ano ou período.	2.982	479	358	463
			2º ano ou período.	1.155	133	122	133
			3º ano ou período.	339	54	66	48
			4º ano ou período.	36	--	--	--
			5º ano ou período.	--	--	--	--
			Sem discriminação	--	--	--	--
No ensino fundamental	Rural	1º ano ou período.	3.890	5.710	5.142	5.896	
		2º ano ou período.	1.581	1.672	1.749	1.544	
		3º ano ou período.	491	551	654	502	
		4º ano ou período.	18	--	--	--	
		5º ano ou período.	--	--	--	--	
		Sem discriminação	--	--	--	--	
Supletivo	Em geral	1º ano ou período.	12.746	13.455	13.784	12.520	
		2º ano ou período.	5.799	4.965	5.753	4.600	
		3º ano ou período.	2.026	2.209	2.358	2.011	
		4º ano ou período.	458	459	395	454	
		5º ano ou período.	--	36	5	30	
		Sem discriminação	--	--	--	--	
	Supletivo	1º ano ou período	--	517	274	1.203	
		2º ano ou período.	--	228	89	516	
		3º ano ou período.	--	95	12	95	
		4º ano ou período.	--	--	--	--	
		5º ano ou período.	--	--	--	--	
		Sem discriminação	--	--	--	--	
No ensino complementar pre-vocacional e vocacional)	No ensino complementar pre-vocacional e vocacional)	1º ano ou período.	501	61	--	--	
		2º ano ou período.	--	81	--	--	
		3º ano ou período.	--	80	--	--	
		Sem discriminação	--	--	--	--	

EDUCAÇÃO

II — Ensino Primário Geral (Comum e Supletivo)

I. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

i) Matricula geral

(Conclusão)

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS						
		1932	1933	1934	1935			
Segundo a natureza do ensino e a idade dos alunos	No ensino pré-primário	Maternal	Menos de 3 anos	—	—	—	—	
			3 a 4 anos	—	—	—	—	
			Mais de 4 anos	—	—	—	—	
			Sem discriminação	—	—	—	—	
		Infantil	Menos de 4 anos	—	—	—	—	
			4 a 6 anos	—	72	196	165	
			Mais de 6 anos	—	33	—	—	
	Sem discriminação		127	—	—	—		
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	Menos de 8 anos	2.179	2.204	2.915	1.950
				8 a 11 anos	4.968	6.250	6.103	5.483
				Mais de 11 anos	3.390	4.071	5.186	3.596
				Sem discriminação	—	—	—	—
		Distrital	Menos de 8 anos	1.173	84	104	125	
			8 a 11 anos	2.127	401	268	339	
			Mais de 11 anos	1.212	181	174	180	
			Sem discriminação	—	—	—	—	
		Rural	Menos de 8 anos	1.352	1.550	1.749	1.750	
			8 a 11 anos	2.973	4.233	3.637	4.055	
			Mais de 11 anos	1.655	2.150	2.159	2.137	
			Sem discriminação	—	—	—	—	
Em geral			Menos de 8 anos	4.704	3.838	4.768	3.825	
	8 a 11 anos	10.068	10.884	10.008	9.877			
	Mais de 11 anos	6.257	6.402	7.519	5.913			
	Sem discriminação	—	—	—	—			
Supletivo	Menos de 14 anos	—	409	103	1.274			
	14 a 21 anos	—	—	106	330			
	Mais de 21 anos	—	431	166	210			
	Sem discriminação	—	—	—	—			
No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)	Menos de 13 anos	—	222	—	—			
	13 a 15 anos	—	—	—	—			
	Mais de 15 anos	—	—	—	—			
		Sem discriminação	501	—	—	—		

EDUCAÇÃO

II — Ensino Primário Geral (Comum e Supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

j) Matrícula efetiva

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS					
		1932	1933	1934	1935		
TOTAL GERAL		19.704	20.769	21.446	20.353		
Segundo o sexo.	Sexo masculino	Em todas as unidades escolares	9.669	10.091	10.293	9.580	
		Nas unidades escolares masculinas	1.745	2.862	2.396	2.513	
	Sexo feminino	Em todas as unidades escolares	10.035	10.678	11.153	10.773	
		Nas unidades escolares femininas	1.472	2.021	1.833	2.130	
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—	—	
		Estadual	14.203	13.920	14.573	15.471	
		Municipal	2.148	2.389	2.286	2.152	
	Total	16.351	16.309	16.859	17.623		
No ensino particular	3.353	4.460	4.587	2.730			
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana	9.974	12.573	13.752	11.807		
	Na zona distrital	4.090	632	486	636		
	Na zona rural	5.640	7.564	7.208	7.910		
Segundo a natureza e a localização do ensino	No ensino pre-primário	Maternal	Urbano	—	—	—	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
		Total	—	—	—	—	
		Infantil	Urbano	126	104	196	165
			Distrital	—	—	—	—
	Rural		—	—	—	—	
	Total	126	104	196	165		
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	9.383	11.583	13.288	10.286
			Distrital	4.090	632	486	636
			Rural	5.640	7.516	7.208	7.640
		Total	19.113	19.731	20.982	18.562	
Supletivo		Urbano	—	600	268	1.356	
		Distrital	—	—	—	—	
	Rural	—	48	—	270		
Total	—	738	268	1.626			
No ensino complementar	Pré-vocacional	—	—	—	—		
	Vocacional	465	196	—	—		
	Urbano	465	196	—	—		
	Distrital	—	—	—	—		
Rural	—	—	—	—			
Total	465	196	—	—			

EDUCAÇÃO

II — Ensino Primário Geral (Comum e Supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

j) Matrícula efetiva

(Continuação)

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS					
		1932	1933	1934	1935		
Segundo à natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pré-primário	Maternal	1º ano ou período.	—	—	—	—
			2º ano ou período.	—	—	—	—
			3º ano ou período.	—	—	—	—
			Sem discriminação	—	—	—	—
	Infantil	1º ano ou período.	—	35	50	50	
		2º ano ou período.	—	36	98	65	
		3º ano ou período.	—	33	48	50	
		Sem discriminação	126	—	—	—	
No ensino fundamental	Comum	Urbano	1º ano ou período.	5.237	6.737	7.743	5.798
			2º ano ou período.	2.706	2.940	3.632	2.688
			3º ano ou período.	1.074	1.455	1.542	1.347
			4º ano ou período.	366	420	366	427
			5º ano ou período.	—	31	5	26
	Sem discriminação	—	—	—	—		
	Distrital	1º ano ou período.	2.672	461	323	456	
		2º ano ou período.	1.051	127	109	132	
		3º ano ou período.	331	44	54	48	
		4º ano ou período.	36	—	—	—	
		5º ano ou período.	—	—	—	—	
	Sem discriminação	—	—	—	—		
	Rural	1º ano ou período.	3.703	5.390	4.925	5.664	
		2º ano ou período.	1.464	1.604	1.644	1.498	
		3º ano ou período.	455	522	639	478	
4º ano ou período.		18	—	—	—		
5º ano ou período.		—	—	—	—		
Sem discriminação	—	—	—	—			
Em geral	1º ano ou período.	11.612	12.588	12.991	11.918		
	2º ano ou período.	5.221	4.671	5.385	4.318		
	3º ano ou período.	1.860	2.021	2.235	1.873		
	4º ano ou período.	420	420	366	427		
	5º ano ou período.	—	31	5	26		
Sem discriminação	—	—	—	—			
Supletivo	1º ano ou período.	—	446	186	1.045		
	2º ano ou período.	—	201	70	486		
	3º ano ou período.	—	91	12	95		
	4º ano ou período.	—	—	—	—		
	5º ano ou período.	—	—	—	—		
Sem discriminação	—	—	—	—			
No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)	1º ano ou período.	465	52	—	—		
	2º ano ou período.	—	73	—	—		
	3º ano ou período.	—	71	—	—		
	Sem discriminação	—	—	—	—		

EDUCAÇÃO

II — Ensino Primário Geral (Comum e Supletivo)

I. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

j) Matrícula efetiva

(Conclusão)

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS						
		1932	1933	1934	1935			
Segundo a natureza do ensino e a idade dos alunos	No ensino pré-primário	Maternal	Menos de 3 anos	—	—	—	—	
			3 a 4 anos	—	—	—	—	
			Mais de 4 anos	—	—	—	—	
			Sem discriminação	—	—	—	—	
		Infantil	Menos de 4 anos	—	—	—	—	
			4 a 6 anos	—	71	196	165	
	Mais de 6 anos		—	33	—	—		
	Sem discriminação		126	—	—	—		
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	Menos de 8 anos	1.902	2.048	2.692	1.833
				8 a 11 anos	4.467	5.782	5.711	5.143
				Mais de 11 anos	3.014	3.753	4.885	3.310
				Sem discriminação	—	—	—	—
			Distrital	Menos de 8 anos	1.077	83	88	123
				8 a 11 anos	1.927	385	250	334
				Mais de 11 anos	1.086	164	148	179
				Sem discriminação	—	—	—	—
			Rural	Menos de 8 anos	1.264	1.534	1.707	1.673
				8 a 11 anos	2.818	3.928	3.451	3.888
				Mais de 11 anos	1.558	2.054	2.050	2.079
				Sem discriminação	—	—	—	—
Em geral		Menos de 8 anos	4.243	3.665	4.487	3.629		
		8 a 11 anos	9.212	10.095	9.412	9.365		
		Mais de 11 anos	5.658	5.971	7.083	5.568		
		Sem discriminação	—	—	—	—		
Supletivo		Menos de 14 anos	—	369	68	1.181		
		14 a 21 anos	—	—	62	257		
	Mais de 21 anos	—	369	138	188			
	Sem discriminação	—	—	—	—			
No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)		Menos de 13 anos	—	196	—	—		
		13 a 15 anos	—	—	—	—		
		Mais de 15 anos	—	—	—	—		
		Sem discriminação	465	—	—	—		

EDUCAÇÃO

II — Ensino Primário Geral (Comum e Supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

/) Frequência média

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS				
			1932	1933	1934	1935	
TOTAL GERAL			14.146	15.633	16.264	16.034	
Segundo o sexo.	Sexo masculino	Em todas as unidades escolares	6.615	7.571	7.798	7.547	
		Nas unidades escolares masculinas	1.356	2.180	1.869	1.963	
	Sexo feminino	Em todas as unidades escolares	7.531	8.062	8.466	8.487	
		Nas unidades escolares femininas	1.544	1.586	1.379	1.689	
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—	—	
		Estadual	10.294	10.272	11.012	12.025	
		Municipal	1.401	1.804	1.693	1.723	
Total		11.695	12.076	12.705	13.748		
No ensino particular			2.451	3.557	3.559	2.286	
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana		7.699	9.671	10.645	9.442	
	Na zona distrital		2.647	419	342	498	
	Na zona rural		3.800	5.543	5.277	6.094	
Segundo a natureza e a localização do ensino	No ensino pre-primário	Maternal	Urbano	—	—	—	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	—	—	—	—
		Infantil	Urbano	103	89	173	148
			Total	103	89	173	148
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	7.350	8.856	10.266	8.261
			Distrital	2.647	419	342	498
			Rural	3.800	5.510	5.277	5.875
			Total	13.797	14.785	15.885	14.634
		Supletivo	Urbano	—	544	206	1.033
			Total	—	577	206	1.252
	No ensino complementar	Pré-vocacional		—	—	—	—
		Vocacional		246	182	—	—
		Urbano		246	182	—	—
		Rural		—	—	—	—
Total		246	182	—	—		

EDUCAÇÃO

II — Ensino Primário Geral (Comum e Supletivo)

I. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

1) Frequência média

(Conclusão)

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS						
		1932	1933	1934	1935			
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pre-primário	Maternal	1º ano ou período.	--	--	--	--	
			2º ano ou período.	--	--	--	--	
			2º ano ou período.	--	--	--	--	
			Sem discriminação	--	--	--	--	
		Infantil	1º ano ou período.	--	32	43	43	
			2º ano ou período.	--	30	86	60	
			3º ano ou período.	--	27	44	45	
			Sem discriminação	103	--	--	--	
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	1º ano ou período.	4.348	5.093	5.963	4.621
				2º ano ou período.	1.865	2.184	2.750	2.136
				3º ano ou período.	805	1.188	1.231	1.105
			4º ano ou período.	332	359	318	378	
			5º ano ou período.	--	32	4	21	
			Sem discriminação	--	--	--	--	
		Distrital	1º ano ou período.	1.729	295	228	352	
			2º ano ou período.	687	89	81	109	
			3º ano ou período.	224	35	33	37	
		Rural	1º ano ou período.	2.481	3.844	3.745	4.347	
			2º ano ou período.	1.015	1.266	1.093	1.150	
			3º ano ou período.	288	400	439	378	
Em geral	4º ano ou período.	16	--	--	--			
	5º ano ou período.	--	--	--	--			
	Sem discriminação	--	--	--	--			
No ensino complementar pre-vocacional e vocacional)	Supletivo	1º ano ou período.	8.558	9.232	9.936	9.320		
		2º ano ou período.	3.567	3.539	3.924	3.395		
		3º ano ou período.	1.317	1.623	1.703	1.520		
		4º ano ou período.	355	359	318	378		
		5º ano ou período.	--	32	4	21		
	Sem discriminação	--	--	--	--			
	No ensino complementar pre-vocacional e vocacional)	1º ano ou período.	--	338	137	788		
		2º ano ou período.	--	161	57	384		
		3º ano ou período.	--	78	12	80		
		4º ano ou período.	--	--	--	--		
5º ano ou período.		--	--	--	--			
Sem discriminação	--	--	--	--				
No ensino complementar pre-vocacional e vocacional)	1º ano ou período.	246	56	--	--			
	2º ano ou período.	--	64	--	--			
	3º ano ou período.	--	62	--	--			
	Sem discriminação	--	--	--	--			

EDUCAÇÃO

II — Ensino Primário Geral (Comum e Supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

m) Aprovações em geral

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS					
		1932	1933	1934	1935		
TOTAL GERAL		5.377	5.386	5.151	5.875		
Segundo o sexo	Sexo masculino	2.433	2.597	2.374	2.643		
	Sexo feminino	2.944	2.789	2.777	3.232		
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	Ensino público	Federal	—	—	—		
		Estadual	3.724	3.419	3.534	4.252	
		Municipal	306	330	474	441	
	Total	4.030	3.749	4.008	4.693		
Ensino particular	1.347	1.637	1.143	1.182			
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana	3.298	3.762	3.598	3.917		
	Na zona distrital	777	125	144	168		
	Na zona rural	1.302	1.499	1.409	1.790		
No ensino pre-primário	Maternal	Urbano	—	—	—		
		Distrital	—	—	—		
		Rural	—	—	—		
	Total	—	—	—			
	Infantil	Urbano	18	39	—	50	
		Distrital	—	—	—	—	
Rural		—	—	—	—		
Total	18	39	—	50			
Segundo a natureza e a localização do ensino	No ensino fundamental	Comum	Urbano	3.088	3.415	3.575	3.722
			Distrital	777	125	144	168
			Rural	1.302	1.452	1.409	1.729
	Total	5.167	4.992	5.128	5.619		
	Supletivo	Urbano	—	160	23	145	
		Distrital	—	—	—	—	
Rural		—	47	—	61		
Total	—	207	23	206			
No ensino complementar (pre-vocacional e vocacional)	Urbano	192	148	—	—		
	Distrital	—	—	—	—		
	Rural	—	—	—	—		
Total	192	148	—	—			

EDUCAÇÃO

II — Ensino Primário Geral (Comum e Supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

m) Aprovações em geral

ESPECIFICAÇÃO		(Conclusão)					
		1932	1933	1934	1935		
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pré-primário	Maternal	1º ano ou período.	—	—	—	—
			2º ano ou período.	—	—	—	—
			3º ano ou período.	—	—	—	—
		Infantil	1º ano ou período.	—	—	—	—
			2º ano ou período.	18	8	—	—
			3º ano ou período.	—	31	—	50
	No ensino fundamental	Urbano	1º ano ou período.	1.320	1.476	1.925	1.590
			2º ano ou período.	909	1.072	1.105	1.244
			3º ano ou período.	672	605	411	603
			4º ano ou período.	187	238	129	275
			5º ano ou período.	—	24	5	10
		Distrital	1º ano ou período.	418	63	90	92
			2º ano ou período.	251	57	51	62
			3º ano ou período.	105	5	3	14
			4º ano ou período.	3	—	—	—
5º ano ou período.			—	—	—	—	
Rural		1º ano ou período.	790	840	861	1.010	
		2º ano ou período.	379	494	427	578	
		3º ano ou período.	132	118	121	141	
		4º ano ou período.	1	—	—	—	
		5º ano ou período.	—	—	—	—	
Em geral	1º ano ou período.	2.528	2.379	2.876	2.692		
	2º ano ou período.	1.539	1.623	1.583	1.884		
	3º ano ou período.	897	728	535	758		
	4º ano ou período.	203	238	129	275		
	5º ano ou período.	—	24	5	10		
Supletivo	1º ano ou período.	—	120	21	156		
	2º ano ou período.	—	55	2	41		
	3º ano ou período.	—	32	—	9		
	4º ano ou período.	—	—	—	—		
	5º ano ou período.	—	—	—	—		
No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)	1º ano ou período.	192	46	—	—		
	2º ano ou período.	—	56	—	—		
	3º ano ou período.	—	46	—	—		

NOTA: — Não tendo sido previsto no plano estabelecido no Convênio Estatístico de 1931, o cômputo das promoções em unidades escolares exclusivamente destinadas ao sexo masculino ou ao sexo feminino, deixam de figurar neste quadro — cujos registros representam a soma das “promoções” e “conclusões” — as discriminações respectivas, constantes dos quadros referentes à matrícula, frequência e conclusões de curso,

EDUCAÇÃO

I — Ensino Primário Geral (Comum e Supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

n) Conclusões de curso

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS					
		1932	1933	1934	1935		
TOTAL GERAL		726	1.084	849	723		
Segundo o sexo	Sexo masculino	Em todas as unidades escolares	323	509	352	335	
		Nas unidades escolares masculinas	203	217	65	146	
	Sexo feminino	Em todas as unidades escolares	403	575	497	388	
		Nas unidades escolares femininas	190	108	109	116	
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—	—	
		Estadual	292	654	497	430	
		Municipal	6	58	155	30	
	Total	298	712	652	460		
No ensino particular	428	372	197	263			
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana	626	739	531	565		
	Na zona distrital	51	13	18	14		
	Na zona rural	49	332	300	144		
Segundo a natureza e a localização do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	Urbano	—	—	—	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
		Total	—	—	—	—	
		Infantil	Urbano	18	31	—	50
			Distrital	—	—	—	—
	Rural		—	—	—	—	
	Total	18	31	—	50		
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	416	632	529	493
			Distrital	51	13	18	14
			Rural	49	317	300	137
		Total	516	962	847	644	
Supletivo		Urbano	—	30	2	22	
		Distrital	—	—	—	—	
	Rural	—	15	—	7		
Total	—	45	2	29			
No ensino complementar	Pré-vocacional	—	—	—	—		
	Vocacional	192	46	—	—		
	Urbano	192	46	—	—		
	Distrital	—	—	—	—		
Rural	—	—	—	—			
Total	192	46	—	—			

EDUCAÇÃO

II — Ensino Primário Geral (Comum e Supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

n) Conclusões de curso

ESPECIFICAÇÃO		(Conclusão)						
		1932	1933	1934	1935			
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pré-primário	Maternal	1º ano ou período.	—	—	—	—	
			2º ano ou período.	—	—	—	—	
			3º ano ou período.	—	—	—	—	
		Infantil	1º ano ou período.	—	—	—	—	
			2º ano ou período.	18	—	—	—	
			3º ano ou período.	—	31	—	50	
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	1º ano ou período.	—	50	43	—
				2º ano ou período.	—	109	186	5
				3º ano ou período.	229	240	171	259
				4º ano ou período.	187	209	124	219
				5º ano ou período.	—	24	5	10
			Distrital	1º ano ou período.	—	—	—	—
				2º ano ou período.	—	8	15	—
				3º ano ou período.	48	5	3	14
				4º ano ou período.	3	—	—	—
5º ano ou período.				—	—	—	—	
Rural			1º ano ou período.	—	21	53	—	
			2º ano ou período.	—	178	126	—	
			3º ano ou período.	48	118	121	137	
Em geral			4º ano ou período.	1	—	—	—	
			5º ano ou período.	—	—	—	—	
		1º ano ou período.	—	71	96	—		
		2º ano ou período.	—	290	327	5		
		3º ano ou período.	313	363	295	410		
Supletivo	4º ano ou período.	203	209	124	219			
	5º ano ou período.	—	24	5	10			
	1º ano ou período.	—	—	—	—			
	2º ano ou período.	—	13	2	20			
	3º ano ou período.	—	32	—	9			
No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)	4º ano ou período.	—	—	—	—			
	5º ano ou período.	—	—	—	—			
	1º ano ou período.	192	—	—	—			
	2º ano ou período.	—	—	—	—			
	3º ano ou período.	—	46	—	—			

EDUCAÇÃO

II — Ensino Primário Geral (Comum e Supletivo)

2. Principais resultados municipais

a) Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1934/1935

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS			
		1934	1935		
Estabelecimentos escolares		63	02		
Prédios escolares		63	58		
Aparelha- mento escolar	Bibliotecas {	Para professores	5	4	
		Para alunos	3	4	
	Museus	3	2		
	Laboratórios e gabinetes	1	3		
	Equipamento {	Projeções luminosas {	Fixas	—	1
			Animadas	—	1
		Trabalhos práticos de agricultura	4	4	
		Outros trabalhos manuais	9	6	
		Educação física	1	4	
	Instituições	Intra-escolares {	Clubes de leitura	1	—
Auditórios			—	1	
Pelotões de saúde			—	—	
Organizações de escotismo			—	—	
Clubes desportivos			—	1	
		Outras	—	2	
Peri-escolares {		Associações de pais e professores	—	—	
		Conselhos escolares	—	—	
		Caixas escolares	—	—	
		Fundos escolares	—	—	
	Outras	—	—		
Unidades escolares	Masculinas	7	7		
	Femininas	8	7		
	Mistas	48	48		
	Total	63	62		
Turnos . . .	Masculinos	9	9		
	Femininos	10	9		
	Mistos	58	55		
	Total	77	73		

EDUCAÇÃO

II — Ensino Primário Geral (Comum e Supletivo)

2. Principais resultados municipais

a) Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1934/1935

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS	
		1934	1935
Classes	Masculinas	29	29
	Femininas	30	30
	Mistas	190	180
	Total	249	239
Pessoal docente	Masculino	2	10
	Feminino	121	134
	Total	123	144
Matrícula geral	Masculina	2.128	2.455
	Feminina	2.708	2.789
	Total	4.836	5.244
Matrícula eletiva	Masculina	1.908	2.131
	Feminina	2.509	2.543
	Total	4.417	4.674
Frequência média	Masculina	1.550	1.762
	Feminina	2.101	2.092
	Total	3.651	3.854
Conclusões de curso	Masculinas	60	163
	Femininas	118	156
	Total	178	319

EDUCAÇÃO

II — Ensino Primário Geral (Comum e Supletivo)

2. Principais resultados municipais

b) Número de municípios segundo as categorias de unidades escolares neles existentes — 1935

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Resultados		
Municípios que pos- suam uni- dades es- colares	EM GERAL	41		
	Segundo a de- pendência administrativa	Públicas	Federais	—
			Estaduais	41
			Municipais	25
		Particulares	17	
	Segundo a lo- calização	Urbanas	41	
		Distritais	8	
		Rurais	40	
	Segundo o tipo	Grupos	11	
		Agrupadas	2	
		Singulares	41	
	Segundo as condições de funcionamento	Autônomas	41	
		Anexas	A outras unidades escolares	2
			A instituições não didáticas	1
	Segundo os turnos	Funcionando em um só turno	Pela manhã	11
			Durante o dia	41
			À tarde	16
Funcionando em dois turnos		Pela manhã e durante o dia	—	
		Durante o dia e à tarde	1	
		Pela manhã e à tarde	7	
Funcionando em três turnos		—		
Segundo o custo	De matrícula gratuita	41		
	De matrícula remunerada	9		

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário Geral (Comum e Supletivo)

2. Principais resultados municipais

b) Número de municípios segundo as categorias de unidades escolares nelés existentes — 1935

		ESPECIFICAÇÃO	Resultados	
Municípios que possu- lam unida- des escola- res (Conclusão)	Segundo a natureza do ensino	Ensino pre-pri- mário	Maternal	—
			Infantil	1
		Ensino funda- mental	Comum	41
			Supletivo	15
		Ensino comple- mentar	Pré-vocacional	—
			Vocacional	—
	Segundo a ex- tensão do ensino	De 1 ano ou período	—	
		De 2 anos ou períodos	13	
		De 3 anos ou períodos	41	
		De 4 anos ou períodos	5	
		De 5 anos ou períodos	1	
	Segundo o sexo dos alunos	Para o sexo masculino	34	
		Para o sexo feminino	30	
		Para ambos os sexos	41	
	Segundo a idade dos alunos	Para crianças	41	
Para adolescentes		2		
Para adultos		2		
Segundo o sexo e a especiali- zação pedagó- gica dos direto- res	Dirigidas por homens	14		
	Dirigidas por mulheres	41		
	Dirigidas por normalistas	41		
	Dirigidas por não normalistas	40		

BIBLIOTÉCAS

I — Bibliotecas Públicas ou Semi-públicas Existentes na Capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Bibliotecas públicas e semi-públicas existentes	Federais	—	
	Estaduais	1	
	Municipais	—	
	Particulares	1	
	Total	2	
Número de volumes	Catalogados	De obras impressas	10.670
		« « especiais	14.078
		Total	24.748
	A catalogar	De obras impressas	29.856
		« « especiais	15.778
Total	45.634		
Número de consulentes durante o ano		21.928	

II — Distribuição e Natureza das Bibliotecas Públicas ou Semi-públicas Existentes no Estado — 1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação	—	
	Compreendidos na informação	Onde não existiam bibliotecas	35
		Onde existiam bibliotecas	6
Total		41	
Localidades (dos municípios informantes) em que foram arroladas bibliotecas	Sedes municipais	Cidades	6
		Vilas	—
		Soma	6
	Sedes distritais		—
Outras localidades		—	
Total		6	
Bibliotecas existentes nos municípios informantes	Da União	—	
	Do Estado	—	
	« Município	1	
	De instituições particulares	6	
	Total	7	
Das quais, eram bibliotecas públicas		2	

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclui em seguida a este quadro uma tabela sobre "Museus", a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS — 1936

Distribuição e Natureza dos Monumentos Históricos e Artísticos Existentes no Estado

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação	—	
	Compreendidos na informação {	Onde não existiam monumentos	35
		Onde existiam monumentos	6
	Total	41	
Localidades (dos municípios informantes) em que foram arrolados monumentos	Sedes municipais {	Cidades	6
		Vilas	—
		Soma	6
	Sedes distritais	—	
	Outras localidades	—	
	Total	6	
Monumentos arrolados	Estátuas	3	
	Hermas	2	
	Obeliscos	1	
	Placas	2	
	Edifícios	1	
	Outros	6	
	Total	15	

DIVERSÕES

I — Teatros e Salões Destinados a Fins Teatrais, Existentes na Capital — 1937

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos	
Teatros e salões existentes	Estaduais	Teatros	--
		Cinemas e salões	—
	Municipais	Teatros	—
		Cinemas e salões	—
	Particulares	Teatros	1
		Cinemas e salões	4
Total	Teatros	1	
	Cinemas e salões	4	
Lotação (número de lugares)	Nas frisas e camarotes	100	
	Nos balcões e varandas	—	
	Na platéia	412	
	Nas galerias	350	
	Total	802	

II — Espetáculos Realizados Durante o Ano na Capital — 1937

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos
Número total de espetáculos	Sessões cinematográficas	1.268
	Espectáculos do gênero "circo"	—
	« de outros gêneros	26
	Total	1.314
Número total de espectadores	Das sessões cinematográficas	91.640
	Dos espetáculos do gênero "circo"	--
	« « de outros gêneros	7.800
	Total	99.440

DIVERSÕES

III — Teatros, Cinemas e Outras Casas de Diversões, Existentes no Estado — 1936

1. Municípios e localidades que possuíam estabelecimentos de diversões

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios . . .	Sem informação	1	
	Compreendidos na informação {	Onde não existiam casas de diversões	23
		Onde existiam casas de diversões	17
	Total	41	
Localidades (dos municípios informantes) onde existiam estabelecimentos de diversões	Sedes municipais {	Cidades	14
		Vilas	3
		Soma	17
	Sedes distritais	—	
	Outras localidades	—	
	Total	17	

2. Classificação dos estabelecimentos

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Estabelecimentos existentes nos municípios informantes	Teatros	4
	Cine-teatros	6
	Cinemas	18
	"Dancings"	—
	Cassinos	—
	"Cabarets"	—
	Casas de jogos recreativos	—
	Parques de diversões	—
	Jardins zoológicos	—
	Outros estabelecimentos	1
	Total	29

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS — 1936

Distribuição e Natureza das Associações Culturais Existentes no Estado

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação	—	
	Compreendidos na informação {	Onde não existiam associações culturais	34
		Onde existiam associações culturais .	7
	Total	41	
Localidades (dos municípios informantes) onde existiam associações culturais	Sedes municipais {	Cidades	6
		Vilas	1
		Soma	7
	Sedes distritais	—	
	Outras localidades	—	
	Total	7	
Associações culturais existentes nos municípios informantes	De cultura física	17	
	« « intelectual e artística	—	
	« « social e moral	8	
	Total	25	

INSTITUTOS CIENTÍFICOS

I — Municípios e Localidades do Estado em que Existiam Institutos Científicos

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação	—	
	Compreendidos na informação {	Onde não existiam institutos científicos	40
		Onde existiam institutos científicos	1
Total		41	
Localidades (dos municípios informantes em que existiam institutos científicos)	Sedes municipais {	Cidades	1
		Vilas	—
		Soma	1
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
Total		1	

II — Classificação dos Estabelecimentos

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos
Institutos existentes nos municípios informantes	De pesquisas astronômicas	—
	« « físicas	—
	« « geo-físicas	—
	« « químicas	2
	« « físico-químicas	—
	« « biológicas	—
	« « fiscais ou legais	—
	« « psicológicas ou sociais	—
	Total	2
	Dos quais	{ Da União
{ Do Estado		2
{ « Município		—
{ De particulares		—

ARQUIVOS PÚBLICOS

Distribuição e Natureza dos Arquivos Públicos Centrais Existentes no Estado — 1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação	—	
	Compreendidos na informação	Onde não existiam arquivos	40
		Onde existiam arquivos	1
	Total	41	
Localidades (dos municípios informantes) em que foram arrolados arquivos	Sedes municipais	Cidades	1
		Vilas	—
		Soma	1
	Sedes distritais	—	
	Outras localidades	—	
	Total	1	
Arquivos existentes nos municípios informantes	Da União	—	
	Do Estado	1	
	Do Município	—	
	Total	1	

NOTA: -- No plano geral adotado pelo Instituto, precedê este quadro uma tabela sobre "Arquivos Públicos" existentes na Capital, a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

IMPrensa PERIÓDICA

I — Periódicos Existentes na Capital — 1937

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos	
Periódicos existentes	Total	5	
	Segundo a propriedade	Federais	—
		Estaduais	1
		Municipais	—
		Particulares	4
	Segundo o idioma	Em português	5
		Em outro idioma	—
	Segundo a periodicidade	Diários	3
		Não diários	2
	Segundo o equipamento tipográfico	Com oficinas próprias	4
Sem oficinas próprias		1	

II — Periódicos Existentes no Estado — 1936

1. Municípios e localidades em que existiam periódicos

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação	1	
	Compreendidos na informação	Onde não se publicavam periódicos	32
		Onde se publicavam periódicos	8
	Total	41	
Localidades (dos municípios informantes) em que se publicavam periódicos	Sedes municipais	Cidades	8
		Vilas	—
		Soma	8
	Sedes distritais	—	
	Outras localidades	—	
	Total	8	

IMPrensa PERIÓDICA

II — Periódicos Existentes no Estado — 1936

2. Classificação dos periódicos

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos	
Número total de periódicos existentes		20	
<i>Classificação :</i>			
Segundo a propriedade	Propriedade pública	{ Da União	—
		{ Do Estado	1
		{ Do Município	—
	Propriedade particular	{ Individual	2
		{ Coletiva	—
Propriedade não informada		17	
Segundo a periodicidade	Diários		4
	Bi-semanais		—
	Semanais		6
	Quinzenais		—
	Mensais		2
	Trimestrais		—
	Semestrais		—
	Anuais		—
	De periodicidade indeterminada ou não indicada		8
Segundo a espécie	Jornais		14
	Revistas		2
	Boletins		—
	Anuários		—
	De outras espécies		4

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclui em seguida a este quadro uma tabela sobre "Radio-difusão", a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA — 1936

I — Distribuição e Natureza das Tipografias Arroladas no Estado

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação	—	
	Compreendidos na informação {	Onde não existiam tipografias	36
		Onde existiam tipografias	5
	Total	41	
Localidades (dos municípios informantes) em que existiam tipografias	Sedes municipais {	Cidades	5
		Vilas	—
		Soma	5
	Sedes distritais	—	
	Outras localidades	—	
	Total	5	
Tipografias arroladas .	Propriedade pública {	Da União	—
		Do Estado	1
		< Município	—
	Propriedade particular {	Individual	9
		Coletiva	—
	Propriedade não indicada	8	
Total	18		

DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA — 1936

II — Distribuição e Natureza das Livrarias Arroladas no Estado

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação	—	
	Compreendidos } Onde não existiam livrarias	37	
	na informação } Onde existiam livrarias	4	
	Total	41	
Localidades (dos municípios informantes) onde foram arroladas livrarias	Sedes municipais {	Cidades	4
		Vilas	—
		Soma	4
	Sedes distritais	—	
	Outras localidades	—	
	Total	4	
Livrarias arroladas	De firmas individuais	9	
	« sociedades	2	
	« propriedade não indicada	—	
	Total	11	

III — Distribuição e Natureza das Casas Editoras Arroladas no Estado

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação	—	
	Compreendidos } Onde não existiam casas editoras	40	
	na informação } Onde existiam casas editoras	1	
	Total	41	
Localidades (dos municípios informantes) em que foram arroladas casas editoras	Sedes municipais {	Cidades	1
		Vilas	—
		Soma	1
	Sedes distritais	—	
	Outras localidades	—	
	Total	1	
Casas editoras arroladas	De firmas individuais	—	
	« sociedades	1	
	« propriedade não indicada	—	
	Total	1	

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclui em seguida a este quadro, duas tabelas sobre "Exposições" e "Congressos e Conferências", as quais deixam de e aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

MISSÕES LEIGAS — 1936

Distribuição e Natureza das Missões Econômicas, Científicas, Cívicas e Culturais Arroladas no Estado

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação	—	
	Compreendidos na informação } Onde não se realizaram missões	40	
		Onde se realizaram missões	1
	Total	41	
Localidades (dos municípios informantes) onde se realizaram missões	Sedes municipais { Cidades	1	
		Vilas	—
		Soma	1
	Sedes distritais	—	
	Outras localidades	—	
Total	1		
Missões realizadas nos municípios informantes	Econômicas	—	
	Científicas	—	
	Cívicas	—	
	Culturais	1	
	Total	1	

CAMPOS DESPORTIVOS — 1936

Distribuição e Natureza dos Campos Desportivos Arrolados no Estado

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação	—	
	Compreendidos na informação } Onde não existiam campos de desportos	36	
		Onde existiam campos de desportos	5
	Total	41	
Localidades (dos municípios informantes) onde existiam campos desportivos	Sedes municipais { Cidades	5	
		Vilas	—
		Soma	5
	Sedes distritais	—	
	Outras localidades	—	
Total	5		
Campos de desportos existentes nos municípios informantes	Da União	—	
	Do Estado	—	
	« Município	1	
	De instituições particulares	5	
	Total	6	

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1932/1935

I — Discriminação, Segundo as Principais Rubricas

ESPECIFICAÇÃO	D E S P E S A S				
	Federais	Estaduais	Municipais	Total	
E M 1 9 3 2					
Custeio	Pessoal	145:602\$	1.633:030\$	53:783\$	1.832:415\$
	Material	62:637\$	242:691\$	8:164\$	313:492\$
	Sem especificação	—	98:909\$	1:778\$	100:687\$
	Soma	208:239\$	1.974:630\$	63:725\$	2.246:594\$
Subvenções e auxílios	8:170\$	31:300\$	12:600\$	52:070\$	
Total	216:409\$	2.005:930\$	76:325\$	2.298:664\$	
E M 1 9 3 3					
Custeio	Pessoal	235:305\$	1.748:959\$	49:254\$	2.033:518\$
	Material	83:907\$	258:557\$	336\$	342:800\$
	Sem especificação	—	127:521\$	1:071\$	128:592\$
	Soma	319:212\$	2.135:037\$	50:661\$	2.504:910\$
Subvenções e auxílios	7:869\$	20:300\$	8:980\$	37:149\$	
Total	327:081\$	2.155:337\$	59:641\$	2.542:059\$	
E M 1 9 3 4					
Custeio	Pessoal	189:324\$	1.488:450\$	52:698\$	1.730:472\$
	Material	43:815\$	297:850\$	4:448\$	346:113\$
	Sem especificação	—	436:530\$	127\$	436:657\$
	Soma	233:139\$	2.222:830\$	57:273\$	2.513:242\$
Subvenções e auxílios	19:000\$	31:000\$	9:535\$	59:535\$	
Total	252:139\$	2.253:830\$	66:808\$	2.572:777\$	
E M 1 9 3 5					
Custeio	Pessoal	276:354\$	1.870:489\$	53:549\$	2.200:392\$
	Material	221:499\$	358:709\$	7:099\$	587:307\$
	Sem especificação	—	—	14:749\$	14:749\$
	Soma	497:853\$	2.229:198\$	75:397\$	2.802:448\$
Subvenções e auxílios	6:400\$	31:000\$	8:765\$	46:165\$	
Total	504:253\$	2.260:198\$	84:162\$	2.848:613\$	

NOTAS — Neste quadro e no seguinte as despesas federais dos anos de 1933 e 1934 referem-se, respectivamente, a exercícios de 15 e 9 meses. Os algarismos das mesmas tabelas retificam os da anterior edição do Anuário.

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1932/1935

II — Discriminação, Segundo a Finalidade

ESPECIFICAÇÃO	DESPESAS				
	Federais	Estaduais	Municipais	Total	
E M 1 9 3 2					
Administração central, serviços gerais e instituições culturais . . .	26:988\$000	98:909\$000	9:240\$000	135:137\$000	
Ensino	{ Primário geral	—	1.099:740\$000	63:725\$000	1.163:465\$000
	{ Secundário geral	—	276:963\$000	—	276:963\$000
	{ Superior	—	—	—	—
	{ Outros ramos	181:251\$000	521:718\$000	—	702:969\$000
	{ Soma	181:251\$000	1.898:421\$000	63:725\$000	2.143:397\$000
Outras despesas	8:170\$000	8:600\$000	3:360\$000	20:130\$000	
Total	216:409\$000	2.006:930\$000	76:325\$000	2.298:664\$000	
E M 1 9 3 3					
Administração central, serviços gerais e instituições culturais . . .	62:992\$000	127:521\$000	2:400\$000	192:913\$000	
Ensino	{ Primário geral	—	1.190:661\$000	50:661\$000	1.241:322\$000
	{ Secundário geral	—	266:691\$000	—	266:691\$000
	{ Superior	—	—	—	—
	{ Outros ramos	256:220\$000	570:464\$000	—	826:684\$000
	{ Soma	256:220\$000	2.027:816\$000	50:661\$000	2.334:697\$000
Outras despesas	7:869\$000	—	6:580\$000	14:449\$000	
Total	327:081\$000	2.155:337\$000	59:641\$000	2.542:059\$000	
E M 1 9 3 4					
Administração central, serviços gerais e instituições culturais . . .	—	310:433\$000	2:200\$000	312:633\$000	
Ensino	{ Primário geral	—	1.073:939\$000	57:273\$000	1.131:212\$000
	{ Secundário geral	—	291:725\$000	—	291:725\$000
	{ Superior	—	—	—	—
	{ Outros ramos	233:139\$000	564:133\$000	—	797:272\$000
	{ Soma	233:139\$000	1.929:797\$000	57:273\$000	2.220:209\$000
Outras despesas	19:000\$000	13:600\$000	7:335\$000	39:935\$000	
Total	252:139\$000	2.253:830\$000	66:808\$000	2.572:777\$000	
E M 1 9 3 5					
Administração central, serviços gerais e instituições culturais . . .	—	291:235\$000	1:000\$000	292:235\$000	
Ensino	{ Primário geral	—	1.009:823\$000	75:397\$000	1.085:220\$000
	{ Secundário geral	—	330:214\$000	—	330:214\$000
	{ Superior	—	—	—	—
	{ Outros ramos	497:853\$000	615:326\$000	—	1.113:179\$000
	{ Soma	497:853\$000	1.955:363\$000	75:397\$000	2.528:613\$000
Outras despesas	6:400\$000	13:600\$000	7:765\$000	27:765\$000	
Total	504:253\$000	2.260:198\$000	84:162\$000	2.848:613\$000	

CULTOS

I — Distribuição e Natureza das Congregações Religiosas Arroladas no Estado — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação	7	
	Compreendidos na informação {	Onde não existiam congregações religiosas	13
		Onde existiam congregações religiosas	21
	Total	41	
Localidades (dos municípios informantes) onde existiam congregações religiosas	Sedes municipais {	Cidades	17
		Vilas	4
		Soma	21
	Sedes distritais	—	
	Outras localidades	—	
Total	21		
Congregações . .	Católicas	49	
	Acatólicas	5	
	Total	54	

II — Templos Arrolados no Estado — 1936

1. Municípios e localidades do Estado em que existiam edifícios dedicados ao culto

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação	1	
	Compreendidos na informação {	Onde não existiam templos	4
		Onde existiam templos	36
	Total	41	
Localidades (dos municípios informantes) onde existiam templos	Sedes municipais {	Cidades	15
		Vilas	21
		Soma	36
	Sedes distritais	—	
	Outras localidades	51	
Total	87		

CULTOS

IV — Culto Católico — 1933/1935

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS			
		1933	1934	1935	
- Divisão eclesástica	Grandes circunscrições	Arquidioceses	—	—	—
		Dioceses	1	1	1
		Prelazias	—	—	—
		Prefeituras	—	—	—
		Total	1	1	1
	Pequenas circunscrições	Paróquias	36	44	44
Curatos		1	1	1	
Capelas		—	—	—	
Total		37	45	45	
Movimento religioso	Batizados	Sexo masculino	5.044	5.044	5.044
		Sexo feminino	4.580	4.580	4.580
		Sem discriminação	7.751	7.751	7.751
		Total	17.375	17.375	17.375
	Casamentos	2.277	2.277	2.277	
Extremas-unções	1.877	1.877	1.877		
Encomendações	795	795	795		

V — Culto Protestante — 1933/1935

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS			
		1933	1934	1935	
Número de igrejas		11	11	7	
Número de pessoas filiadas		1.334	1.501	1.573	
Conversões	Sexo masculino	59	70	72	
		Sexo feminino	73	91	96
		Sem discriminação	—	—	—
	Total	132	161	168	
Batizados	Sexo masculino	54	46	63	
		Sexo feminino	63	64	79
		Sem discriminação	—	—	—
	Total	117	110	142	
Casamentos		13	5	13	
Consagrações fúnebres	Sexo masculino	15	9	8	
		Sexo feminino	10	10	8
		Sem discriminação	—	—	—
	Total	25	19	16	

CRIMES E CONTRAÇÕES — 1937

Delinquência Verificada na Capital

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
Crimes	Autores	Número de ocorrências	123	
		Homens	
			Mulheres
			Sem especificação	123
		Total	123	
Contrações	Autores	Número de ocorrências	16	
		Homens	16	
			Mulheres	—
		Total	16	

JOGO — 1936

Resumo do Arrolamento das Casas de Jogo Existentes no Estado

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios	Compreendidos na informação	Sem informação	9
		Onde não existiam casas de jogo	26
			Onde existiam casas de jogo
		Total	41
Localidades (dos municípios informantes) em que existiam casas de jogo	Sedes municipais	Cidades	4
		Vilas	2
		Soma	6
	Sedes distritais	—	
	Outras localidades	—	
Total	6		
Estabelecimentos arrolados		13	

SUICÍDIOS

I — Suicídios Ocorridos na Capital — 1937

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos	
Atentados frustros .	Número de ocorrências	—	
	Autores	Homens	—
		Mulheres	—
Atentados fatais .	Número de ocorrências	2	
	Autores	Homens	2
		Mulheres	—
Resumo	Número total de ocorrências	2	
	Autores	Homens	2
		Mulheres	—

II — Suicídios Ocorridos no Estado — 1935

E S P E C I F I C A Ç Ã O	ABSOLUTOS		
	Absolutos	Relativos (%)	
Coefficiente de informações	—	19,51	
Atentados frustros .	Número de ocorrências	2 100,00	
	Autores	Homens	1 50,00
		Mulheres	1 50,00
Atentados fatais . .	Número de ocorrências	10 100,00	
	Autores	Homens	6 60,00
		Mulheres	4 40,00
Resumo	Número de ocorrências	12 100,00	
	Autores	Homens	7 58,30
		Mulheres	5 41,70

SITUAÇÃO
ADMINISTRATIVA E POLÍTICA



ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

I — Pessoal da Administração Civil Estadual — 1938 (31-XII)

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos	
Número de funcionários	Total	2.100	
	Quadro ordinário	Administração geral	1.394
		Justiça	83
		Soma	1.477
	Quadro extraordinário	Administração geral	623
		Justiça	—
Soma		623	

II — Pessoal Permanente Empregado na Administração Municipal da Capital — 1937

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos	
Pessoal empregado	Prefeitos municipais	Homens	1
		Mulheres	—
	Repartições centrais	Homens	46
		Mulheres	6
	Outros órgãos e serviços	Homens	48
		Mulheres	—
	Resumo	Homens	95
		Mulheres	6
		Total	101

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

III — Subvenções Concedidas Pelo Governo Federal — 1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Instituições beneficiadas	Culturais	Na capital	—
		No interior	—
		Total	—
	Hospitalares	Na capital	—
		No interior	6
		Total	6
	De assistência social	Na capital	1
		No interior	4
		Total	5
	Resumo	Na capital	1
		No interior	10
		Total	11
Importâncias concedidas (contos de réis)	Culturais	Na capital	—
		No interior	—
		Total	—
	Hospitalares	Na capital	—
		No interior	35
		Total	35
	De assistência social	Na capital	5
		No interior	25
		Total	30
	Resumo	Na capital	5
		No interior	60
		Total	65

FINANÇAS PÚBLICAS

I — Finanças Federais no Estado — 1937

1. Receita arrecadada

TÍTULOS		DADOS NUMÉRICOS	
		Contos de réis	%
Renda ordinária	Importação, entradas, saídas e estadias de navios	587	7,7
	Imposto de consumo	4.251	55,8
	Imposto sôbre atos emanados do governo.	704	9,3
	Imposto sôbre a renda	867	11,4
	Imposto sôbre Loterias	—	—
	Soma	6.409	84,2
	Rendas patrimoniais	67	0,9
	Rendas industriais	779	10,2
	Rendas diversas	66	0,9
	Total	7.321	96,2
Renda extraordinária	128	1,7	
Renda com aplicação especial	165	2,1	
Total geral	7.614	100,0	

2. Despesa efetuada

TÍTULOS		DADOS NUMÉRICOS	
		Contos de réis	%
Ministérios	Fazenda	3.325	48,4
	Justiça e Negócios Interiores	346	5,0
	Relações Exteriores	—	—
	Educação e Saúde Pública	381	5,5
	Trabalho, Indústria e Comércio	80	1,2
	Viação e Obras Públicas	1.277	18,6
	Marinha	—	—
	Guerra	—	—
	Agricultura	1.466	21,3
	Total	6.875	100,0

FINANÇAS PÚBLICAS

II — Finanças Estaduais

1. Receita orçada — 1937/1938

TÍTULOS	1937		1938	
	Contos de réis	%	Contos de réis	%
RENDA DOS IMPOSTOS				
De exportação	3.500	25,2	3.360	22,4
De indústrias e profissões	3.100	22,3	2.395	16,0
De produção e consumo	935	6,7	1.495	10,0
De transmissão de propriedade.	660	4,8	930	6,2
Imposto territorial	248	1,8	310	2,1
Imposto sobre a renda	—	—	—	—
De sêlo	380	2,7	420	2,8
De viação e transporte	50	0,4	75	0,5
De vendas mercantis	1.728	12,5	3.140	20,9
Outros impostos	1.542	11,1	950	6,3
TOTAL	12.143	87,5	13.075	87,2
DIVERSAS RENDAS				
Renda industrial	821	5,9	1.001	6,7
Renda patrimonial	5	—	5	—
Renda extraordinária	264	1,9	263	1,8
Dívida ativa	500	3,6	500	3,3
Contribuição do Governo Federal	—	—	—	—
Contribuição dos municípios	150	1,1	150	1,0
Outras rendas	—	—	—	—
TOTAL	1.740	12,5	1.919	12,8
TOTAL GERAL	13.883	100,0	14.994	100,0

FINANÇAS PÚBLICAS

II — Finanças Estaduais

2. Despesa fixada — 1937/1938

T Í T U L O S	1 9 3 7		1 9 3 8	
	Contos de réis	%	Contos de réis	%
Poder Executivo e Secretarias de Estado . . .	915	6,6	1.032	6,9
Poder Legislativo.	303	2,2	—	—
Justiça e Magistratura	848	6,1	845	5,6
Defesa e Segurança Pública	2.085	15,0	2.919	19,5
Instrução Pública.	2.406	17,4	3.002	20,0
Saúde Pública e Assistência	636	4,6	991	6,6
Obras Públicas e Viação	1.475	10,6	869	5,8
Serviço da Dívida Externa	—	—	—	—
Serviço da Dívida Interna Consolidada	575	4,2	1.623	10,8
Serviço da Dívida Flutuante	—	—	—	—
Juros diversos	1.223	8,8	—	—
Exercícios findos, reposições e restituições . .	4	—	200	1,3
Arrecadação de Rendas	1.101	7,9	791	5,3
Inativos	1.091	7,9	1.293	8,6
Subvenções e auxílios	278	2,0	28	0,2
Desenvolvimento da produção e propaganda .	708	5,1	1.010	6,8
Outras despesas	214	1,6	389	2,6
TOTAL	13.862	100,0	14.992	100,0

FINANÇAS PÚBLICAS

II — Finanças Estaduais

3. Receita arrecadada e despesa efetuada — 1908/1937

A N O S	RECEITA ARRECADADA Contos de réis	DESPESA EFETUADA Contos de réis
1908.	1.508	1.834
1909.	1.950	2.098
1910.	2.027	2.061
1911.	1.871	1.969
1912.	2.186	2.138
1913.	3.270	3.235
1914.	2.018	3.754
1915.	2.913	2.944
1916.	3.353	3.635
1917.	4.032	4.212
Média	2.513	2.788
Índice (100)	100	100
1918.	4.997	5.230
1919.	5.670	6.426
1920.	5.490	6.355
1921.	4.523	5.030
1922.	5.578	5.895
1923.	9.062	7.733
1924.	8.930	10.908
1925.	8.745	9.546
1926.	10.136	10.869
1927.	8.017	8.168
Média	7.115	7.616
Índice.	283	273
1928.	9.132	8.760
1929.	8.371	8.498
1930	7.623	7.643
1931.	8.444	8.109
1932.	7.842	8.965
1933.	7.722	8.465
1934.	9.713	8.789
1935.	12.734	11.820
1936.	13.915	13.420
1937.	15.319	15.527
Média	10.082	10.000
Índice.	401	557

FINANÇAS PÚBLICAS

III — Finanças Municipais — 1908/1937

Receita arrecadada e despesa efetuada

A N O S	RECEITA ARRECADADA contos de réis	DESPESA EFETUADA contos de réis
1908.	292	293
1909.	291	292
1910.	284	266
1911.	307	306
1912.	352	329
1913.	373	370
1914.	367	344
1915.	353	342
1916.	426	408
1917.	498	485
Média	354	344
Índice (100)	100	100
1918.	569	527
1919.	575	592
1920.	736	725
1921.	879	862
1922.	887	898
1923.	1.232	1.251
1924.	1.280	1.279
1925.	1.375	1.376
1926.	1.553	1.514
1927.	2.300	2.323
Média	1.139	1.135
Índice.	322	330
1928.	2.640	2.589
1929.	2.715	2.550
1930.	2.216	2.197
1931.	2.773	2.723
1932.	2.677	2.674
1933.	2.451	2.351
1934.	3.095	3.533
1935.	3.159	3.518
1936.	4.220	4.152
1937.	(1) 4.240	4.259
Média	3.019	3.055
Índice.	853	888

(1) Dados orçamentários.

FINANÇAS PÚBLICAS

IV — Finanças Federais, Estaduais e Municipais (Resumo) — 1936

Receita arrecadada e despesa efetuada

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Receita	Contos de réis . .	União	7.465
		Estado	13.915
		Municípios	4.220
		Total	25.600
	Por 100 do total .	União	29,16
		Estado	54,36
		Municípios	16,48
		Total	100,00
	Por km2	União	346\$
		Estado	646\$
		Municípios	196\$
		Total	1.188\$
Por habitante . . .	União	13\$	
	Estado	25\$	
	Municípios	8\$	
	Total	46\$	
Despesa	Contos de réis . .	União	6.793
		Estado	13.420
		Municípios	4.152
		Total	24.365
	Por 100 do total .	União	27,88
		Estado	55,08
		Municípios	17,04
		Total	100,00
	Por km2	União	315\$
		Estado	623\$
		Municípios	193\$
		Total	1.131\$
Por habitante . . .	União	12\$	
	Estado	25\$	
	Municípios	7\$	
	Total	44\$	

SEGURANÇA PÚBLICA — 1936

I — Polícia Militar

E S P E C I F I C A Ç Ã O		D A D O S N U M É R I C O S		
		Estado completo	Estado efetivo	
Composição dos eletivos segundo os quadros	Oficiais .	Estado Maior	12	11
		Infantaria	15	15
		Cavalaria	1	1
		Saúde	1	1
		Diversos serviços	—	—
		Soma	29	28
	Praças . .	Estado Maior	—	757
		Infantaria	687	—
		Cavalaria	30	30
		Saúde	4	4
		Diversos serviços	—	—
Soma		721	791	
Total . .	Estado Maior	12	768	
	Infantaria	702	15	
	Cavalaria	31	31	
	Saúde	5	5	
	Diversos serviços	—	—	
	Soma	750	819	
Composição dos eletivos segundo as categorias e os postos	Oficiais .	Coroneis	—	—
		Tenentes Coroneis	1	1
		Majores	1	1
		Capitães	8	8
		Primeiros Tenentes	9	8
		Segundos Tenentes	10	10
		Soma	29	28
	Praças	721	791	
	Total	750	819	

SEGURANÇA PÚBLICA — 1936

II — Guarda Civil

E S P E C I F I C A Ç Ã O	DADOS NUMÉRICOS	
	Estado completo	Estado efetivo
Inspetor	1	1
Sub-inspetor	1	1
Graduados	6	6
Fiscais, chefes de turma, etc.	—	—
Guardas	100	100
Saúde	—	—
Pessoal administrativo	1	1
Total	109	109

NOTA — Os efetivos estão distribuídos segundo a nomenclatura geral a que se adaptaram as variáveis nomenclaturas regionais.

III — Inspetoria de Veículos

E S P E C I F I C A Ç Ã O	DADOS NUMÉRICOS	
	Estado completo	Estado efetivo
Inspetor	1	1
Sub-inspetor	1	1
Graduados	—	—
Fiscais, chefes de turma, etc.	6	6
Guardas	100	100
Saúde	—	—
Pessoal administrativo	1	1
Total	109	109

NOTA — Os efetivos estão distribuídos segundo a nomenclatura geral a que se adaptaram as variáveis nomenclaturas regionais.

SEGURANÇA PÚBLICA — 1936

IV — Bombeiros

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS		
		Estado completo	Estado efetivo	
Composição dos efetivos segundo os quadros	Oficiais .	Estado Maior	—	—
		Companhias	2	1
		Saúde	—	—
		Diversos serviços	—	—
		Soma	2	1
	Praças .	Estado Maior	—	—
		Companhias	61	61
		Saúde	—	—
		Diversos serviços	—	—
		Soma	61	61
Total . .	Estado Maior	—	—	
	Companhias	63	62	
	Saúde	—	—	
	Diversos serviços	—	—	
	Soma	63	62	
Composição dos efetivos segundo as categorias e os postos	Oficiais .	Coroneis	—	—
		Tenentes Coroneis	—	—
		Majores	—	—
		Capitães	—	—
		Primeiros Tenentes	1	1
		Segundos Tenentes	1	—
		Soma	2	1
	Praças	61	61	
	Total	63	62	

REPRESSÃO

I — Detenções Efetuadas e Reclusos Existentes na Capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Detenções efetuadas durante o ano	De homens	880
	De mulheres	54
	Total	934
Reclusos existentes em 31-XII	Homens	117
	Mulheres	1
	Total	118

II — Prisões Existentes no Estado — 1937 (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Prisões existentes . . .	Número total	41	
	Por espécie	Penitenciárias	1
		Casas de correção	—
		Casas de detenção	—
		Presídios	—
		Cadeias	40
		Manicômios judiciários	—
		Colônias correccionais	—
		Escolas de reforma	—
		Reformatórios agrícolas	—
Presídios militares	—		

APÊNDICE



O ESTADO E O BRASIL
Breve Confronto Estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b:a)	
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)		
SITUAÇÃO FÍSICA					
Distâncias entre as linhas extremas (km)	Direção N. — S.	4.317,8	221	5,12	
	Direção L. — O.	4.334,3	203	4,68	
Extensão da linha divisória (km).	Total	23.715	763	3,21	
	Total	8.511.189	21.552	0,25	
Área territorial (km ²)	Segundo os fusos horários do território nacional em relação à hora de Greenwich	Menos 2 horas	75	—	—
		« 3 «	4.344.712	21.552	0,51
		« 4 «	3.814.158	—	—
		« 5 «	352.244	—	—
		Total	8.511.189	21.552	0,25
	Segundo as eras geológicas	Cenozoica	2.156.265	7.035	3,26
		Mesozoica	1.459.341	5.844	4,00
		Paleozoica	933.444	372	0,04
		Proterozoica	309.377	—	—
		Arqueozoica	2.755.018	8.301	3,01
Segundo as bacias hidrográficas	Indeterminada	897.744	—	—	
	Do Amazonas	4.819.819	—	—	
	« Nordeste	886.581	—	—	
	« São Francisco	580.757	6.705	1,15	
	« Leste	607.505	14.847	2,44	
	« Paraguai	352.300	—	—	
Segundo o revestimento florístico	« Paraná	903.293	—	—	
	« Uruguai	158.351	—	—	
	« Sudeste	202.583	—	—	
	Matas	5.325.433	6.103	0,11	
	Cerrados	1.272.146	—	—	
	Caatingas	669.262	10.298	1,54	
	Vegetação litorânea	143.674	3.242	2,26	
	Campos	805.433	1.909	0,24	
	Campos inundáveis	133.709	—	—	
	Pantanaís	126.201	—	—	
Segundo as zonas hipsométricas	Outras áreas	35.331	—	—	
	De 0 a 100 m	1.896.444	7.338	0,39	
	« mais de 100 a 200 m	1.572.829	5.207	0,33	
	« « 200 « 300 «	1.464.355	5.898	0,40	
	« « 300 « 600 «	2.332.253	3.071	0,13	
Segundo as regiões geográficas	« « 600 « 900 «	980.057	38	0,00	
	« « 900 m	265.251	—	—	
	Norte	3.928.789	—	—	
	Nordeste	384.747	—	—	
	Este	595.615	21.552	3,62	
Segundo as bacias hidrográficas	Sul	870.994	—	—	
	Centro	2.731.044	—	—	
	Total	19.519.100	800	0,00	
	Amazonas	4.395.900	—	—	
Energia hidráulica (avaliação em HP)	Nordeste	88.400	—	—	
	São Francisco	1.573.300	—	—	
	Leste	2.693.500	800	0,03	
	Paraguai	89.500	—	—	
	Paraná	9.720.900	—	—	
	Uruguai	198.900	—	—	
	Sudeste	758.700	—	—	

NOTAS — I. Veja-se no texto a significação precisa das estatísticas resumidas nesta tabela. — II Nas chaves referentes aos "municípios das capitais", os dados para o Brasil exprimem o movimento global das 22 metrópoles — a federal, as estaduais e a territorial.

O ESTADO E O BRASIL

Breve Confronto Estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b:a)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
Rede meteorológica e hidro-métrica federal 1937 (31-XII)	Número total de estações		1.429	12	0,84	
	Discriminação.	Rede do Departamento de Aeronáutica Civil	328	4	1,22	
		Rede do Departamento Nacional de Produção Mineral (Serviço de Águas)	Total	1.101	8	0,73
			Postos pertencentes ao Serviço de Águas	313	—	—
			Postos oficiais cooperadores	466	8	1,72
			Postos particulares cooperadores	322	—	—
Divisão territorial 1937 (31-XII)	Número de circunscrições	Judiciárias	790	11	1,39	
		Comarcas	Termos	1.254	38	3,03
			Distritos	5.079	52	1,02
	Administrativas	Municípios	1.489	41	2,75	
		Distritos	4.104	41	1,00	
	Extremos das áreas das circunscrições (km.2)	Comarcas	Maior	263.782	7.261	2,75
			Menor	71	696	980,28
		Termos	Maior	244.630	5.998	2,45
			Menor	44	48	109,09
	Municípios	Maior	244.630	5.998	2,45	
		Menor	12	12	100,00	
	Área média das circunscrições (km.2)	Judiciárias	Comarcas	10.773	1.959	18,18
Termos			6.891	567	8,23	
Distritos			1.675	414	24,72	
Administrativas		Municípios	5.716	526	9,20	
	Distritos	2.073	526	25,37		
Núcleos urbanos (séses municipais) 1937 (31-XII)	Número total		1.489	41	2,75	
	Segundo a categoria	Vilas	435	21	4,83	
		Cidades	1.054	20	1,90	
		Segundo a data da investidura		Até 1600	3	—
			De 1601 a 1700	10	—	—
			« 1701 « 1800	16	—	—
			« 1801 « 1900	717	25	3,49
			« 1901 « 1937	743	16	2,15
	Segundo a latitude	Entre 30° e 00° N		3	—	—
		« 00° « 50° S		168	—	—
		« 50° « 100° «		307	1	0,33
		« 100° « 150° «		202	40	19,80
		« 150° « 200° «		151	—	—
		« 200° « 250° «		490	—	—
		« 250° « 300° «		141	—	—
Segundo a longitude	Entre 340° e 350° W. G		6	—	—	
	« 350° « 400° «		375	41	10,93	
	« 400° « 450° «		392	—	—	
	« 450° « 500° «		488	—	—	
	« 500° « 550° «		163	—	—	
	« 550° « 600° «		37	—	—	
	« 600° « 650° «		15	—	—	
	« 650° « 700° «		11	—	—	
		« 700° « 730° «	2	—	—	

O ESTADO E O BRASIL
Breve Confronto Estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b:a)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
Núcleos urbanos (sésdes municipais) 1937 (31-XII) (concl.)	Segundo a altitude	Até 50 m	307	19	6,19	
		De 51 a 100 m	113	5	4,42	
		« 101 « 300 «	250	17	6,80	
		« 301 « 500 «	235	—	—	
		« 501 « 700 «	285	—	—	
		« 701 « 900 «	201	—	—	
		« mais de 900 m	98	—	—	
SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA						
População 1937 (31-XII)	Segundo as regiões geográficas	Total	43.246.931	561.861	1,30	
		Norte	4.231.545	—	—	
		Nordeste	8.238.744	—	—	
		Êste	5.619.613	561.861	10,00	
		Sul	16.167.806	—	—	
	Centro	8.989.223	—	—		
	Extremos por circunscrições	Comarcas	{ Maior	1.347.555	70.064	5,20
			{ Menor	5.039	20.843	413,63
		Termos	{ Maior	1.347.555	68.151	—
			{ Menor	1.894	2.827	149,26
	Municípios	{ Maior	1.217.330	61.980	5,09	
		{ Menor	1.894	2.827	149,26	
	Média por circunscrição	Divisão judiciária	{ Comarcas	54.743	51.078	93,31
{ Termos			34.820	14.785	42,46	
{ Distritos			8.515	10.805	126,89	
Divisão administrativa		{ Municípios	29.044	13.703	47,18	
{ Distritos	10.537	13.703	130,05			
Densidade demográfica dos municípios 1937 (31-XII)	Segundo as taxas por km2	Número total de municípios :	1.489	41	2,75	
		Menos de 1 hab.	De 1 a 2,99 hab.	49	—	—
			« 3 « 5,99 «	127	1	0,79
			« 6 « 9,99 «	148	—	—
			« 10 « 14,99 «	175	—	—
			« 15 « 19,99 «	167	2	1,20
			« 20 « 29,99 «	114	4	3,51
			« 30 « 49,99 «	214	10	4,67
			« 50 « 99,99 «	246	8	3,25
			« 100 « 299,99 «	180	6	3,33
			« 300 « 599,99 «	56	9	16,06
« 600 e mais hab.	6	1	16,67			
		7	—	—		

O ESTADO E O BRASIL

Breve Confronto Estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMERS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b:a)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
Registro civil 1936	Movimento total	Nascidos vivos.	563.175	4.984	0,88	
		Nascimentos.	Nascidos mortos	26.092	45	0,17
			Total	589.267	5.029	0,85
	Casamentos	155.110	698	0,45		
	Óbitos	365.213	4.031	1,10		
	Movimento dos municípios das Capitais	Nascimentos.	Nascidos vivos.	104.826	941	0,90
			Nascidos mortos	7.931	17	0,21
			Total	112.757	958	0,85
		Casamentos	32.043	117	0,37	
		Óbitos	93.901	1.234	1,31	
SITUAÇÃO ECONÔMICA						
Principais produtos da indústria extrativa mineral 1936	Quantidade . .	Aço (ton)	73.667	—	—	
		Carvão (ton)	662.196	—	—	
		Cimento (ton)	485.064	—	—	
		Ferro gusa (ton)	78.418	—	—	
		Ferro laminado (ton)	62.946	—	—	
		Manganês (ton)	166.471	—	—	
		Ouro (prod. das minas) (kg) . .	3.909	—	—	
		Sal (ton)	494.119	29.772	6,03	
		Total (ton)	2.022.885	29.772	1,47	
	Valor (contos de réis)	Aço	45.311	—	—	
		Carvão	32.902	—	—	
		Cimento	105.829	—	—	
		Ferro gusa	23.564	—	—	
		Ferro laminado	61.387	—	—	
Manganês	16.342	—	—			
Ouro (prod. das minas)	74.607	—	—			
Sal	10.871	655	6,03			
Total	370.813	655	0,18			

O ESTADO E O BRASIL

Breve Confronto Estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b:a)	
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)		
Principais produtos da indústria extrativa vegetal 1936	Quantidade (ton)	Babaçú.	41.132	—	—
		Borracha.	17.581	—	—
		Castanha.	37.116	—	—
		Cera de carnaúba.	10.675	—	—
		Erva-mate.	89.277	—	—
		Madeiras.	567.326	...	--
	Total.	763.107	--	—	
	Valor (contos de réis)	Babaçú.	42.697	—	—
		Borracha.	89.658	—	—
		Castanha.	70.074	--	—
Cera de carnaúba.		94.032	--	—	
Erva-mate.		47.898	—	—	
Madeiras.	93.929	...	—		
Total.	438.288	—	—		
Principais produtos agrícolas 1936	Quantidade	Abacaxi (frutos).	90.697.000	80.000	0,09
		Açúcar (sc. 60 kg).	16.986.187	811.676	4,78
		Aguardente (litro).	120.163.700	3.000.000	2,50
		Alcool (litro).	69.170.480	1.044.700	1,51
		Alfafa (ton).	137.623	—	—
		Algodão (ton).	1.171.811	18.823	1,61
		Arroz (sc. 60 kg).	20.226.330	88.000	0,44
		Aveia (kg).	13.450.000	—	—
		Banana (cachos).	73.569.300	580.000	0,79
		Batata (ton).	335.006	12	0,00
		Cacáu (sc. 60 kg).	2.111.280	—	—
		Café (sc. 60 kg).	26.284.100	4.600	6,02
		Cana de açúcar (ton).	18.496.420	695.680	3,76
		Çenteio (kg).	15.430.000	--	—
		Cevada (kg).	11.085.000	--	—
		Côco (frutos).	140.512.800	13.800.000	9,82
		Farinha de mandioca (sc. 60 kg).	14.604.610	1.450.000	9,92
		Feijão (sc. 60 kg).	13.783.010	13.000	0,09
		Fumo (kg).	90.864.820	750.000	0,83
		Laranja (caixas).	34.888.650	15.000	0,04
		Mamona (kg).	154.691.900	1.500.000	0,97
		Mandioca (ton).	4.946.850	340.000	6,87
		Milho (sc. 60 kg).	95.353.370	1.350.000	1,42
		Trigo (kg).	143.554.000	—	—
		Uva (kg).	201.677.000	—	—
Vinho (litro).	85.757.400	—	—		

O ESTADO E O BRASIL

Breve Confronto Estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 bra)	
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)		
Principais produtos agrícolas 1936 (conclusão)	Valor (contos de réis)	Abacaxi	22.211	28	0,13
		Açúcar	676.922	29.220	4,32
		Aguardente	97.428	2.100	2,16
		Alcool	56.175	940	1,67
		Alfafa	35.810	—	—
		Algodão	1.462.375	18.203	1,24
		Arroz	667.862	3.168	0,47
		Aveia	4.222	—	—
		Banana	103.988	928	0,89
		Batata	136.121	5	0,00
		Cacáu	126.007	—	—
		Café	2.253.819	359	0,02
		Cana de açúcar	—	—	—
		Centeio	4.854	—	—
		Cevada	4.034	—	—
		Côco	30.605	2.484	8,12
		Farinha de mandioca	272.238	26.100	9,59
		Feijão	332.074	359	0,11
		Fumo	178.712	1.350	0,76
		Laranja	356.126	158	0,04
		Mamona	76.268	750	0,98
Mandioca	—	—	—		
Milho	1.134.293	14.580	1,29		
Trigo	49.747	—	—		
Uva	—	—	—		
Vinho	75.164	—	—		
População pecuária 1935	Efetivos existentes (cab.)	Bovinos	40.513.900	330.000	0,81
		Equinos	6.051.700	60.000	0,99
		Asininos e muares	3.233.000	42.000	1,30
		Suínos	23.182.500	115.000	0,50
		Caprinos	5.871.300	156.000	2,66
	Ovinos	12.645.100	163.000	1,29	
	Total	91.497.500	866.000	0,95	
	Valor dos efetivos (contos de réis)	Bovinos	4.906.024	51.287	1,05
		Equinos	871.667	6.231	0,71
		Asininos e muares	669.364	6.341	0,95
Suínos		777.792	4.371	0,56	
Caprinos		43.909	1.050	2,39	
Ovinos	127.377	956	0,75		
Total	7.396.133	70.236	0,95		
Número de cabeças	Bovinos	2.438.469	36.620	1,50	
	Suínos	1.838.389	29.182	1,59	
	Ovinos	304.561	22.935	7,53	
	Caprinos	246.638	18.559	7,52	
	Total	4.828.057	107.296	2,22	
Quantidade de carne produzida (contos de réis)	Bovinos	420.659.566	6.088.334	1,45	
	Suínos	135.826.554	1.674.436	1,23	
	Ovinos	5.087.301	409.292	8,05	
	Caprinos	2.997.899	209.825	7,00	
	Total	564.571.320	8.381.887	1,48	
Valor da carne produzida (kg)	Bovinos	551.378	8.536	1,55	
	Suínos	255.659	3.115	1,22	
	Ovinos	7.648	523	6,84	
	Caprinos	4.230	246	5,82	
	Total	818.915	12.420	1,52	
Produção de couros e peles	Quantidade (kg)	29.056.830	571.000	1,97	
	Valor (contos de réis)	72.936	2.000	2,74	

O ESTADO E O BRASIL

Breve Confronto Estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 bra)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
Indústria da eletricidade 1937	Número de empresas	1.024	23	2,25		
	Usinas geradoras	Total	1.236	24	1,94	
		Das quais, hidro-elétricas	699	1	0,14	
	Potência total (K. W.)	Total	906.465	2.627	0,29	
		Da qual, hidráulica	765.997	559	0,07	
	Natureza da corrente fornecida ao consumo	Continua	Número de usinas	376	15	3,99
			Potência em K. W.	29.950	498	1,66
		Alt. trif. 50 cicl.	Número de usinas	589	7	1,19
			Potência em K. W.	406.289	1.533	0,38
		Alt. trif. 60 cicl.	Número de usinas	199	1	0,50
Potência em K. W.			439.013	37	0,01	
Outras correntes	Número de usinas	19	—	—		
	Potência em K. W.	11.834	—	—		
Número total de fábricas		56.874	865	1,52		
Indústrias sujeitas ao imposto de consumo 1936	Por espécies tributadas	Fumo	820	43	5,24	
		Bebidas	15.698	98	0,62	
		Alcool	184	5	2,72	
		Fósforos	21	1	4,76	
		Sal	995	363	36,47	
		Calçados	7.203	96	1,33	
		Perfumarias	1.140	6	0,53	
		Especialidades farmacêuticas	1.291	8	0,62	
		Conservas	1.354	7	0,52	
		Vinagre e azeite	1.247	47	3,77	
		Velas	151	—	—	
		Tecidos	591	12	2,03	
		Artefatos de tecidos	3.004	22	0,73	
		Papel	299	1	0,33	
		Cartas de jogar	11	—	—	
		Chapéus	1.366	8	0,59	
		Louça e vidro	98	—	—	
		Ferragens	573	—	—	
		Café e chá	3.290	21	0,64	
		Manteiga	1.865	3	0,16	
		Móveis	4.820	65	1,35	
		Armas e munições	19	—	—	
		Lâmpedas, pilhas, etc.	110	—	—	
		Queijos	5.015	11	0,22	
		Tintas	463	2	0,43	
		Leques	22	—	—	
		Artefatos de borracha	111	1	0,90	
		Navalhas e pincéis para barba	26	—	—	
		Pentes, escovas, etc.	211	—	—	
		Brinquedos	202	—	—	
		Artefatos de couro	3.605	38	1,05	
		Joias	—	—	—	
		Carbureto de cálcio	—	—	—	
		Aparelhos sanitários	60	2	3,33	
		Ladrilhos	624	5	0,80	
		Instrumentos de música	83	—	—	
		Máquinas fotográficas	4	—	—	
		Fogões	236	—	—	
		Cimento	7	—	—	
		Linhas	55	—	—	

O ESTADO E O BRASIL

Breve Confronto Estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b:a)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
Indústria açucareira 1937	Usinas	Total	331	87	26,29	
		Das quais, funcionaram	296	75	25,33	
	Engenhos	Com turbina	326	—	—	
		Sem turbina	49.088	122	0,25	
		Total	49.414	122	0,25	
	Destilarias	Total	175	5	2,86	
		Das quais, funcionaram	147	4	2,72	
	Produção	Açúcar (sc. 60 kg) {	Das usinas	10.073.313	520.544	5,17
			Alcool (litro) {	Anidro	16.397.781	—
			Potável	42.748.619	527.560	1,23
	Total	59.146.400	527.560	0,89		
Total		33.521.080	302.658	0,90		
Segundo a bitola	Larga (1,60 m)	2.075.916	—	—		
	Estreita (0,76 m — 0,66 m — 0,60 m)	1.452.544	—	—		
	Corrente (1,00 m)	29.992.620	302.658	1,01		
Segundo a classificação específica	Estradas federais {	De propriedade da União	21.720.096	302.658	1,39	
		Concedidas pela União	2.396.068	—	—	
	Estradas estaduais {	De propriedade estadual	3.185.646	—	—	
		De concessão estadual	6.219.270	—	—	
Segundo a classificação regional	Norte	1.017.114	—	—		
	Nordeste	3.640.285	—	—		
	Este	3.221.460	302.658	9,40		
	Sul	16.047.912	—	—		
	Centro	9.594.309	—	—		
Segundo a classificação econômica	De 1. ^a categoria	24.069.694	—	—		
	« 2. ^a «	4.027.497	302.658	7,51		
	« 3. ^a «	5.423.979	—	—		
	Total geral	1.027	34	3,31		
Municípios compreendidos na informação 1936	Dos quais, possuem carris urbanos {	Municípios de Capitais	18	1	5,56	
		Outros municípios	36	—	—	
		Total	54	1	1,85	
Empresas arroladas nos municípios informantes — 1936		47	1	2,13		
Ferro-carriz	Extensão das linhas (km)		1.568.850	15.650	1,00	
		Elementos de tração {	Carros motores	2.099	10	0,48
			Locomotivas	—
	Muares	—	
	Elementos de transporte {	Carros de passageiros	3.016	10	0,33	
		Carros de carga ou mistos	411	—	—	
		Total	3.427	10	0,29	
	Dados referentes aos municípios das Capitais 1937	Transportes efetuados durante o ano {	Número de passageiros	1.310.205.061	11.322.002	0,86
			Número de volumes	—	—
		Pessoal empregado {	De direção e administração	449	47	10,47
Subalterno			13.533	245	1,81	
	Sem especificação	5.078	—	—		
	Total	19.060	292	1,53		

O ESTADO E O BRASIL

Breve Confronto Estatístico

ESPECIFICAÇÃO			NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b:a)	
			Do Brasil (a)	Do Estado (b)		
Estradas de rodagem (km) 1937 (31-XII)	Rede geral . . .	Extensão total	200.336,3	703,0	0,35	
		Discriminação segundo o tipo do leito	Concreto hidráulico	163,4	—	—
	Concreto asfáltico		81,2	—	—	
	Macadame betuminoso		2.062,2	—	—	
	Pedra britada		6.508,1	—	—	
	Terra melhorada		29.612,7	593,0	2,00	
	Terra não melhorada		161.908,7	110,0	0,07	
	Rede dos municípios das Capitais	Extensão total	4.080,1	16,0	0,39	
		Discriminação segundo o tipo do leito	Concreto hidráulico	11,4	—	—
	Concreto asfáltico		27,2	—	—	
Macadame betuminoso	117,7		—	—		
Pedra britada	192,9		—	—		
Terra melhorada	2.879,0		16,0	0,56		
Terra não melhorada	851,9		—	—		
Veículos terrestres existentes nos municípios das Capitais 1937 (31-XII)	Veículos a motor	Para passageiros	Automoveis comuns	62.207	180	0,29
			Auto-ônibus	2.043	6	0,29
			Auto-ambulâncias	179	1	0,56
			Motociclos de 2 ou 3 rodas	2.166	7	0,32
			Soma	66.595	194	0,29
	Para carga.	Auto-caminhões	22.318	72	0,32	
		Outros automoveis especiais	353	—	—	
		Motociclos de 2 ou 3 rodas	224	1	0,45	
		Soma	22.903	73	0,32	
		Total	89.498	267	0,30	
Veículos a força animada	Para passageiros	Carros de 2 ou 4 rodas	1.565	—	—	
		Bicicletas	29.260	73	0,25	
		Soma	30.825	73	0,24	
	Para carga.	Carroças comuns, de 2 ou 4 rodas	17.417	172	0,99	
		Veículos fechados e outros tipos especiais	1.615	—	—	
		Carrinhos de 2 ou 3 rodas a força humana	6.657	—	—	
		Carros de bois	468	1	0,21	
		Soma	26.157	173	0,66	
	Total	56.982	246	0,43		
	Resumo	Veículos para passageiros		97.420	267	0,27
Veículos para carga		49.060	246	0,50		
Total geral		146.480	513	0,35		

O ESTADO E O BRASIL

Breve Confronto Estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b:a)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
Movimento marítimo 1937	Entradas . . .	Embarcações nacionais {	Número	26.693	420	1,57
			Tonelagem	20.876.344	151.457	0,73
		Embarcações estrangeiras {	Número	7.390	3	0,04
	Tonelagem		29.162.388	2.681	0,01	
	Total . . .	{	Número	34.083	423	1,24
			Tonelagem	50.038.732	154.138	0,31
Saídas	Embarcações nacionais {	Número	26.695	420	1,57	
		Tonelagem	20.869.436	151.457	0,73	
	Embarcações estrangeiras {	Número	7.368	3	0,04	
Tonelagem		29.079.602	2.681	0,01		
Total . . .	{	Número	34.063	423	1,24	
		Tonelagem	49.949.038	154.138	0,31	
Tráfego aéreo comercial. Movimento dos aeroportos 1937	Aeronaves . .	{	Chegadas	17.965	310	1,73
			Partidas	17.961	310	1,73
	Passageiros . .	{	Desembarcados	56.856	573	1,01
			Embarcados	56.816	599	1,05
	Bagagens . . .	{	Descarregadas	739.261	9.220	1,25
			Carregadas	737.247	9.578	1,30
	Correio	{	Descarregado	133.344	822	0,59
			Carregado	133.284	791	0,59
	Cargas	{	Descarregadas	243.381	3.338	1,37
			Carregadas	231.737	1.205	0,52
	Pessoal (funcionários de todos os quadros) . .			28.414	293	1,03
	Estações . . .	{	Postais	2.889	32	1,11
			Postais-telegráficas	1.174	17	1,45
			Postais-telefônicas	338	10	2,96
			Rádio-elétricas	45	—	—
Telegráficas			46	1	2,17	
Telefônicas			40	—	—	
Postos telefônicos			106	1	0,94	
Amplitude da rede	{	Rede postal. {	Número de linhas.	2.667	47	1,76
		Extensão total (m)	138.399.146	1.515.800	1,10	
		Rede telegráfica {	Extensão das linhas (m)	59.044.156	684.564	1,16
		Desenvolvimento dos fios (m)	118.805.537	1.575.723	1,33	
Caixas postais.	{	De coleta	1.646	13	0,79	
		De distribuição	31.982	240	0,69	
Aparelhos receptores de rádio (movimento do respectivo registro)			88.810	131	0,15	
Movimento financeiro (contos de réis) {	{	Receita	110.570	750	0,68	
		Despesa	143.071	1.231	0,86	

O ESTADO E O BRASIL

Breve Confronto Estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b:a)			
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)				
Correios e telegráficos 1936 (Concl.)	Tráfego postal	Movimento geral	Total das peças de correspondências	Postada e recebida	1.066.902,043	10.577.927	0,99
				Distribuída e expedida	997.781,245	8.761.285	0,88
				Em trânsito.	490.711,658	1.482.731	0,30
			Das quais, de correspondências registradas	Postada e recebida	50.003,624	314.963	0,63
				Distribuída e expedida	43.080,094	246.226	0,57
		Serviço postal aéreo	Correspondência expedida	Peças	7.929,429	88.241	1,11
				Pêso (kg.)	68.035,233	657.327	0,97
			Correspondência recebida	Peças	7.387,062	82.472	1,12
				Pêso (kg.)	62.070,116	720.004	1,16
		Títulos cobrados	Número	2.699	8	0,30	
Importância.	143.226\$			891\$	0,62		
Carteiras de identidade fornecidas	Número	5.081	26	0,51			
		Renda em sêlos	15.105\$	78\$	0,52		
Tráfego postal	Movimento especial	Vales postais	Emitidos...	Número.	373.591	4.886	1,31
				Importância.	91.603,397\$	936.644\$	1,02
		Pagos.....	Número.	372.724	2.612	0,70	
			Importância.	91.563,348\$	413.171\$	0,45	
"Colis postaux"	Recebidos	Número total.	101.558	57	0,06		
		Dos quais, com valor declarado importância declarada (frs. ouro)	18.180	—	—		
	Expedidos	Número total.	14.511	1	0,01		
		Dos quais, com valor declarado importância declarada (frs. ouro)	857	—	—		
Cartas e caixas com valor declarado	Recebidas	Número.	6.971	—	—		
		Importância (frs. ouro)	2.387.483,78	—	—		
	Expedidas	Número.	22.969	—	—		
		Importância (frs. ouro)	26.455.250,28	—	—		
Tráfego telegráfico	Telegramas	Transmitidos	16.191,477	122.361	0,76		
		Recebidos	15.241,011	149.248	0,98		
Palavras	Transmitidas	316.863,260	2.185,162	0,69			
		Recebidas	304.201,222	3.282,045	1,08		

O ESTADO E O BRASIL

Breve Confronto Estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b:a)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
Telefones	Redes telefônicas dos municípios das Capitais 1937	Número de aparelhos	173.324	450	0,26	
		Número de assinantes	134.663	450	0,33	
		Pessoal empregado	6.302	23	0,36	
	Arrolamento geral das redes telefônicas 1936	Municípios compreendidos na informação	Total	1.209	34	2,81
			Dos quais			
		Possuíam telefones	674	16	2,37	
		Não possuíam telefones	535	18	3,36	
Redes arroladas nos municípios informantes	1.420	30	2,11			
Propriedade imobiliária 1934	Edificações existentes nos quadros urbano e suburbano das Capitais — 1937		695.032	11.730	1,69	
	Transcrições de transmissões de imóveis 1934	Movimento geral	Número	157.914	242	0,15
		Valor (contos de réis)	1.563.611	1.756	0,11	
	Do qual, transmissões por compra e venda	Número	112.657	226	0,20	
		Valor (contos de réis)	839.461	1.531	0,18	
	Inscrições de hipotecas convencionais	Movimento geral	Número	12.106	3	0,02
			Valor (contos de réis)	555.193	283	0,05
		Do qual, hipotecas a estabelecimentos bancários	Número	2.003	1	0,05
			Valor (contos de réis)	234.544	12	0,01
	Número de estabelecimentos	Nacionais	715	6	0,84	
Estrangeiros		81	—	—		
Total		796	6	0,75		
Total de balanço (contos de réis)		35.121.674	98.213	0,28		
Movimento bancário 1937 (31-XII)	Títulos do ativo (contos de réis)	Capital a realizar	110.673	—	—	
		Empréstimos	8.595.270	37.067	0,43	
		Letras e efeitos a receber	4.103.480	26.394	0,64	
		Caixa, matriz, agências, filiais, etc. Caixa	3.687.197	9.164	0,25	
		Caixa	1.982.560	4.663	0,24	
	Diversas contás	16.638.494	21.325	0,13		
	Títulos do passivo (contos de réis)	Capital	1.149.723	3.200	0,28	
		Fundos de reserva	788.766	2.321	0,29	
		Depósitos a vista	6.904.546	17.979	0,26	
		Depósitos a prazo fixo	1.907.757	15.531	0,81	
Caixa matriz, agências, filiais, etc. Lucros e perdas		4.128.517	8.285	0,20		
Diversas contas	94.557	615	0,65			
20.147.808	50.282	0,25				
Casas de penhores 1937	Cautelas emitidas	Número	529.841	—	—	
		Valor (mil réis)	83.807.486	—	—	
Cautelas resgatadas	Número	446.959	—	—		
	Valor (mil réis)	75.971.697	—	—		
Exportação de cabotagem 1937	Quantidade (kg.)	Animais vivos	721.622	320	0,04	
		Matérias primas	1.123.410.545	20.961.077	1,87	
		Manufaturas	397.574.309	2.161.313	0,70	
		Artigos de alimentação e forragens	1.091.577.306	27.797.304	2,55	
		Total	2.523.283.782	50.920.014	2,02	

O ESTADO E O BRASIL

Breve Confronto Estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 bra)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
Exportação de cabotagem 1937 (conclusão)	Valor (mil réis)	Animais vivos	1.769.878	656	0,04	
		Matérias primas	917.126.330	11.134.866	1,21	
		Manufaturas	1.943.816.474	18.431.348	0,95	
		Artigos de alimentação e forragens	1.392.448.205	26.652.713	1,91	
		Total	4.255.160.887	56.219.583	1,32	
Importação de cabotagem 1937	Quantidade (kg)	Animais vivos	721.622	725	0,10	
		Matérias primas	1.123.410.545	11.643.130	1,04	
		Manufaturas	307.574.309	4.958.947	1,61	
		Artigos de alimentação e forragens	1.091.577.306	8.893.463	0,81	
		Total	2.523.283.782	25.496.265	1,01	
Exportação para o exterior 1937	Valor (mil réis)	Animais vivos	1.769.878	7.787	0,44	
		Matérias primas	917.126.330	12.944.569	1,41	
		Manufaturas	1.943.816.474	35.773.685	1,84	
		Artigos de alimentação e forragens	1.392.448.205	16.681.950	1,20	
		Total	4.255.160.887	65.407.991	1,54	
Importação do exterior 1937	Quantidade (kg)	Animais e seus produtos	215.082.052	594.146	0,28	
		Minerais e seus produtos	456.861.721	—	—	
		Vegetais e seus produtos	2.624.401.279	1.100.186	0,04	
		Total	3.296.345.052	1.694.332	0,05	
		Exportação para o exterior 1937	Valor (mil réis)	Animais e seus produtos	553.374.429	3.208.655
Minerais e seus produtos	95.446.759			—	—	
Vegetais e seus produtos	4.443.238.289			775.529	0,02	
Total	5.092.059.477			3.984.184	0,08	
Importação do exterior 1937	Quantidade (kg)			Animais vivos	1.179.860	—
		Matérias primas	3.356.957.479	203.419	0,01	
		Manufaturas	683.962.590	632.702	0,09	
		Artigos de alimentação e forragens	1.057.780.043	383.609	0,04	
		Total	5.099.879.972	1.219.730	0,02	
Rendimentos 1937	Valor (mil réis)	Animais vivos	6.081.326	—	—	
		Matérias primas	1.584.532.728	488.831	0,03	
		Manufaturas	2.768.184.567	2.833.286	0,10	
		Artigos de alimentação e forragens	955.752.677	900.288	0,09	
		Total	5.314.551.298	4.222.405	0,08	
Sinistros e acidentes 1937	Arrecadação do imposto cedular e global sobre a renda, em contos de réis		210.195	866	0,41	
		Número total de incêndios ocorridos nos municípios das Capitais		653	8	1,23
Desastres e acidentes ocorridos nos municípios das Capitais	Número total			17.246	33	0,19
		Pessoas vitimadas.	Mortes	1.083	17	1,57
			Lesões	15.317	20	0,13
	Total		16.951	37	0,22	

O ESTADO E O BRASIL

Breve Confronto Estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b:a)			
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)				
SITUAÇÃO SOCIAL							
Melhoramentos urbanos	Logradouros públicos das Capitais e seus melhoramentos 1937	Logradouros existentes	15,128	169	1,12		
		Dos quais	Pavimentados	4,960	56	1,13	
			Ajardinados	354	10	2,82	
			Arborizados	2,242	11	0,49	
		Servidos	Ilumina- dos	Total	9,215	104	1,13
				A eletricidade	8,950	104	1,16
			De água canali- zada.	De esgotos plu- viais.	7,739	89	1,15
				De esgotos do- miliários.	2,695	65	2,41
		Parques pú- blicos exis- tentes no país 1936	Municí- pios infor- mantes	Que não possuíam parques públicos	1,186	32	2,70
				Que possuíam parques pú- blicos	195	9	4,62
	Total			1,381	41	2,97	
	Parques existentes	377	9	2,39			
	Cemitérios municipais existentes no país 1936	Municí- pios infor- mantes	Que não possuíam cemité- rios municipais.	107	7	6,54	
			Que possuíam cemitérios municipais.	1,276	34	2,66	
			Total	1,383	41	2,96	
Cemitérios existentes	4,264	65	1,52				
Municípios e localidades do país em que existiam logradouros públicos pa- vimentados 1936	Municí- pios infor- mantes	Onde não existiam logra- douros pavimentados	736	18	2,45		
		Onde existiam logradouros pavimentados	648	23	3,55		
		Total	1,384	41	2,96		
	Localida- des em que exis- tiam lo- gradouros pavimen- tados	Sédes mu- nici- pais	Cidades	517	16	3,09	
			Vilas	131	7	5,34	
			Soma	648	23	3,55	
		Sédes distritais	185	—	—		
Outras localidades	7	—	—				
Total	840	23	2,74				
Municípios e localidades do país em que existia ajardina- mento ur- bano 1936	Municí- pios infor- mantes	Onde não existia ajardina- mento urbano	756	34	4,50		
		Onde existia ajardina- mento urbano.	628	7	1,11		
		Total	1,384	41	2,96		
	Localida- des em que exis- tia ajardi- namento urbano	Sédes mu- nici- pais	Cidades	536	7	1,31	
			Vilas	93	—	—	
		Soma	629	7	1,11		
Sédes distritais.	117	—	—				
Outras localidades	10	—	—				
Total	756	7	0,93				

O ESTADO E O BRASIL

Breve Confronto Estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b:a)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
Muni- cípios e loca- lidades do país em que existia arbori- zação urbana 1936	Muni- cípios infor- mantes	Onde não existia arborização urbana . .	702	23	3,28	
		Onde existia arborização urbana	682	18	2,64	
		Total	1.384	41	2,96	
	Locai- dades em que existia arbori- zação urbana	Sedes mu- nicipais	Cidades	545	15	2,75
			Vilas	138	3	2,17
			Soma	683	18	2,64
		Sedes distritais	210	—	—	
		Outras localidades	30	3	10,00	
	Total	923	21	2,28		
	Muni- cípios infor- mantes	Muni- cípios infor- mantes	Onde não existia serviço de iluminação pública	226	11	4,87
			Onde existia serviço de ilu- minação pública	1.163	28	2,41
			Total	1.389	39	2,81
Ilumi- nação públi- ca		Sedes mu- nicipais	Cidades	890	20	2,25
			Vilas	274	8	2,92
			Soma	164	28	2,41
		Localida- des em que existia ilumina- ção pú- blica	Sedes distritais	986	1	0,10
		Outras localidades	274	1	0,36	
Total		2.424	30	1,24		
Muni- cípios infor- mantes		Muni- cípios infor- mantes	Onde não existia serviço de iluminação domiciliária	432	16	3,70
			Onde existia serviço de ilu- minação domiciliária	957	23	2,40
			Total	1.389	39	2,81
	Ilumi- nação domi- ciliária	Sedes mu- nicipais	Cidades	775	16	2,06
			Vilas	182	7	3,85
			Soma	957	23	2,40
		Localida- des em que existia serviço de ilumina- ção domi- ciliária	Sedes distritais	749	—	—
		Outras localidades	214	—	—	
	Total	1.920	23	1,20		
	Das quais ilumi- nadas	Das quais ilumi- nadas	A gás carbônico	6	—	—
			« gás acetileno	3	—	—
			« eletricidade	1.911	23	1,20

Melha-
amen-
fos ur-
banos

Muni-
cípios
e loca-
lidades
do país
em que
existia
serviço
de ilu-
mina-
ção pú-
blica e
domi-
ciliária
1936

O ESTADO E O BRASIL

Breve Confronto Estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 bra)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
Municípios e localidades do país em que existia serviço de água e esgoto 1936	Municípios informantes	Onde não existia abastecimento d'água	783	36	4,60	
		Onde existia abastecimento d'água	598	5	0,84	
		Total	1.381	41	2,97	
	Abastecimento d'água	Sédes municipais	Cidades	528	3	0,57
			Vilas	70	2	2,86
		Soma	598	5	0,84	
	Localidades em que existia abastecimento d'água	Sédes distritais	451	1	0,22	
			Outras localidades	142	—	—
		Total	1.194	6	0,50	
	Das quais servidas	Apenas por torneiras ou chafarizes públicos	295	2	0,68	
Também com distribuição domiciliária			899	4	0,44	
Total		1.194	6	0,50		
Melhoramentos urbanos	Municípios informantes	Onde não existia esgoto sanitário	1.136	39	3,43	
		Onde existia esgoto sanitário	245	2	0,82	
		Total	1.381	41	2,97	
	Esgotos sanitários	Sédes municipais	Cidades	239	2	0,84
			Vilas	6	—	—
		Soma	245	2	0,82	
	Localidades em que existia esgoto	Sédes distritais	75	—	—	
			Outras localidades	17	—	—
		Total	337	2	0,59	
	Serviços de água, esgotos e iluminação nas Capitais 1937	Abastecimento d'água	Capacidade total dos mananciais (litros em 24 horas)	914.869.800	21.859.200	2,39
Extensão das linhas distribuidoras (m)			5.769.752	44.943	0,78	
Capacidade total dos reservatórios (litros)			510.513.162	4.744.000	0,93	
Número de chafarizes públicos			780	46	5,90	
Número de prédios abastecidos			464.417	5.326	1,15	
Esgotos sanitários		Extensão total da rede (m)	1.782.830	13.888	0,78	
		Número de logradouros servidos	4.083	33	0,81	
		Número de prédios esgotados	271.075	1.253	0,46	
Iluminação pública		Número de logradouros iluminados	9.215	104	1,13	
		Número de focos ou combustores empregados	90.765	1.720	1,90	
Iluminação domiciliar	Número de logradouros servidos	9.551	104	1,09		
	Número de ligações domiciliares	518.954	3.220	0,62		

O ESTADO E O BRASIL

Breve Confronto Estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b:a)			
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)				
Melhoramentos urbanos	Municípios e localidades do país em que existiam serviços urbanos e limpeza pública	Municípios informantes	Onde não existia o serviço.	341	12	3,52	
			Onde existia o serviço.	1.042	29	2,78	
			Total	1.383	41	2,96	
	Limpeza das vias públicas	Localidades que possuíam o serviço	Sédes municipais	Cidades	801	17	2,12
				Vilas	241	12	4,98
			Soma	1.042	29	2,78	
	Remoção do lixo	Sédes distritais		838	4	0,48	
			Outras localidades.	219	17	7,76	
		Total		2.099	50	2,38	
	Melhoramentos urbanos	Municípios informantes	Municípios informantes	Onde não existia o serviço.	745	22	2,95
Onde existia o serviço.				638	19	2,98	
Total				1.383	41	2,96	
Remoção do lixo		Sédes municipais	Cidades	552	13	2,36	
			Vilas	86	6	6,98	
		Soma	638	19	2,98		
Remoção do lixo		Sédes distritais		197	--	--	
			Outras localidades.	18	--	--	
		Total		853	19	2,23	
Melhoramentos urbanos		Municípios importantes	Municípios importantes	Onde não existiam balneários	1.299	41	3,16
	Onde existiam balneários.			81	--	--	
	Total			1.380	41	2,97	
	Balneários existentes em 1936	Sédes municipais	Cidades	78	--	--	
			Vilas	3	--	--	
		Soma	81	--	--		
	Balneários existentes em 1936	Sédes distritais		12	--	--	
			Outras localidades	--	--	--	
		Total		93	--	--	
	Assistência médico-sanitária em 1936	Estabelecimentos	Arrolados	Total	1.372	20	1,46
Dos quais, existentes nas Capitais				453	7	1,55	
Inclusões na estatística		Sendo	Oficiais		1.198	17	1,42
					511	5	0,98
			Particulares	Mantidos com recursos próprios	278	--	--
				Mantidos com o auxílio do Poder Público.	409	12	2,93

O ESTADO E O BRASIL

Breve Confronto Estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O			NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b:a)	
			Do Brasil (a)	Do Estado (b)		
Capacidade dos estabelecimentos informantes	Com internamento	Enfermarias e dependências análogas . . .	3.165	33	1,04	
		Quartos para doentes . . .	9.361	46	0,49	
		Pavilhões de observação ou de isolamento	1.398	5	0,36	
		Leitos	81.888	495	0,60	
		Sem internamento	Compartimentos para estadia provisória de doentes	91	—	—
		Leitos	341	—	—	
		Salas de operações	1.452	15	1,03	
	Principais instalações nos estabelecimentos informantes	Gabinetes	De raios X	301	1	0,33
			« radioterapia	103	—	—
			« eletrotarapia	261	—	—
Dentários			240	2	0,83	
Laboratórios de análises		546	1	0,18		
Farmácias	576	8	1,39			
Lavanderias	245	1	0,41			
Desinfetórios	199	—	—			
Necrotérios	503	4	0,80			
Fornos crematórios	48	—	—			
Assistência médico-sanitária 1936	Corpo clínico	Clinica geral	2.850	25	0,88	
		Clínicos especializados {	Total	4.316	13	0,30
			Dos quais, cirurgiões	1.805	7	0,39
		Total geral	7.166	3	0,53	
	Pessoal nos estabelecimentos informantes	Colaboradores e auxiliares dos serviços clínicos	Farmacêuticos	706	7	0,99
			Dentistas	379	3	0,79
			Internos (acadêmicos)	613	—	—
			Parteiras	325	2	0,62
			Enfermeiros	2.581	22	0,85
			Enfermeiras	2.775	24	0,86
Religiosas			2.230	25	1,12	
Outros auxiliares	4.622		13	0,28		
Total	14.231	96	0,67			
Enfermos socorridos durante o ano nos estabelecimentos informantes	Com internamento	Masculinos	331.271	2.296	0,69	
		Femininos	241.965	938	0,39	
		Total	573.236	3.234	0,56	
	Sem internamento	Masculinos	1.886.148	9.829	0,52	
		Femininos	1.481.191	6.916	0,41	
Sem discriminação	86.972	—	—			
Total	3.454.311	15.445	0,46			
Principais serviços prestados ao público nos estabelecimentos informantes (Sem internamento)	Consultas	5.727.901	16.64	0,28		
	Receitas aviadas	2.363.332	6.75	0,29		
	Curativos	2.675.243	24.07	0,92		
	Intervenções cirúrgicas	131.293	1.50	1,48		
	Exames radiológicos	112.067	—	—		
	Exames de laboratório	574.877	2.27	0,39		

O ESTADO E O BRASIL

Breve Confronto Estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b:a)	
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)		
Despesas públicas com a assistência médica-sanitária (mil réis) 1935	Federais	110.923.492	53.736	0,05	
	Estaduais	77.557.441	444.979	0,57	
	Municipais	30.385.976	34.078	0,11	
	Total	218.869.909	532.793	0,24	
Asilos e recolhimentos 1935	Número de instituições	Arroladas	514	6	1,17
		Informantes	379	3	0,80
	Pessoas internadas nos estabelecimentos informantes (31-XII)	41.087	122	0,30	
Caixa Econômica Federal 1936 (31-XII)	Cadernetas em circulação	1.250.094	6.690	0,54	
	Saldo dos depósitos (contos de réis)	1.551.595	4.012	0,26	
Cooperativas registradas no Ministério da Agricultura 1937 (31-XII)	Total		192	—	—
	Discriminação segundo a finalidade	Agrícolas de venda	30	—	—
		De compra em comum	14	—	—
		“ crédito agrícola	46	—	—
		“ “ urbano	13	—	—
		Escolares	7	—	—
		De produção e industrialização	47	—	—
		“ seguros	7	—	—
“ venda em comum	19	—	—		
Outras	9	—	—		
Serviço de identificação profissional 1937	Carteiras expedidas	Primeiras vias	210.955	2.231	1,06
		Segundas vias	4.193	—	—
	Registros efetuados	De empregadores	19.185	—	—
		“ químicos	794	—	—
Renda arrecadada (mil réis)	Pela expedição de carteiras profissionais	954.580	11.155	1,17	
	Peios registros efetuados	142.869	—	—	
Convenções de Trabalho 1937	Total das Convenções realizadas pelas Inspetorias Federais do Trabalho		2.320	73	3,15
	Segundo os grupos de empregados abrangidos	1 a 5	1.621	47	2,90
		6 “ 10	287	14	4,88
		11 “ 50	296	10	3,38
		51 “ 100	65	—	—
		Mais de 100	51	2	3,92
Total	2.320	29	1,25		
Sindicatos oficialmente reconhecidos 1938 (31-XII)	Segundo a espécie	De empregados	1.133	24	2,12
		“ empregadores	1.006	4	0,40
		“ profissões liberais	118	—	—
		“ trabalhadores por conta própria	63	1	1,59
		Total	2.320	29	1,25

O ESTADO E O BRASIL

Breve Confronto Estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b:a)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
SITUAÇÃO CULTURAL						
Educação 1935	Em todo o país	Ensino primário	Unidades escolares	33.251	397	1,19
			Corpo docente	65.708	523	0,79
			Matricula geral	2.574.751	21.594	0,84
			Matricula efetiva	2.171.549	20.353	0,94
			Frequência	1.744.414	16.034	0,92
			Aprovações em geral	1.010.918	5.875	0,58
			Conclusões de curso	154.581	723	0,47
		Ensino secun- dário	Unidades escolares	520	4	0,77
			Corpo docente	7.496	60	0,80
			Matricula geral	93.829	625	0,67
			Matricula efetiva	89.463	570	0,64
			Frequência	82.631	498	0,60
			Aprovações em geral	72.738	626	0,86
			Conclusões de curso	8.092	60	0,74
		Ensino domés- tico	Unidades escolares	462	4	0,87
			Corpo docente	1.320	23	1,74
			Matricula geral	28.397	284	1,00
			Matricula efetiva	25.958	283	1,09
			Frequência	21.930	230	1,05
			Aprovações em geral	14.072	18	0,13
			Conclusões de curso	7.351	6	0,08
		Ensino técnico industrial	Unidades escolares	143	2	1,40
			Corpo docente	974	16	1,64
Matricula geral	15.034		525	3,49		
Matricula efetiva	12.637		509	4,03		
Frequência	10.691		448	4,19		
Aprovações em geral	6.837		125	1,83		
Conclusões de curso	1.187		5	0,42		
Ensino comer- cial	Unidades escolares	512	2	0,39		
	Corpo docente	3.811	20	0,52		
	Matricula geral	26.569	121	0,46		
	Matricula efetiva	24.921	121	0,49		
	Frequência	22.959	107	0,47		
	Aprovações em geral	19.014	97	0,51		
	Conclusões de curso	4.419	37	0,84		
Ensino artístico	Unidades escolares	459	—	—		
	Corpo docente	1.081	—	—		
	Matricula geral	10.740	—	—		
	Matricula efetiva	10.186	—	—		
	Frequência	9.523	—	—		
	Aprovações em geral	8.142	—	—		
	Conclusões de curso	3.204	—	—		

O ESTADO E O BRASIL

Breve Contraste Estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b:a)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
Educação 1935 (cont.)	Em todo o país (concl.)	Ensino magisterial	Unidades escolares	373	3	0,80
			Corpo docente	3.785	54	1,43
			Matrícula geral	28.316	411	1,45
			Matrícula efetiva	27.244	408	1,50
			Frequência	25.699	363	1,41
			Aprovações em geral	24.383	296	1,21
			Conclusões de curso	7.572	22	0,29
		Ensino superior	Unidades escolares	248	—	—
			Corpo docente	3.898	—	—
			Matrícula geral	27.501	—	—
			Matrícula efetiva	25.996	—	—
			Frequência	23.760	—	—
			Aprovações em geral	23.970	—	—
			Conclusões de curso	4.125	—	—
		Ensino de outras categorias	Unidades escolares	694	6	0,86
			Corpo docente	3.469	19	0,55
			Matrícula geral	57.479	117	0,20
			Matrícula efetiva	51.023	117	0,23
	Frequência		42.827	96	0,22	
	Aprovações em geral		22.582	50	0,22	
		Conclusões de curso	11.661	39	0,33	
	Total	Unidades escolares	36.662	418*	1,14	
		Corpo docente	91.542	715	0,78	
		Matrícula geral	2.862.616	23.677	0,83	
		Matrícula efetiva	2.438.977	22.361	0,92	
		Frequência	1.984.434	17.776	0,90	
		Aprovações em geral	1.202.956	7.087	0,59	
		Conclusões de curso	202.192	892	0,44	
	Nos municípios das Capitais	Ensino primário	Unidades escolares	4.597	62	1,35
			Corpo docente	18.148	144	0,79
			Matrícula geral	654.376	5.244	0,80
			Matrícula efetiva	530.792	4.974	0,88
			Frequência	434.743	3.854	0,89
			Conclusões de curso	45.591	319	0,70
	Ensino secundário	Unidades escolares	262	4	1,53	
		Corpo docente	4.455	60	1,35	
		Matrícula geral	59.972	625	1,05	
		Matrícula efetiva	57.099	570	1,00	
		Frequência	52.550	498	0,95	
		Conclusões de curso	5.750	60	1,04	
	Ensino doméstico	Unidades escolares	281	2	0,71	
		Corpo docente	820	16	1,95	
		Matrícula geral	20.904	224	1,07	
		Matrícula efetiva	19.593	224	1,14	
		Frequência	15.953	175	1,10	
		Conclusões de curso	5.333	—	—	

O ESTADO E O BRASIL

Breve Confronto Estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b:a)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
Educação 1935 (concl.)	Nos municípios das Capitais (concl.)	Ensino industrial	Unidades escolares	90	2	2,22
			Corpo docente	688	16	2,33
			Matricula geral	12.108	525	4,34
			Matricula efetiva	10.254	509	4,96
			Frequência	8.482	448	5,28
			Conclusões de curso	810	5	0,62
	Ensino comercial	Unidades escolares	268	2	0,75	
		Corpo docente	2.110	20	0,95	
		Matricula geral	16.563	121	0,73	
		Matricula efetiva	15.257	121	0,79	
		Frequência	14.030	107	0,76	
		Conclusões de curso	2.731	37	1,35	
	Ensino artístico	Unidades escolares	273	--	--	
		Corpo docente	780	--	--	
		Matricula geral	7.334	--	--	
		Matricula efetiva	7.098	--	--	
		Frequência	6.711	--	--	
		Conclusões de curso	2.612	--	--	
	Ensino magisterial	Unidades escolares	106	2	1,89	
		Corpo docente	1.312	44	3,35	
Matricula geral		13.050	370	2,84		
Matricula efetiva		12.528	368	2,94		
Frequência		11.736	325	2,77		
Conclusões de curso		3.073	22	0,72		
Ensino superior	Unidades escolares	173	--	--		
	Corpo docente	3.084	--	--		
	Matricula geral	23.960	--	--		
	Matricula efetiva	22.852	--	--		
	Frequência	20.815	--	--		
	Conclusões de curso	3.559	--	--		
Ensino de outras categorias	Unidades escolares	468	6	1,28		
	Corpo docente	2.563	19	0,74		
	Matricula geral	44.564	117	0,26		
	Matricula efetiva	40.397	117	0,29		
	Frequência	33.043	96	0,29		
	Conclusões de curso	9.765	39	0,40		
Total	Unidades escolares	6.518	80	1,23		
	Corpo docente	33.960	319	0,94		
	Matricula geral	852.651	7.226	0,85		
	Matricula efetiva	715.870	6.583	0,92		
	Frequência	598.063	5.503	0,92		
	Conclusões de curso	79.224	482	0,61		

O ESTADO E O BRASIL

Breve Confronto Estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b:a)			
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)				
Bibliotecas (públicas ou semi-públicas)	Bibliotecas existentes nos municípios das Capitais 1937	Número de bibliotecas	538	2	0,37		
		Número de volumes {	Catalogados	832.983	24.748	2,97	
			A catalogar	254.639	45.634	17,92	
			Total	1.087.622	70.382	6,47	
	Número de consulentes durante o ano	1.079.773	21.928	2,03			
	Municípios informantes	Onde não existiam bibliotecas	1.048	35	3,34		
		Onde existiam bibliotecas	339	6	1,77		
		Total	1.387	41	2,96		
	Bibliotecas arroladas no país 1936	Localidades em que existiam bibliotecas {	Sédes municipais {	Cidades	284	6	2,11
			Vilas	55	—	—	
Soma			339	6	1,77		
Sédes distritais		8	—	—			
Outras localidades	1	—	—				
Total	348	6	1,72				
Número de bibliotecas {	Total	841	7	0,83			
	Das quais, eram bibliotecas públicas	142	2	1,41			
Museus	Museus existentes nos municípios das Capitais 1937	Número de museus	30	—	—		
		Coleções existentes {	Número de coleções	581	—	—	
			Peças compreendidas {	Total	28.906	—	—
				Das quais, expostas	17.062	—	—
	Número de visitantes durante o ano	446.649	—	—			
	Municípios informantes	Onde não existiam museus	1.361	41	3,01		
		Onde existiam museus	26	—	—		
		Total	1.387	41	2,96		
	Museus arrolados no país 1936	Localidades em que existiam museus {	Sédes municipais {	Cidades	26	—	—
			Vilas	—	—	—	
Soma			26	—	—		
Sédes distritais		—	—	—			
Outras localidades	—	—	—				
Total	—	—	—				
Número de museus {	Total	55	—	—			
	Dos quais, eram franqueados ao público	17	—	—			

O ESTADO E O BRASIL

Breve Confronto Estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b:a)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
Monumentos históricos e artísticos 1936	Municípios informantes	Onde não existiam monumentos . . .	1.014	35	3,45	
		Onde existiam monumentos	376	6	1,60	
		Total	1.390	41	2,95	
	Localidades em que existiam monumentos	Sedes municipais	Cidades	317	6	1,89
			Vilas	59	—	—
			Soma	376	6	1,60
		Sédes distritais	3	—	—	
	Outras localidades	—	—	—		
	Total	379	6	1,58		
	Números de monumentos arrolados	Discriminação segundo a espécie	Estátuas	132	3	2,27
Hermas			235	2	0,85	
Obeliscos			145	1	0,69	
Placas			82	2	2,44	
Edifícios			149	1	0,67	
Outros			351	6	1,71	
Diversões	Teatros e salões destinados a fins teatrais	Número total	390	5	1,28	
		Sendo	Teatros	34	1	2,94
			Cinemas e salões	356	4	1,12
	Lotação (número de lugares)	Nas frizas e camarotes	10.996	100	0,91	
		Nos balcões e varandas	27.004	—	—	
		Na platéia	196.891	412	0,21	
		Nas galerias	22.648	350	1,55	
		Sem especificação	9.270	—	—	
	Total	266.809	862	0,32		
	Nos municípios das Capitais 1937	Número total de espetáculos realizados	Sessões cinematográficas	206.010	1.288	0,63
Espectáculos do gênero "circo"			165	—	—	
Espectáculos de outros gêneros			5.512	26	0,47	
Total			211.687	1.314	0,62	
Número total de espectadores	Das sessões cinematográficas	Das sessões cinematográficas	36.347.534	91.640	0,25	
		Dois espetáculos do gênero "circo"	153.897	—	—	
		Dos espetáculos de outros gêneros	1.758.386	7.800	0,44	
		Total	39.855.746	99.440	0,25	
Municípios informantes	Onde não existiam casas de diversões	Onde não existiam casas de diversões	569	23	4,04	
		Onde existiam casas de diversões	820	17	2,07	
		Total	1.389	40	2,88	
No país 1936	Localidades onde existem estabelecimentos de diversões	Sedes municipais	Cidades	693	14	2,02
			Vilas	127	3	2,36
			Soma	820	17	2,07
	Sedes distritais	79	—	—		
	Outras localidades	1	—	—		
Total	900	17	1,89			
Estabelecimentos de diversões arrolados	1.836	29	1,58			

O ESTADO E O BRASIL

Breve Confronto Estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b:a)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
Associações culturais 1936	Municípios informantes	Onde não existiam associações culturais	839	34	4,05	
		Onde existiam associações culturais	543	7	1,29	
		Total	1.382	41	2,97	
	Localidades em que existiam associações culturais	Sédes municipais	Cidades	463	6	1,30
			Vilas	80	1	1,25
			Soma	543	7	1,29
		Sédes distritais	77	--	--	
	Outras localidades	--	--	--		
	Total	620	7	1,13		
	Número de associações arroladas	Total		3.268	25	0,76
Discriminação segundo a espécie			De cultura física	1.315	17	1,29
			De cultura intelectual e artística	364	--	--
			De cultura social e moral	1.583	8	0,51
Imprensa periódica	Periódicos existentes nos municípios das Capitais 1937	Número de periódicos	524	5	0,95	
		Dos quais	Particulares	430	4	0,93
			Em português	480	5	1,04
			Diários	115	3	2,61
	Com oficinas próprias		140	4	2,86	
	Municípios informantes	Onde não se publicavam periódicos	847	32	3,78	
		Onde se publicavam periódicos	534	8	1,50	
		Total	1.381	40	2,90	
		Localidades em que se publicavam periódicos	Sédes municipais	Cidades	533	8
	Vilas		1	--	--	
Soma	534		8	1,50		
Sédes distritais	2	--	--			
Outras localidades	--	--	--			
Total	536	8	1,49			
Periódicos arrolados no país 1936	Total		1.978	20	1,01	
		Número de periódicos	Jornais	1.372	14	1,02
			Revistas	335	2	0,60
			Boletins	95	--	--
Anuários	22		--	--		
De outras espécies	154	4	2,60			
Rádio-difusão - 1937 (31-XII)	Número total de empresas		63	--	--	
		Dos quais, tendo sede	Nos municípios das Capitais	38	--	--
			Em outros municípios	25	--	--

O ESTADO E O BRASIL

Breve Confronto Estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b:a)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
Difusão bibliográfica 1936	Tipografias arroladas no país	Municípios informantes	Onde não existiam tipografias	818	36	4,40
			Onde existiam tipografias	567	5	0,88
			Total	1.385	41	2,96
	Localidades em que existiam tipografias	Sédes municipais	Cidades . .	567	5	0,88
			Vilas . . .	—	—	—
			Soma . . .	567	5	0,88
	Sédes distritais	—	—	—	—	
		Outras localidades	—	—	—	
	Total	567	5	0,88		
	Número de tipografias		1.823	18	0,99	
Livrarias arroladas no país	Municípios informantes	Onde não existiam livrarias	1.042	37	3,55	
			Onde existiam livrarias	342	4	1,17
			Total	1.384	41	2,96
	Localidades em que existiam livrarias	Sédes municipais	Cidades . .	342	4	1,17
			Vilas . . .	—	—	—
			Soma . . .	342	4	1,17
	Sédes distritais	—	—	—	—	
		Outras localidades	—	—	—	
	Total	342	4	1,17		
	Número de livrarias		971	11	1,13	
Casas editoras arroladas no país	Municípios informantes	Onde não existiam casas editoras	1.335	40	3,00	
			Onde existiam casas editoras	50	1	2,00
			Total	1.385	41	2,96
	Localidades em que existiam casas editoras	Sédes municipais	Cidades . .	50	1	2,00
			Vilas . . .	—	—	—
			Soma . . .	50	1	2,00
	Sédes distritais	—	—	—	—	
		Outras localidades	—	—	—	
	Total	50	1	2,00		
	Número de casas editoras		146	1	0,68	

O ESTADO E O BRASIL

Breve Confronto Estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b:a)			
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)				
Campos desportivos 1936	Municípios informantes	Onde não existiam campos de desportos	1.120	36	3,21		
		Onde existiam campos de desportos	269	5	1,86		
		Total	1.389	41	2,95		
	Localidades em que existiam campos desportivos	Sedes municipais	Cidades	244	5	2,05	
			Vilas	25	—	—	
			Soma	269	5	1,86	
		Sedes distritais	13	—	—		
		Outras localidades	—	—	—		
	Total	282	5	1,77			
	Número de campos arrolados		638	6	0,94		
Despesas públicas com a assistência cultural (mil réis) 1935	Federais		81.261.189	504.253	0,62		
	Estaduais		241.013.414	2.260.198	0,94		
	Municipais		87.940.073	84.162	0,10		
	Total		410.214.676	2.848.613	0,69		
Cultos	Municípios informantes	Onde não existiam congregações religiosas	500	13	2,60		
		Onde existiam congregações religiosas	834	21	2,52		
		Total	1.334	34	2,55		
	Congregações religiosas arroladas 1936	Localidades em que existiam congregações	Sedes municipais	Cidades	630	17	2,70
			Vilas	204	4	1,96	
			Soma	834	21	2,52	
		Sedes distritais	175	—	—		
		Outras localidades	64	—	—		
	Total	1.073	21	1,96			
	Número de congregações		Católicas	3.376	49	1,45	
			Acatólicas	343	5	1,46	
	Templos arrolados 1936	Municípios informantes	Onde não existiam templos	28	4	14,29	
			Onde existiam templos	1.337	36	2,69	
			Total	1.365	40	2,93	
		Localidades em que existiam templos	Sedes municipais	Cidades	930	15	1,61
Vilas			407	21	5,16		
Soma			1.337	36	2,69		
Sedes distritais	1.685	—	—				
Outras localidades	1.827	51	2,79				
Total		4.849	87	1,79			

O ESTADO E O BRASIL

Breve Confronto Estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b:a)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
Templos arrolados 1936 (concl.)	Número de templos	Católico	Ma- { Cate- tri- { drais zes { Outras	63	1	1,59
			1.498	30	2,00	
		Católico	Basilicas . . .	10	—	—
			Igrejas co- muns . . .	2.527	37	1,46
		Católico	Capelas . . .	6.334	63	0,99
			Não especi- ficados . . .	177	—	—
		Católico	Soma . . .	10.609	131	1,23
			Acató- licos	Protestan- tes	1.228	14
		Acató- licos	De outras religiões . . .	398	1	0,25
			Soma . . .	1.626	15	0,92
Total		12.235	146	1,19		
Grandes reuniões ou festividades religiosas 1936 (concl.)	Localidades onde se realizaram grandes festividades religiosas	Sedes municipais	Cidades . . .	794	15	1,89
			Vilas	343	8	2,33
			Soma	1.137	23	2,02
		Sedes distritais	502	—	—	
			Outras localidades	431	11	2,55
	Total		2.070	34	1,64	
	Número de reuniões ou festividades religiosas	Católicas	4.038	56	1,39	
		Acatólicas	24	—	—	
		Total	4.062	56	1,38	
	Divisão eclesiástica	Grandes circunscrições (arqui-dioceses, dioceses, prelazias e prefeituras)	96	1	1,04	
Pequenas circunscrições (paróquias, curatos e capelas curadas)			2.988	45	1,51	
			Culto católico 1935			
Movimento religioso	Batizados	1.344.958	17.375	1,29		
		Casamentos	235.940	2.277	0,97	
		Extremas unções	120.932	1.877	1,56	
		Encomendações	89.327	795	0,89	
		Cultos pro- testantes 1935				
Número de igrejas	646	7	1,08			
	Número de pessoas filiadas	167.457	1.573	0,94		
	Conversões	10.232	168	1,64		
	Batizados	13.903	142	1,02		
	Casamentos	2.317	13	0,56		
Consagrações fúnebres	2.631	16	0,61			

O ESTADO E O BRASIL

Breve Confronto Estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b:a)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
Delinquências (nos municípios das Capitais) 1937	Crimes . . .	Número de ocorrências	13.008	123	0,95	
		Autores . . .	Homens	10.901
			Mulheres	892
		Total	13.068	123	0,94	
	Contravenções	Número de ocorrências	72.241	16	0,02	
		Autores . . .	Homens	6.238	16	0,26
Mulheres			335	—	—	
	Total	72.767	16	0,02		
Casas de jôgo 1936	Municípios informantes	Onde não existiam casas de jôgo . .	1.103	26	2,36	
		Onde existiam casas de jôgo	184	6	3,26	
		Total	1.287	32	2,49	
	Localidades em que existiam casas de jôgo	Sedes municipais	Cidades	142	4	2,82
			Vilas	42	2	4,76
			Soma	184	6	3,26
		Sédes distritais	3	—	—	
		Outras localidades	13	—	—	
		Total	207	6	2,90	
	Estabelecimentos arrolados		535	13	2,43	
Suicídios e tentativas de suicídios (nos municípios das Capitais) 1937	Número total de atentados		1.260	2	0,16	
	Segundo o resultado	Fatais	570	2	0,35	
		Frustrados	690	—	—	
	Segundo o sexo dos autores	Praticados por homens	589	2	0,34	
		Praticados por mulheres	576	—	—	

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

Administração pública	Número de funcionários da administração estadual 1938 (31-XII)	Total	106.987	2.100	1,96	
		Quadro ordinário	Administração geral . .	90.478	1.394	1,54
			Justiça	4.334	83	1,92
			Sem especificação . . .	218
			Soma	95.030	1.477	1,55
		Quadro extraordinário	Administração	11.191	623	5,57
			Justiça	57
Sem especificação . . .	709			
	Soma	11.957	623	5,21		

O ESTADO E O BRASIL

Breve Confronto Estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O			NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b:a)		
			Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
Administração pública (concl.)	Pessoal permanente da administração municipal das Capitais 1937	Prefeitos . . .	Homens	22	1	4,55	
			Mulheres	—	—	—	
		Repartições e serviços	Especificadamente por sexos	Homens	16.795	95	0,57
				Mulheres	1.005	6	0,60
			Sem especificação	25.003	—	—	
Total		42.803	101	0,24			
Finanças públicas 1936	Receita arrecadada (contos de réis)	Federal	3.127.460	7.465	0,23		
		Estadual	1.814.325	13.915	0,77		
		Municipal (1)	882.640	4.220	0,48		
		Total	5.824.425	25.600	0,44		
	Despesa efetuada (contos de réis)	Federal	3.226.081	6.793	0,21		
Estadual		1.887.296	13.420	0,71			
Municipal (1)		896.478	4.152	0,46			
Total		6.009.864	24.365	0,40			
Segurança pública 1936	Polícia Militar (est. efetivo)		43.810	819	1,87		
	Guarda Civil (est. efetivo)		8.943	109	1,22		
	Inspetoria de veículos (est. efetivo)		2.372	109	4,60		
	Bombeiros (est. efetivo)		3.502	62	1,77		
Depressão	Nos municípios das Capitais 1937	Detenções efetuadas durante o ano	De homens	9.562	880	9,20	
			« mulheres	743	54	7,27	
			Sem especificação	2.972	—	—	
			Total	13.277	934	7,01	
	Reclusos existentes em 31-XII	Homens	3.946	117	2,96		
		Mulheres	80	1	1,25		
		Sem especificação	104	—	—		
		Total	4.130	118	2,86		
	No país	Prisões existentes 1937 (31-XII)	Número total		1.503	41	2,73
			Sendo	Cadeiras comuns	1.457	40	2,75
Outras prisões				46	1	2,17	

(1) Dados orçamentários.

CRONOLOGIA

Principais Datas da História Regional até 31 de Dezembro de 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniver- sário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
<i>I — Descobrimto, conquista e fixação de limites</i>				
Doação da Capitania a Francisco Pereira Coutinho	26	VIII	1534	404º
Expedição de Luiz de Brito contra os indigenas de Sergi.	1576	362º
Vitória de Cristóvão de Barros	1	I	1590	348º
Fundação de São Cristóvão.	1590	348º
Concessão das primeiras sesmarias	1590	348º
Investida dos francêses, rechassada por Tomé da Rocha	1593	345º
Nova investida francêsa, contida por Diogo de Quadros	1596	342º
Os holandeses tomam São Cristóvão.	XI	1637	301º
Doação a Nuno Oliferdi dr Capitania de Sergipe d'el Rei	28	II	1642	296º
Expulsão dos holandeses do território sergipano	IX	1645	293º
Expedição de Fernão Carrilho contra os mucambos de Itabaiana	1671	267º
Explorações da serra de Itabaiana por D. Rodrigo Castelo Branco.	1678	260º
Portaria traçando limites entre Sergipe e Baía.	13	VII	1696	242º
Carta modificando os limites de Sergipe	15	IX	1728	210º
Índios e negros tentam invadir São Cristóvão	1763	175º
Representação da Assembléia Provincial à Assembléia Geral a respeito dos limites com a Baía	18	III	1835	103º
Resolução das questões de limites com Alagoas	1	II	1873	65º
<i>II — Formação econômica, social e política</i>				
Início da catequese dos índios pelo padre Gaspar Lourenço.	1575	363º
Criação da freguesia de N. S. da Vitória, (São Cristóvão) a primeira de Sergipe	1603	335º
Criação da segunda freguesia de Sergipe sob a invocação de S. Gonçalo, no atual município de Siriri	1634	304º
Entrada de Andréas à região da Itabaiana, em busca de ouro e prata	1641	297º
Criação da companhia militar dos homens pardos	XII	1674	264º
Carta régia separando a Capitania de Sergipe d'el Rei da Capitania da Baía.	8	VII	1820	118º
Carta régia nomeando Carlos Cesar Burlamaque primeiro governador de Sergipe.	25	VII	1820	118º
Instalação do Primeiro Conselho Geral.	30	XI	1829	109º
Aparecimento do "Recopilador Sergipensé", primeiro jornal da Província em Estância	IX	1832	106º

CRONOLOGIA

Principais Datas da História Regional até 31 de Dezembro de 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniver- sário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
Divisão Judiciária da Província em 3 comarcas (São Cristóvão, Estância, Santo Amaro)	I	1835	103º
Instalação da 1.ª Assembléa provincial	1	I	1835	103º
Nova divisão judiciária, aumentando, para 4, o número de comarcas	6	III	1835	103º
Revolução de Santo Amaro	15	XII	1836	102º
Anistia aos cabeças da Revolução de Santo Amaro	25	II	1837	101º
Criação do Liceu de São Cristóvão	21	III	1846	92º
Criação da Biblioteca Pública, em São Cristóvão	16	VI	1848	90º
Instalação da Biblioteca Pública Provincial	2	VII	1851	87º
Mudança da Capital (de São Cristóvão para Aracajú)	17	III	1855	83º
Aparecimento do primeiro cólera morbus	VII	1855	83º
Assembléa Provincial autorisa o govêrno contratar o serviço de abas- tecimento d'água de Aracajú	12	VII	1858	80º
Visita de D. Pedro II à Província de Sergipe	11	I	1860	78º
Fundação do Ateneu Sergipense, em Aracajú	3	III	1871	67º
Instalação do serviço telegráfico	8	XI	1874	64º
Instalação do primeiro Clube Republicano, em Laranjeiras	1	XI	1888	50º
Promulgação da 1.ª Constituição do Estado	18	III	1892	46º
Posse do 1.º presidente constitucional do Estado, capitão José Calazans	18	V	1892	46º
Criação do Tribunal de Apelação do Estado	20	XII	1892	46º
Primeira reforma da Constituição	4	IV	1895	43º
Segunda reforma da Constituição	11	X	1901	37º
Criação da Escola de Aprendizes Marinheiros	1905	33º
Criação da Diocese de Aracajú	3	I	1910	28º
Fundação do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe	6	VIII	1912	26º
Inauguração do primeiro serviço de iluminação elétrica, em Aracajú	7	XII	1913	25º
Instalação do Seminário Episcopal do Sagrado Coração de Jesus	4	VIII	1913	25º
Terceira reforma constitucional	20	IX	1913	25º
Fundação da Liga Sergipana contra o Analfabetismo	24	IX	1916	22º
Quarta reforma da Constituição	24	X	1923	15º
Primeiro levante do 28.º B. C.	13	VII	1924	14º
Inauguração da estrada de rodagem Aracajú-São Cristóvão	1924	14º
Segundo levante do 28.º B. C.	19	I	1926	12º
Entrada das tropas revolucionárias do Gal. Juarez Távora, em Aracajú	17	X	1930	8º
Inauguração do primeiro Jardim da Infância, em Aracajú	17	III	1932	6º
Promulgação da 2.ª Constituição Estadual	16	VII	1935	3º

LEGISLAÇÃO

Principais Atos Legislativos Referentes aos Serviços Estatísticos e Geográficos no Período de 1.º de Outubro de 1930 a 31 de Dezembro de 1938

ATOS LEGISLATIVOS				EMENTA	NOTA COMPLEMENTAR
ESPÉCIE	DATA				
	Dia	Mês	Ano		
Dec. n. 85 . . .	23	XI	1931	Institue a Diretoria de Estatística de Sergipe e baixa regulamento para o serviço da mesma.	-----
Dec. n. 95 . . .	19	I	1932	Aprova e ratifica o Convênio firmado com a União para o desenvolvimento e uniformização das estatísticas educacionais e conexas em toda a República.	O Convênio referido pelo decreto foi firmado na Capital da República em 20 de Dezembro de 1931.
Dec. n. 42 . . .	18	VI	1936	Nomeia delegado do Estado junto à Convenção Nacional de Estatística.	-----
Dec. n. 43 . . .	28	VIII	1936	Ratifica os termos da Convenção Nacional de Estatística, celebrado no Rio de Janeiro entre a União e os Estados, para uniformização dos respectivos serviços e outras medidas de integração ao quadro federativo do Instituto Nacional de Estatística.	A ratificação é baixada em virtude de compromisso assumido em uma das cláusulas da mesma Convenção.
Lei n. 46 . . .	1	XII	1936	Fixa o número de Secretários de Estado e dá outras providências.	O decreto, no seu art. 5.º, § único, modifica para Departamento Estadual de Estatística, Publicidade e Difusão cultural, a denominação da atual Diretoria de Estatística.
Dec. n. 54 . . .	6	II	1937	Institue a Junta Executiva Regional de Estatística, e dá outras providências.	A Junta, criada em virtude dos compromissos assumidos na Conveção e da necessidade de articular todos os serviços regionais de estatística, é o órgão estadual do Conselho Nacional de Estatística.
Dec. n. 66 . . .	8	IV	1937	Torna obrigatório no Departamento Estadual de Estatística, Publicidade e Difusão Cultural, o registro das escolas particulares de ensino primário, existentes no território sergipano.	A obrigatoriedade do registro muito facilitará ao Departamento a organização do cadastro das escolas primárias, e conseqüentemente, o levantamento da respectiva estatística.
Dec. n. 71 . . .	22	IV	1937	Dispõe sobre a obrigatoriedade das informações ao Departamento Estadual de Estatística, Publicidade e Difusão Cultural.	O decreto enumera aqueles que estão obrigados ao fornecimento de dados e estabelece as penalidades nas quais incorrerão os infratores.

LEGISLAÇÃO

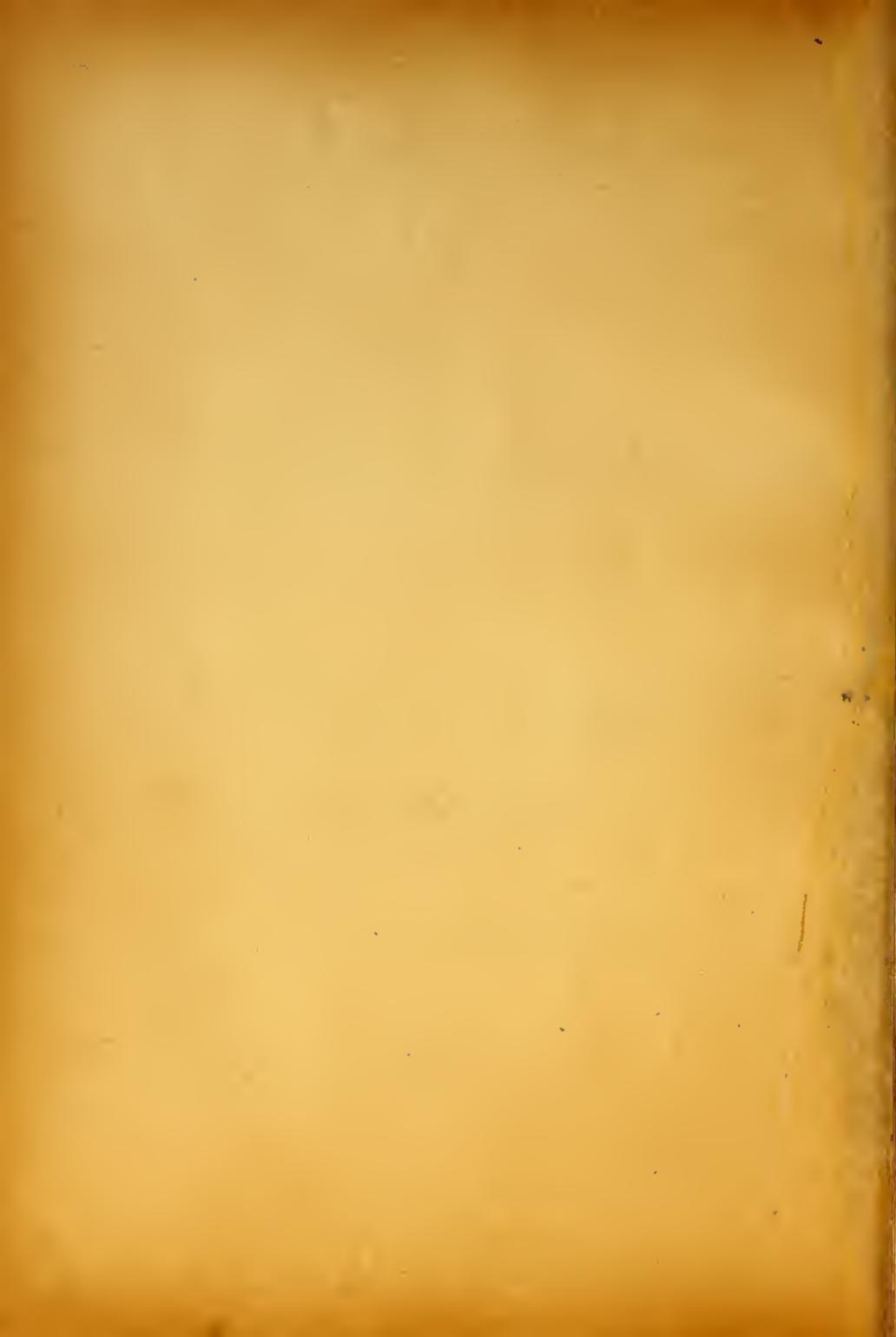
Principais Atos Legislativos Referentes aos Serviços Estatísticos e Geográficos no Período de 1.º de Outubro de 1930 a 31 de Dezembro de 1938

ATOS LEGISLATIVOS				E M E N T A	NOTA COMPLEMENTAR
ESPÉCIE	DATA				
	Dia	Mês	Ano		
Dec. n. 91. . .	2	IX	1937	Torna obrigatória, para fins estatísticos, a declaração nas guias de importação, do valôr comercial ou de fatura dos gêneros importados.	A declaração se destina exclusivamente a permitir o levantamento exáto da estatística da importação.
Dec. n. 92 . . .	2	IX	1937	Altera o art. 47, do regulamento baixado com o decreto n. 611, de 9 de dezembro de 1915.	O decreto manda adotar em todas as repartições arrecadoras do Estado, para as notas de despacho, as fórmulas recomendadas pelo Departamento de Estatística, que, com o modelo padronizado, levantará facilmente a estatística da exportação estadual.
Dec. n. 96. . .	12	XI	1938	Ratifica o Regulamento do Conselho Brasileiro de Geografia.	A ratificação importa na criação do Diretório Regional de Geografia, como órgão coordenador das atividades geográficas no Estado.
Dec. n. 98. . .	18	XI	1938	Prorroga o prazo estabelecido para a execução dos decretos números 91 e 92 de 2 de setembro de 1937.	-----
Dec. lei n. 36. .	18	I	1938	Reorganiza os Serviços de Estatística do Estado, integrando-os no plano do Instituto Nacional de Estatística, e dá outras providências.	O Departamento Estadual de Estatística, Publicidade e Difusão Cultural, transforma-se em Departamento de Estatística Geral e Publicidade, subordinado diretamente ao Chefe do Governo, de acôrdo com os compromissos assumidos na Convenção.
Dec. n. 3 . . .	18	I	1938	Dá regulamento ao Departamento de Estatística Geral e Publicidade.	O D. E. G. P. centralizará os serviços estatísticos no Estado, razão porque devem se articular com êle, todas as secções de estatística existentes ou que venham existir na administração estadual.
Dec. lei n. 51. .	22	II	1937	Reduz a taxa de estatística que incide sôbre o algodão.	-----

LEGISLAÇÃO

Principais Atos Legislativos Referentes aos Serviços Estatísticos e Geográficos no Período de 1.º de Outubro de 1930 a 31 de Dezembro de 1938

ATOS LEGISLATIVOS				EMENTA	NOTA COMPLEMENTAR
ESPÉCIE	DATA				
	Dia	Mês	Ano		
Dec. lei n. 69. . .	28	III	1938	Dá execução ao decreto-lei nacional n. 311, de 2 de março de 1938.	---
Dec. n. 9	1	IV	1938	Adia o concurso para o provimento do cargo de Estatístico-chefe da 1.ª Secção do Departamento de Estatística Geral e Publicidade.	O art. 2.º dispõe que até o provimento do referido cargo, na forma prevista pelo regulamento que baixou com o decreto n. 3, de 18/1/1938, será comissionado para chefiar a referida Secção o técnico que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, por solicitação da Diretoria do Departamento de Estatística Geral e Publicidade, puzer à disposição do Estado, de acôrdo com a letra g da Cláusula II da Convenção Nacional de Estatística.
Dec. lei n. 123..	20	VIII	1938	Assenta normas preliminares à nova divisão territorial do Estado.	---
Dec. n. 21. . . .	5	X	1938	Institúe providências para o Departamento de Estatística Geral e Publicidade.	As providências assentadas no decreto são de carater administrativo e se referem ao funcionamento do Departamento.
Dec. n. 22. . . .	27	X	1938	Institúe providências sôbre a estatística do ensino primário.	O decreto manda adotar nas escolas públicas do Estado, os modelos de escrituração elaborados pelo Departamento de Estatística e destinados aos registros da matrícula e frequência escolar.
Dec. n. 23. . . .	13	XII	1938	Institúe o "Boletim Individual" destinado ao levantamento da estatística de detentos do Estado.	A instituição do "Boletim Individual" visa permitir melhor levantamento da estatística penal.
Dec. lei n. 150..	15	XII	1938	Fixa a divisão territorial do Estado, que vigorará, sem alteração de 1.º de janeiro de 1939 a 31 de dezembro de 1943 e dá outras providências.	---



M. FAZENDA
D.A. - NRA - GB

-39662

COM. INVENTARIO
PORT. 114/73

Biblioteca do Ministério da Fazenda

6880-48

318.141
S617

Sergipe(estado) Departamenton Esta-

AUTOR dual de Estatística.

Sinopse estatística do estado. n.

TÍTULO
. 3. 1938.

Este livro deve ser devolvido na última
data carimbada

6880-48

